

Análise do Desempenho

2T24



■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas auditadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

Já as análises constantes deste relatório, exceto quando indicado ao contrário, se baseiam no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e em dados gerenciais.

■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

Reunião virtual para apresentação dos resultados

5 de agosto de 2024

Transmissão ao vivo em português, com tradução simultânea para o inglês

Horário: 14h00 (Horário de Brasília)
13h00 (Horário de Nova Iorque)

Para se inscrever no evento e receber os dados de conexão [clique aqui](#) ou acesse pelo site de relações com investidores www.bbseguridaderi.com.br

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP
CEP: 04717-903

Índice

1.	Sumário do desempenho	4
2.	Análise do Resultado	18
3.	Análise Patrimonial	21
4.	Negócios de Risco e Acumulação	24
4.1	Brasilseg	27
4.2	Brasilprev	47
4.3	Brasilcap	61
4.4	Brasil dental	75
5.	Negócios de Distribuição	77
5.1	BB Corretora	78
6.	Informações em IFRS 17	86
7.	Glossário	92

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO

A Resolução CVM 42/2021 tornou obrigatório para as companhias abertas brasileiras, a partir de 1º de janeiro de 2023, o Pronunciamento Técnico CPC 50 (“CPC 50”), que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, em linha com a norma IFRS 17 do *International Accounting Standards Board* – IASB que substituiu o IFRS 4. Assim, desde o 1T23, as informações financeiras auditadas da BB Seguridade seguem as novas normas do CPC 50 [IFRS 17], particularmente quanto ao reconhecimento dos saldos e resultados dos investimentos mantidos nas empresas Brasilseg, Brasilprev e Brasildental que operam contratos de seguros no âmbito da nova norma.

Por outro lado, a Superintendência de Seguros Privados – Susep e a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS ainda não receberam as novas normas do CPC 50 [IFRS 17] para suas entidades reguladas e, portanto, tais empresas deverão se manter adequadas também às normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], tanto para fins de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de informações financeiras, como para gestão de provisões, liquidez e capital, inclusive regulatório, com reflexo nas políticas de remuneração aos acionistas.

Por esse motivo, exceto se explicitamente mencionado ao contrário, todas as análises contidas nesse relatório se baseiam em informações gerenciais em linha com as normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], que não passam por auditoria externa no nível da *holding*. A título de informação, no Capítulo 6 deste documento são apresentadas as demonstrações financeiras auditadas em CPC 50 [IFRS 17] da holding, da Brasilseg e da Brasilprev para que as partes interessadas se habituem aos novos modelos de reporte, o que não afasta a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para entendimento das práticas contábeis e impactos no balanço de transição e no reconhecimento em resultado dos contratos de seguros.

Por fim, cabe ressaltar que, em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil do investimento no Brasildental passou a ser efetuado com defasagem de um mês. Assim, o resultado de equivalência patrimonial do segundo trimestre de 2023 e de 2024 contém informações relativas aos meses de março, abril e maio.

■ CIRCULAR SUSEP 678/2022

Em 02.01.2024, a Circular Susep nº 678/2022 (Circular 678) passou a vigor em sua completude, promovendo alterações na Circular Susep nº 648/2021 (Circular 648), que dispõe sobre provisões técnicas, teste de adequação de passivos (TAP), capitais de risco, dentre outros temas aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e revogando dispositivo da Circular Susep nº 439/2012.

Embora a nova norma não tenha trazido impacto relevante sob a ótica do fluxo de caixa para o acionista, no âmbito do conglomerado BB Seguridade, a sua aplicação trouxe mudanças significativas na maneira como os contratos que apresentam déficits atuariais são evidenciados nas Demonstrações Financeiras das empresas impactadas.

Dentre as principais mudanças promovidas pela Circular 678, destacam-se:

a) Fatos geradores para baixa da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) – adição do §2º ao Art. 10 da Circular 648, prevendo os fatos geradores que as supervisionadas devem observar para baixa da PMBAC, dentre eles a sobrevivência do segurado ou participante ao período de diferimento contratado, no caso de cobertura por sobrevivência estruturada na modalidade benefício definido.

b) Adoção do Pronunciamento Contábil nº 48 – Instrumentos Financeiros (CPC 48) – inclusão do Inciso ao Art. 136, adotando as normas do CPC 48.

c) Impossibilidade de compensação da mais valia dos ativos mantidos ao vencimento com insuficiências apuradas no Teste de Adequação de Passivos (TAP) – revogação do §2º do Art. 43 da Circular 648, o qual previa a possibilidade de as empresas supervisionadas compensarem eventuais insuficiências apuradas quando da realização do TAP com a mais valia (diferença entre o valor justo e o valor do registro contábil) dos ativos garantidores de provisões técnicas da categoria “mantido até o vencimento”. Entretanto, o saldo da mais valia desses ativos continua sendo computado no cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado para fins de apuração da suficiência de capital regulatório.

d) Exclusão da obrigatoriedade de compensação de resultados superavitários com deficitários dos grupos de contratos para efeito de TAP – alteração do §5º do Art. 43 da Circular 648, tornando facultativa a decisão de compensar ou não déficits com superávits apurados por grupos de contratos, desde que devidamente prevista em política contábil da supervisionada.

e) Possibilidade de reconhecimento dos efeitos de variação da Estrutura a Termo de Taxa de Juros (ETTJ) no saldo de Provisão Complementar de Cobertura (PCC) em Outros Resultados Abrangentes (ORA) – inclusão da subseção XIV-C, prevendo, no Art. 125-C, que a contrapartida de alterações na PCC em decorrência de variações na ETTJ utilizada para descontar os fluxos de obrigações futuras quando da realização do TAP poderá ser no resultado do exercício ou em outros resultados abrangentes, conforme política contábil da supervisionada.

Impactos para a BB Seguridade

Dentre as empresas investidas da BB Seguridade, a Brasilseg e a Brasilprev sofrem impactos do início da vigência da Circular 678, conforme será detalhado a seguir.

Na perspectiva de gerenciamento de riscos, para a Brasilprev, a aplicação das prerrogativas previstas na nova regra para tratamento dos planos tradicionais resultou na redução do Capital Mínimo Requerido (CMR) para esse grupo de contratos.

Brasilseg

A principal mudança regulatória adveio da alteração do §5º do Art. 43, tornando facultativa a decisão de compensar ou não déficit com superávit nos resultados parciais por grupos de contratos para efeito do TAP e consequente constituição de PCC, desde que devidamente prevista em política contábil da seguradora.

No grupo Brasilseg, a decisão foi adotar modelos diferenciados entre as duas seguradoras que compõem o grupo, com o objetivo de abarcar as particularidades dos portfólios. Abaixo o detalhamento por empresa:

a) Brasilseg Companhia de Seguros

A seguradora detém três carteiras de seguros de vida antigas, que não são mais comercializadas, consideradas onerosas do ponto de vista atuarial, em função de provisões contratuais e/ou decisões judiciais acerca de aspectos como alterações de preço e não-renovação por parte da seguradora, que agregam características de longo prazo às apólices.

Até o início da vigência da Circular 678, a seguradora compensava os déficits apurados no TAP para essas carteiras com os superávits gerados por outros grupos de contratos.

Considerando a facultatividade instituída pela Circular 678, a empresa optou por aprovar política contábil prevendo que não haverá compensação entre os grupos de contratos. Cabe ressaltar que, conforme esclarecimentos obtidos pela Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg) junto à SUSEP, os efeitos da Circular 678 devem ser evidenciados na data-base junho/2024 para as companhias que efetuam o cálculo semestral do TAP (dezembro e junho) e que optaram por agrupar os contratos.

Assim, a Brasilseg, com base no TAP de junho/2024, constituiu PCC no valor de R\$130,7 milhões. Por tratar-se de adoção inicial da nova norma, conforme já previsto no art. 4º da Circular 678, a constituição de PCC foi contabilizada em Lucros e Prejuízos acumulados (LPA) no Patrimônio Líquido. Já os déficits ou superávits atuariais apurados nos próximos TAPs semestrais impactarão os resultados do exercício, sendo que eventuais efeitos de mudança de patamar da ETTJ sensibilizarão ORA, considerando a política contábil aprovada pela empresa em consonância com a regulamentação.

b) Aliança do Brasil Seguros (ABS)

Na ABS, todas as apólices são de curto prazo e não possuem restrições para ajustes de condições contratuais. Portanto, a política contábil aprovada pela empresa permite a compensação dos resultados entre os grupos de contratos geridos.

No TAP de junho/2024 não foi necessário constituir PCC. Para os próximos TAPs, caso haja necessidade de constituição, o registro impactará resultado e aqueles relacionados às mudanças na ETTJ transitarão pelo ORA.

Brasilprev

Os principais efeitos da mudança na norma decorreram das provisões técnicas relativas aos planos de previdência de benefício definido (tradicional), os quais não são comercializados pela empresa há mais de 20 anos, mas para os quais a companhia ainda deve cumprir as obrigações previstas nos respectivos regulamentos.

O TAP da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC), que é calculado em conjunto para as carteiras dos planos tradicionais e dos planos PGBL e VGBL, apresentou insuficiência em dezembro/2023, gerada majoritariamente pela defasagem da tábuas atuarial que a Brasilprev deve utilizar para calcular o valor corrente dos benefícios dos clientes dos planos tradicionais em fase de concessão. Pela norma anterior, tal insuficiência era compensada pela mais valia dos ativos garantidores da categoria mantidos até o vencimento.

Assim, quando da entrada em vigor da Circular 678, em janeiro/2024, foi constituída uma PCC no montante de R\$650,9 milhões, integralmente relativa à insuficiência da PMBC apurada em dezembro/2023. Por tratar-se de adoção inicial da nova norma, a constituição de PCC foi contabilizada em Lucros e Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido.

Cabe ressaltar que a contabilização deste passivo não elevou a necessidade de capital da companhia, uma vez que a mais valia dos ativos garantidores mantidos até o vencimento continuou a ser computada no Patrimônio Líquido Ajustado para fins de suficiência de capital regulatório. Entretanto, conforme autorizado pela Circular 678, a Brasilprev previu em política contábil que futuras oscilações na ETTJ SUSEP no TAP terão seus efeitos registrados em Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. A fim de equalizar o tratamento contábil de ativos e passivos e de aumentar a liquidez (necessária pela aplicação da nova norma para baixa da PMBAC, conforme detalhado mais adiante) a Brasilprev procedeu com a reclassificação dos ativos de mantidos até o vencimento para disponível para a venda em janeiro/2024. Desta forma, a oscilação pela curva de juros, tanto do passivo como do ativo dos planos tradicionais, passou a impactar o patrimônio líquido. Com a reclassificação, a mais valia dos ativos foi incorporada ao patrimônio líquido, resultando em impacto positivo de R\$2,1 bilhões antes de impostos (posição em dezembro/2023), mais do que compensando o registro da PCC de R\$650,9 milhões.

Em março/2024, quando da realização do TAP trimestral, a Brasilprev realizou uma constituição de PCC no montante de R\$26,0 milhões, relativa à atualização da base de dados de participantes e respectivos fluxos em fase de concessão de usufruto do benefício (PMBC) na data-base do TAP, para considerar movimentações como adição e exclusão (falecimento) de participantes, o decurso do tempo de concessão, entre outras variáveis.

Com relação à PMBAC dos planos tradicionais, no TAP com data-base dezembro/2023, último realizado antes da entrada em vigor da Circular 678, foi registrado superávit, beneficiado pelo patamar elevado da ETTJ SUSEP à época, que é a curva utilizada para trazer a valor presente os fluxos projetados. Tal superávit foi potencializado pela premissa adotada até então de que uma parcela relevante dos participantes não tomava decisão após o fim do período de diferimento do plano, levando a um alongamento dos fluxos projetados dos recursos que permaneciam na acumulação. Este alongamento do fluxo superavitário contribuía para a compensação do déficit projetado pela estimativa de concessão de benefício de renda da parcela em acumulação. Cabe ressaltar que, no TAP com data-base março/2024, tal superávit foi consumido pelo fechamento da ETTJ SUSEP, tornando-se um déficit de R\$61 milhões, com contrapartida de constituição de PCC em ORA.

A partir de abril/2024, em atendimento à obrigatoriedade de baixa do saldo da PMBAC dos planos de benefício definido que chegam ao término do período de diferimento (acumulação) contratado, prevista na alínea a), inciso I, §2º do Art. 10 da Circular 648 (conforme alterada pela Circular 678), a Brasilprev iniciou a execução do seu planejamento para tratamento do estoque de planos vencidos: aqueles em que os clientes tinham atingido a idade definida no contrato para concessão do benefício, mas não haviam tomado decisão quanto à modalidade de usufruto do benefício.

Após esgotadas as tentativas de contato com os participantes oferecendo as possibilidades de recebimento do saldo em parcela única, migração para um plano de previdência de contribuição definida (PGBL) ou conversão em renda, e tendo tais clientes permanecido silentes, a Brasilprev passou a encerrar os planos e efetivar o pagamento dos valores aos titulares em parcela única. Tal movimento levou a uma redução de R\$994,9 milhões no saldo total de reservas do plano tradicional, gerando redução de R\$233,9 milhões no requerimento de capital regulatório ao longo do 2T24.

Também ao longo do segundo trimestre, a Brasilprev promoveu estudos sobre a necessidade de atualização das premissas atuariais do TAP, considerando a experiência do comportamento dos clientes. Como consequência, houve necessidade de alteração em premissas na data-base junho/2024, uma vez que:

- (i) agora é possível assumir que 100% dos clientes do Plano Tradicional terão que tomar uma decisão ao término do prazo de acumulação do plano. Esta alteração de premissa extinguiu o superávit da PMBAC, uma vez que a ausência de tomada de decisão de uma parcela dos participantes, gerava um superávit que cobria o déficit projetado pela estimativa de concessão de benefício de renda da parcela em acumulação. O fim do superávit levou a uma constituição de PCC de R\$216,7 milhões; e
- (ii) a companhia observou um incremento no percentual de clientes que convertem o recurso acumulado em recebimento de renda. O ajuste desta premissa resultou em uma constituição de PCC de R\$58,4 milhões.

No TAP da PMBAC dos planos PGBL e VGBL, atualmente comercializados pela companhia, a vigência da nova norma não trouxe impactos e, assim como nos períodos anteriores, não houve necessidade de constituição de PCC.

Tabela 1 – Movimentação de PCC na Brasilprev

R\$ mil	1T24	2T24	1S24
Saldo Inicial	650.854	743.563	650.854
Resultado (DRE)	26.025	324.539	350.564
PMBC – Atualização de base técnica	26.025	49.475	75.500
PMBAC – Mudança de premissa de tomada de decisão no vencimento	-	216.661	216.661
PMBAC – Mudança de premissa de conversão em renda	-	58.403	58.403
Outros resultado abrangentes (ORA)	66.684	(528.826)	(462.142)
Saldo Final	743.563	539.276	539.276

Figura 1 – Brasilprev | Detalhamento dos impactos contábeis da Circular 678

R\$ milhões	31/12/2023	01/01/2024	31/03/2024	30/06/2024
Provisões				
Saldo PMBAC - Tradicional	10.485	-	10.124	9.192 4.1
Insuficiência/(Suficiência) no TAP	(116)	-	61 3.2	56 5.2 5.3
Saldo PMBC - Tradicional e P/VGBL	6.544	-	6.752	7.047
Insuficiência/(Suficiência) no TAP	651 1	-	682 3.1 3.2	483 5.1 5.3
Mais valia dos ativos classificados como mantidos até o vencimento	2.131 1	-	-	-
Impactos da PCC				
Demonstração de resultados			1T24	2T24
PCC				
PMBAC - Atualização de base	-	-	(26) 3.1	(49) 5.1
PMBAC - Mudança de premissa tomada de decisão	-	-	-	(217) 5.2
PMBAC - Mudança de premissa aumento de conversão	-	-	-	(58) 5.2
Patrimônio Líquido e Saldo PCC				
	31/12/2023	01/01/2024	31/03/2024	30/06/2024
Patrimônio Líquido	6.700	7.588	7.197	7.174
Capital Social + Reservas de Lucros	5.297	5.297	5.017	6.424
Outros Resultados Abrangentes				
Mais valia ativos VJORA +RVR	(8)	2.123 2.1	1.495	567
PCC	-	-	(67)	462
PMBAC	-	-	(61) 3.2	219 5.3
PMBC	-	-	(5) 3.2	243 5.3
IR+CSLL	3	(849)	(571)	(412)
Lucros Acumulados	1.407	1.017	1.322	132
Lucros Acumulados antes da PCC	-	1.407	1.728	733
PCC	-	(651) 2.2	(677)	(1.001)
Efeitos fiscais PCC	-	260	271	401
Saldo PCC	-	651	744	539
PMBAC	-	-	61 3.1	56 5.2 5.3
PMBC	-	651 2.2	682 3.1 3.2	483 5.1 5.3
Requerimento de capital				
	31/12/2023	01/01/2024	31/03/2024	30/06/2024
Patrimônio líquido ajustado	6.668	-	6.176	6.224
Capital mínimo requerido	3.246	-	3.243	2.913 4.2
Suficiência	205%	-	190%	214%

1 Norma vigente até Dez-23, a insuficiência do TAP podia ser compensada pela mais valia de ativos mantidos ao vencimento

2 Transição para nova norma, que exige que insuficiência do TAP passe a ser registrada no passivo

2.1 Reclassificação da carteira de mantidos até o vencimento para disponível para venda

2.2 PCC registrada em Lucros e Prejuízos Acumulados na transição

3 Atualização TAP 1T24

3.1 Referente a atualização de base de dados contabilizada na DRE

3.2 Referente a variação de ETTJ contabilizada em ORA

4 Baixa da reserva por devolução

4.1 Baixa de planos vencidos

4.2 Redução de capital

5 Atualização TAP 2T24

5.1 Referente a atualização de base de dados contabilizada na DRE

5.2 Referente a atualização de premissas contabilizada na DRE

5.3 Referente a variação de ETTJ contabilizada em ORA

■ EVENTO EXTRAORDINÁRIO

Dentre os impactos ocorridos em resultado no 1S24, foi classificada como evento extraordinário a parcela de constituição de Provisão Complementar de Cobertura na Brasilprev decorrente da assunção de premissa de que 100% dos clientes tomarão decisão quando atingirem o término do período de acumulação nos planos tradicionais, no montante de R\$216,7 milhões, uma vez que decorre de um fator externo (mudança de regulação) que trouxe a exigência de tomada de decisão por parte dos clientes, afetando todo o estoque de planos com prazo de diferimento vencido. Nesse sentido, os seguintes ajustes foram realizados para fins de apuração do lucro líquido em bases recorrentes, tanto para a Brasilprev como para a BB Seguridade, a partir do ajuste do resultado de equivalência patrimonial do período:

Tabela 2 – Ajustes na Brasilprev (Susep Gaap)

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Lucro líquido	438.323	305.426	217.473	(50,4)	(28,8)	876.669	522.899	(40,4)
Ajuste líquido	-	-	129.468	-	-	-	129.468	-
Constituição de PCC - variação de outras provisões técnicas	-	-	216.662	-	-	-	216.662	-
Constituição de PCC - impostos (PIS/Cofins)	-	-	(883)	-	-	-	(883)	-
Constituição de PCC - despesas tributárias (IR/CSLL)	-	-	(86.312)	-	-	-	(86.312)	-
Lucro líquido ajustado	438.323	305.426	346.941	(20,8)	13,6	876.669	652.367	(25,6)

Tabela 3 – Ajustes na BB Seguridade (Lucro líquido gerencial)

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Lucro líquido	1.841.034	1.843.624	1.773.762	(3,7)	(3,8)	3.601.575	3.617.386	0,4
Ajuste líquido	-	-	97.094	-	-	-	97.094	-
Resultado de equivalência Brasilprev (74,995%)	-	-	97.094	-	-	-	97.094	-
Lucro líquido ajustado	1.841.034	1.843.624	1.870.856	1,6	1,5	3.601.575	3.714.480	3,1

Tabela 4 – Demonstração do resultado ajustado da holding

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Resultado das participações	1.835.739	1.836.816	1.866.416	1,7	1,6	3.599.432	3.703.232	2,9
Negócios de risco e acumulação	1.108.531	1.038.669	1.060.563	(4,3)	2,1	2.161.105	2.099.232	(2,9)
Brasilseg	724.236	758.591	747.989	3,3	(1,4)	1.402.853	1.506.579	7,4
Brasilprev	337.195	229.425	260.560	(22,7)	13,6	665.934	489.985	(26,4)
Brasilcap	42.358	47.225	46.991	10,9	(0,5)	84.213	94.216	11,9
Brasildental	4.741	3.428	5.024	6,0	46,5	8.106	8.452	4,3
Negócios de distribuição	706.795	793.262	794.475	12,4	0,2	1.414.506	1.587.737	12,2
Outros	20.413	4.886	11.378	(44,3)	132,9	23.820	16.264	(31,7)
Despesas gerais e administrativas	(5.592)	(7.427)	(5.515)	(1,4)	(25,7)	(14.535)	(12.942)	(11,0)
Resultado financeiro	11.119	16.602	12.207	9,8	(26,5)	16.911	28.809	70,4
Resultado antes dos impostos e participações	1.841.267	1.845.991	1.873.108	1,7	1,5	3.601.807	3.719.099	3,3
Impostos	(233)	(2.367)	(2.252)	-	(4,9)	(233)	(4.619)	-
Lucro líquido ajustado	1.841.034	1.843.624	1.870.856	1,6	1,5	3.601.575	3.714.480	3,1

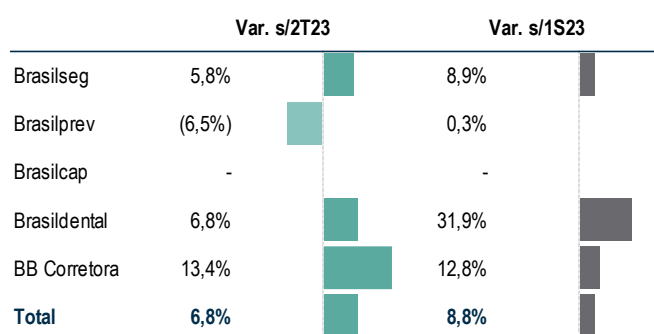
No **2T24**, o **lucro líquido ajustado**, segregando evento extraordinário relacionado à implantação da Circular Susep 678/2022 (vide página 4 para detalhes), foi de R\$1,9 bilhão (+1,6% s/ 2T23). Os principais fatores que levaram ao incremento de R\$29,8 milhões no resultado em relação ao reportado no 2T23 foram:

- **BB Corretora (+R\$87,7 milhões):** em função do crescimento das receitas de corretagem, com destaque para aquelas provenientes da Brasilseg e da Brasilprev, melhora da margem operacional e, em menor proporção, alta do resultado financeiro pela expansão do saldo médio de aplicações financeiras;
- **Brasilseg (+R\$23,8 milhões):** conduzido pelo crescimento dos prêmios ganhos retidos e redução da sinistralidade; e
- **Brasilcap (+R\$4,6 milhões):** atribuído à redução da alíquota efetiva de impostos, decorrente de decisão favorável em ação relativa à CSLL, além da expansão do resultado financeiro, suportada por aumento do saldo médio de aplicações.

Por outro lado, o resultado da participação na Brasilprev retraiu R\$76,6 milhões, impactado pela queda do resultado financeiro, provocada pelo aumento no custo dos passivos dos planos de benefício definido e pela marcação a mercado negativa nos investimentos, decorrente da abertura da estrutura a termo de taxa de juros. Contribuiu também para a queda no resultado da Brasilprev a constituição de PCC, conforme explicado na página 4.

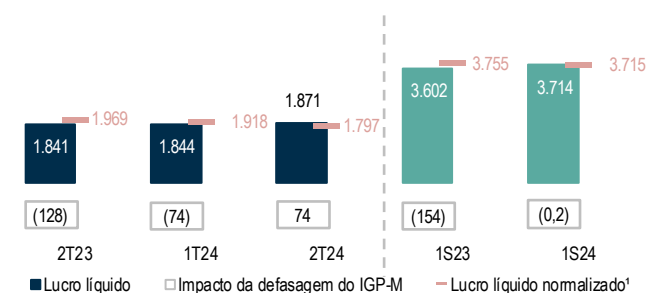
No **1S24**, o **lucro líquido ajustado** alcançou R\$3,7 bilhões (+3,1% s/ 1S23), equivalente a um incremento de R\$112,9 milhões, com destaque para:

- **BB Corretora (+R\$173,2 milhões):** com crescimento das receitas de corretagem, melhora da margem operacional e evolução do resultado financeiro;
- **Brasilseg (+R\$103,7 milhões):** consequência principalmente da melhora da sinistralidade e da evolução dos prêmios ganhos retidos; e

Figura 2 – Resultado operacional não decorrente de juros¹

¹Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

Figura 3 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)



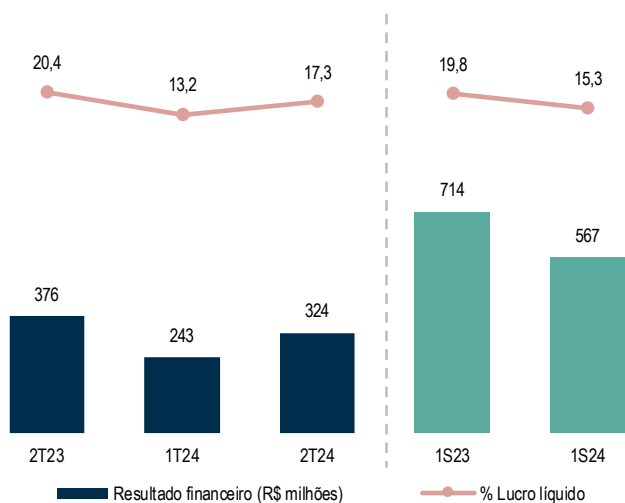
¹Lucro líquido excluindo os impactos do descasamento temporal do IGP-M.

- **Brasilcap (+R\$10,0 milhões):** impulsionado pela alta do resultado financeiro, com expansão do saldo médio de ativos rentáveis e melhora da margem financeira, além da redução da taxa efetiva de impostos, conforme mencionado na análise do trimestre.

Já o resultado da participação na **Brasilprev** contraiu R\$175,9 milhões, com a constituição de PCC e queda do resultado financeiro, explicada tanto pelo aumento do custo do passivo como pelo impacto negativo de marcação a mercado.

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

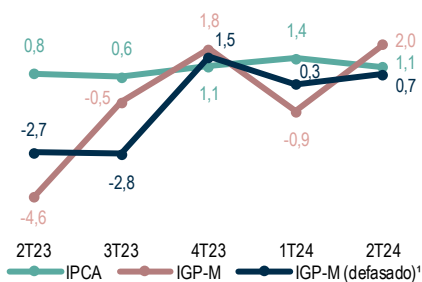
Figura 4 - Resultado financeiro consolidado



No **2T24**, o resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas investidas atingiu R\$323,5 milhões, líquido de impostos, montante 14,0% inferior ao reportado no mesmo período de 2023. A queda pode ser atribuída em grande parte ao resultado financeiro da Brasilprev, impactado pelo aumento de 8,5 p.p. na taxa média de atualização dos passivos dos planos de benefício definido e pela marcação a mercado negativa nos investimentos, decorrente da abertura da estrutura a termo de taxa de juros, enquanto no 2T23 a marcação a mercado foi positiva. A redução da taxa média Selic no comparativo foi outro fator que contribuiu para a retração do resultado financeiro combinado, sendo parcialmente compensada por um aumento de 8,2% no saldo médio de aplicações financeiras combinado de todas as empresas do grupo.

No **1S24**, o resultado financeiro combinado das empresas do grupo somou R\$566,8 milhões, montante 20,6% inferior ao reportado no 1S23, impactado pelos mesmos fatores mencionados na análise do trimestre.

Figura 5 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 6 - Taxa média Selic (%)

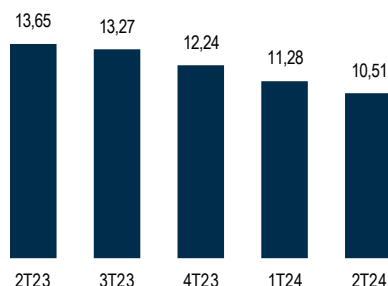


Figura 7 - Curva de juros (%)

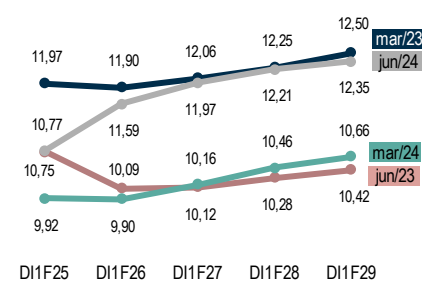


Figura 8 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

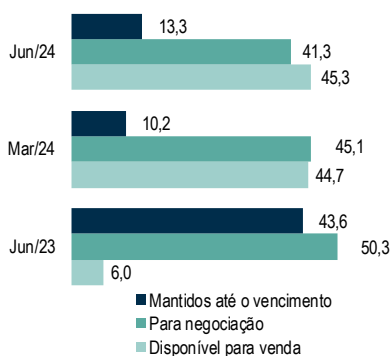


Figura 9 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

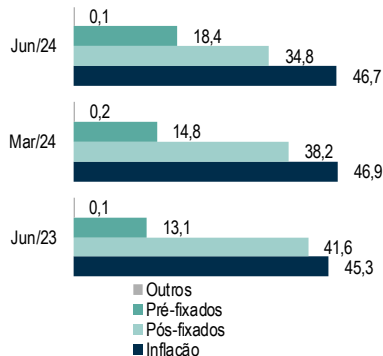
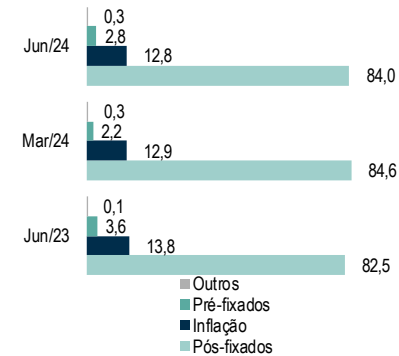


Figura 10 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



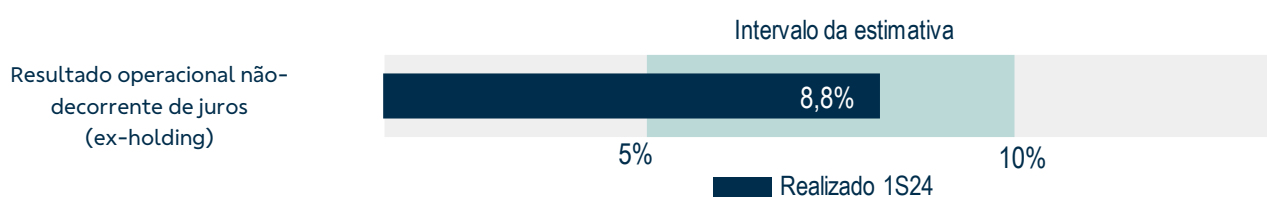
■ GUIDANCE 2024

No 1S24, o resultado operacional não decorrente de juros cresceu 8,8%, dentro do intervalo de projeção do indicador. Já no indicador prêmios emitidos pela Brasilseg, a evolução de 5,0% em relação ao primeiro semestre de 2023 ficou abaixo do intervalo estimado no guidance. Por outro lado, o indicador reservas de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, registrou crescimento de 13,0% e superou o intervalo projetado. Os desvios observados são explicados conforme abaixo:

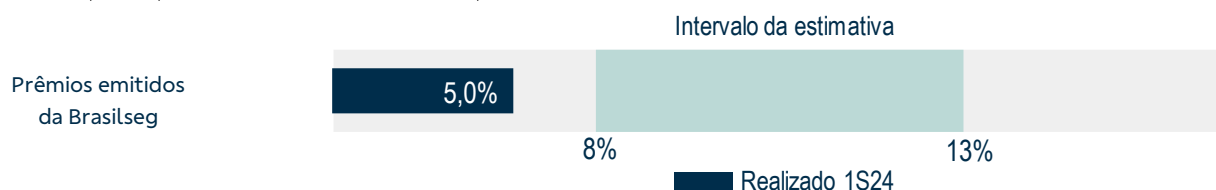
Prêmios emitidos pela Brasilseg – o crescimento abaixo do intervalo de 8,0% a 13,0% é explicado principalmente por um desempenho comercial aquém do esperado no seguro agrícola, além do encerramento de um contrato de seguro quebra de garantia no âmbito do processo de gestão de portfólio, uma vez que o produto vinha apresentando baixa rentabilidade.

Reserva de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev – as projeções já apontavam uma superação do intervalo do guidance, com convergência gradual para o intervalo vigente no decorrer do exercício.

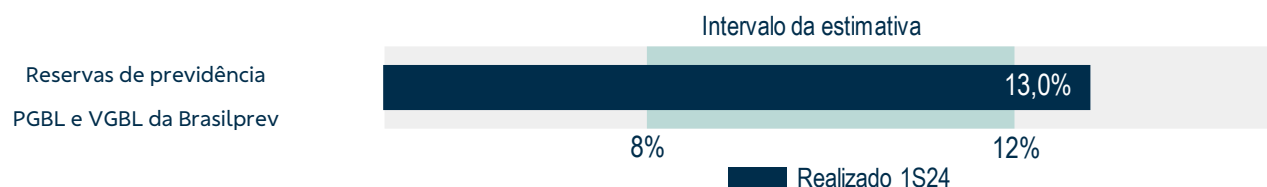
Figura 11 – Realizado 2024



Variação percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros nos padrões contábeis da Susep e da ANS para as investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Variação percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Variação percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Tabela 5 – Detalhamento do resultado operacional não decorrente de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo Semestral		Var. % s/1S23
	1S23	1S24	
Resultado operacional não decorrente de juros	4.256.795	4.632.217	8,8
Brasilseg	1.544.672	1.681.588	8,9
Brasilprev	745.965	748.260	0,3
Brasilcap	3.556	(13.224)	-
Brasildental	10.165	13.410	31,9
BB Corretora	1.952.437	2.202.183	12,8

RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasilseg | Seguros (para mais detalhes, vide página 27)

Tabela 6 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Prêmios emitidos	3.942.284	4.289.882	3.751.581	(4,8)	(12,5)	7.662.140	8.041.463	5,0
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(815.812)	(952.094)	(396.759)	(51,4)	(58,3)	(1.490.112)	(1.348.854)	(9,5)
Prêmios ganhos retidos	3.126.472	3.337.788	3.354.821	7,3	0,5	6.172.028	6.692.609	8,4
Sinistros retidos	(880.113)	(881.842)	(913.174)	3,8	3,6	(1.770.931)	(1.795.016)	1,4
Custos de aquisição retidos	(867.619)	(962.958)	(962.684)	11,0	(0,0)	(1.697.483)	(1.925.642)	13,4
Despesas gerais e administrativas	(334.063)	(351.358)	(366.774)	9,8	4,4	(640.442)	(718.132)	12,1
Outros	(1.496)	(3.119)	(8.283)	453,9	165,6	(3.335)	(11.402)	241,8
Resultado operacional não decorrente de juros	1.043.181	1.138.510	1.103.906	5,8	(3,0)	2.059.837	2.242.416	8,9
Resultado financeiro	218.746	202.195	214.501	(1,9)	6,1	441.751	416.695	(5,7)
Resultado antes dos impostos e participações	1.261.927	1.340.705	1.318.407	4,5	(1,7)	2.501.588	2.659.112	6,3
Impostos e participações sobre o resultado	(291.012)	(323.721)	(315.561)	8,4	(2,5)	(620.594)	(639.283)	3,0
Lucro líquido	970.915	1.016.983	1.002.846	3,3	(1,4)	1.880.994	2.019.829	7,4

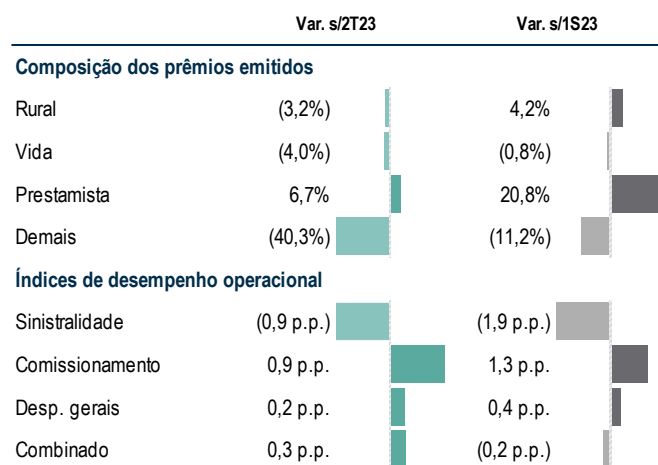
No **2T24**, o **lucro líquido** da operação de seguros cresceu 3,3% ante o 2T23, impulsionada pela expansão dos prêmios ganhos retidos (+7,3%) e redução da sinistralidade (-0,9 p.p.). Tal desempenho foi parcialmente compensado pela alta de 1,1 p.p. na alíquota de imposto efetiva, explicada pela utilização de incentivos fiscais relacionados à Lei do Bem no 2T23, o que não se repetiu no 2T24.

Os **prêmios emitidos** reduziram 4,8% no comparativo, impactados por: (i) empresarial/massificados (-88,8%), com a descontinuidade do produto de seguro quebra de garantia, que apresentava baixa rentabilidade; (ii) agrícola (-28,4%), diante do adiamento do lançamento do Plano Safra em relação ao ano passado; e (iii) vida (-4,0%), em função da baixa contábil de contratos de cosseguro que reduziram em R\$43,6 milhões o volume de prêmios no trimestre. Tal efeito também impactou negativamente o desempenho de prêmios emitidos do seguro prestamista (-R\$48,5 milhões), o que foi mais do que compensado pelo desempenho comercial, levando o produto a expandir 6,7% no comparativo.

O **índice de despesas gerais e administrativas** aumentou 0,2 p.p. em relação ao 2T23, consequência das maiores despesas gerais e administrativas (+9,8%), em função principalmente de maiores gastos com serviços de terceiros e localização e funcionamento, parcialmente compensados por menores despesas na linha de contribuição ao Fundo de Estabilidade do Seguro Rural.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** cresceu 7,4%, impulsionado pela redução da **sinistralidade** (-1,9 p.p.) e evolução dos **prêmios ganhos retidos** (+8,4%), compensando o recuo do **resultado financeiro** (-5,7%), negativamente impactado pela queda da taxa média Selic.

Figura 12 – Principais indicadores de desempenho



Já os **prêmios emitidos** cresceram 5,0% em relação ao primeiro semestre de 2023, movimento explicado principalmente: (i) pelo seguro prestamista, que expandiu 20,8% devido ao aumento no volume originado de crédito e pela redução do cancelamento; e (ii) pelos seguros rurais, que subiram 4,2%, em função do bom desempenho nos segmentos vida produtor rural (+22,5%) e produtor rural (+27,7%). Os prêmios emitidos de vida retraíram 0,8%, impactados pela deflação acumulada de 12 meses do IGP-M que vinha afetando as renovações até o mês de maio. Já o segmento classificado como demais foi afetado pela descontinuidade do produto quebra de garantia, que apresentava baixa rentabilidade.

Tabela 7 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Receita total de previdência e seguros	12.278.542	16.778.322	12.466.242	1,5	(25,7)	27.067.689	29.244.564	8,0
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(12.273.659)	(16.774.089)	(12.461.979)	1,5	(25,7)	(27.057.746)	(29.236.067)	8,1
Receita líquida de previdência e seguros	4.883	4.234	4.263	(12,7)	0,7	9.944	8.497	(14,6)
Receitas com taxas de gestão	830.012	890.449	938.533	13,1	5,4	1.668.553	1.828.983	9,6
Custos de aquisição	(184.971)	(189.086)	(196.034)	6,0	3,7	(368.071)	(385.120)	4,6
Prêmios ganhos retidos	54.240	57.355	57.786	6,5	0,8	74.039	115.142	55,5
Despesas gerais e administrativas	(177.913)	(207.418)	(219.034)	23,1	5,6	(336.245)	(426.452)	26,8
Outros	(19.909)	(30.926)	(112.310)	464,1	263,2	(53.469)	(143.236)	167,9
Resultado operacional não decorrente de juros	506.342	524.608	473.204	(6,5)	(9,8)	994.752	997.813	0,3
Resultado financeiro	223.399	(5.049)	108.885	(51,3)	-	469.991	103.836	(77,9)
Resultado antes dos impostos e participações	729.741	519.560	582.090	(20,2)	12,0	1.464.743	1.101.649	(24,8)
Impostos e participações sobre o resultado	(291.418)	(214.134)	(235.149)	(19,3)	9,8	(588.074)	(449.283)	(23,6)
Lucro líquido ajustado	438.323	305.426	346.941	(20,8)	13,6	876.669	652.367	(25,6)

No **2T24**, o **lucro líquido ajustado** da operação de previdência, segregado o evento extraordinário relacionado à entrada em vigência da Circular Susep 678 (vide página 4), foi 20,8% inferior ao reportado no mesmo período de 2023, alcançando R\$346,9 milhões. A redução do **resultado financeiro** foi a principal detratora do lucro, motivada pelo aumento do custo do passivo, influenciado principalmente pela inflação do IGP-M no 2T24 vs. deflação no 2T23, e pela marcação a mercado negativa nos investimentos, decorrente da abertura da estrutura a termo de taxa de juros, enquanto no 2T23 a marcação a mercado havia sido positiva.

O **resultado operacional não-decorrente de juros** caiu 6,5% no comparativo, desempenho atribuído principalmente à constituição de PCC (R\$107,9 milhões), conforme explicado na página 4. Já as **receitas com taxa de gestão** aumentaram 13,1%, impulsionadas pela expansão das **reservas** de previdência nos últimos 12 meses. A taxa média de gestão anualizada retraiu 0,03 p.p., reflexo do maior fluxo de investimentos direcionados para produtos mais conservadores, que levou à uma redução da participação de fundos multimercados nas reservas totais, com 19,9% do saldo em jun/24 (-4,6 p.p. vs. jun/23 | -1,5 p.p. vs. mar/24). No entanto, cabe destacar um maior equilíbrio da taxa média ao longo dos últimos trimestres, mostrando estabilidade em relação ao 1T24, em 0,92%.

As **contribuições** de previdência cresceram 1,5% no comparativo, totalizando R\$12,5 bilhões, já os resgates cresceram 7,1% embora o **índice de resgates** tenha retraído 0,7 p.p. Dessa forma, a **captação líquida** foi negativa em R\$255 milhões, ante saldo positivo de R\$274 milhões alcançado no 2T23.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho

	2T24	Var. s/2T23	1S24	Var. s/1S23
Captação líquida (R\$ milhões)	(255)	-	5.319	141,9%
Reservas (R\$ bilhões)	410	12,2%	-	-
Taxa de gestão (%)	0,92	(0,03 p.p.)	0,92	(0,04 p.p.)
Índice de resgate (%)	10,1	(0,7 p.p.)	9,4	(1,9 p.p.)
Índice de portabilidade (%)	1,4	0,3 p.p.	1,2	(0,1 p.p.)
Índice de eficiência (%)	52,7	9,7 p.p.	48,9	5,7 p.p.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido ajustado** registrou queda de 25,6%, influenciada pela retração de 77,9% do **resultado financeiro**. Dentre os principais fatores que levaram à queda do financeiro estão: (i) aumento do custo do passivo, impactado pela inflação do IGP-M entre os meses de dez/23 a mai/24 (+1,0%) vs. deflação acumulada entre dez/22 e mai/23 (-2,1%); e (ii) a marcação a mercado negativa nos ativos financeiros registrada no 2T24.

A **captação líquida** foi positiva em R\$5,3 bilhões no 1S24, volume mais de duas vezes superior ao registrado no mesmo período de 2023, impulsionado pelo aumento das contribuições (+8,0%) e pela melhora dos índices de resgate (-1,9 p.p.) e de portabilidade (-0,1 p.p.).

As receitas com **taxa de gestão** cresceram 9,6%, embora a taxa média tenha contraído 0,04 p.p., em razão da menor representatividade dos fundos multimercados nas reservas totais.

Tabela 8 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Arrecadação com títulos de capitalização	1.638.676	1.663.808	1.490.198	(9,1)	(10,4)	3.067.785	3.154.007	2,8
Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus	(1.482.827)	(1.500.939)	(1.359.015)	(8,3)	(9,5)	(2.760.543)	(2.859.954)	3,6
Receita com cota de carregamento	155.849	162.869	131.183	(15,8)	(19,5)	307.241	294.053	(4,3)
Resultado com sorteios	11.128	17.002	14.114	26,8	(17,0)	17.536	31.116	77,4
Custos de aquisição	(146.749)	(159.367)	(133.655)	(8,9)	(16,1)	(270.764)	(293.022)	8,2
Despesas gerais e administrativas	(24.617)	(26.024)	(25.038)	1,7	(3,8)	(48.498)	(51.062)	5,3
Outros	(556)	(11)	(879)	58,0	-	(189)	(890)	371,9
Resultado operacional não decorrente de juros	(4.945)	(5.531)	(14.274)	188,7	158,1	5.327	(19.805)	-
Resultado financeiro	110.756	126.312	116.361	5,1	(7,9)	205.799	242.673	17,9
Resultado antes dos impostos e participações	105.811	120.781	102.087	(3,5)	(15,5)	211.126	222.868	5,6
Impostos e participações sobre o resultado	(42.369)	(50.050)	(31.708)	(25,2)	(36,6)	(84.997)	(81.758)	(3,8)
Lucro líquido	63.442	70.731	70.379	10,9	(0,5)	126.129	141.110	11,9

No **2T24**, o **lucro líquido** da operação de capitalização foi 10,9% superior ao reportado no mesmo período de 2023, atingindo R\$70,4 milhões. O desempenho é atribuído em grande parte a queda na alíquota de impostos no trimestre (-9,4 p.p.), decorrente de decisão favorável em ação relativa à CSLL, com impacto positivo de R\$11,3 milhões.

O **resultado financeiro** cresceu 5,1%, suportado pela expansão do saldo médio de ativos financeiros, efeito que foi parcialmente compensado pela contração de 0,3 p.p. da margem financeira.

A **arrecadação** com títulos de capitalização apresentou queda de 9,1%, reflexo principalmente da menor quantidade de títulos vendidos, enquanto a **receita com cota de carregamento** contraiu em ritmo mais acelerado (-15,8%), com a cota de carregamento média retraindo 0,7 p.p. Essa dinâmica se deve à maior participação de títulos com prazo mais curto (12 e 24 meses) no total de arrecadação, produtos que apresentam menor cota em comparação aos produtos mais longos (36 e 48 meses), que tinham maior representatividade no fluxo do 2T23.

No **1S24**, o **lucro líquido** da operação de capitalização cresceu 11,9% em relação ao mesmo período de 2023, desempenho impulsionado pela alta do **resultado financeiro** (+17,9%), com expansão do saldo médio de ativos rentáveis e melhora de 0,2 p.p. da margem financeira. Contribuiu ainda para o aumento do lucro a menor taxa efetiva de impostos, pelo mesmo fator mencionado na análise do trimestre.

A **arrecadação** com títulos de capitalização registrou evolução de 2,8%, movimento atribuído ao maior ticket médio dos títulos. Por outro lado, a **receita com cota de carregamento** se movimentou em direção oposta, contraindo 4,3% (com retração de 0,7 p.p. na cota média) devido à maior concentração de produtos de pagamento único com prazos mais curtos, conforme explicado na análise do trimestre.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho

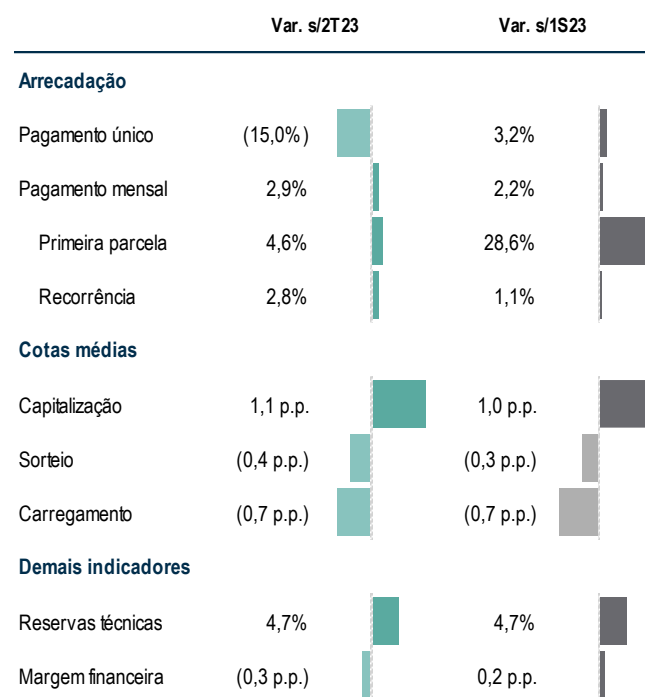


Tabela 9 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Receitas de corretagem	1.193.255	1.346.183	1.334.557	11,8	(0,9)	2.400.431	2.680.741	11,7
Despesas gerais e administrativas	(230.794)	(237.263)	(245.957)	6,6	3,7	(449.082)	(483.220)	7,6
Resultado de Investimento em participação societária	1.050	891	3.771	259,3	323,1	1.088	4.663	328,5
Resultado operacional	963.511	1.109.812	1.092.372	13,4	(1,6)	1.952.438	2.202.183	12,8
Resultado financeiro	106.366	91.569	109.503	2,9	19,6	189.703	201.072	6,0
Resultado antes dos impostos	1.069.877	1.201.381	1.201.875	12,3	0,0	2.142.141	2.403.256	12,2
Impostos	(363.082)	(408.119)	(407.400)	12,2	(0,2)	(727.635)	(815.519)	12,1
Lucro líquido	706.794	793.262	794.475	12,4	0,2	1.414.506	1.587.737	12,2

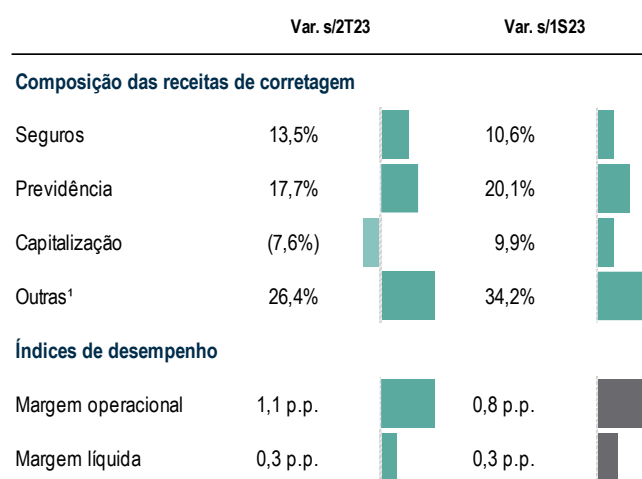
No **2T24**, o **lucro líquido** da BB Corretora cresceu 12,4% ante o 2T23, expansão conduzida pela alta de 11,8% das receitas de corretagem, melhora de 1,1 p.p. da margem operacional e incremento de 2,9% do resultado financeiro.

O aumento das **receitas de corretagem** teve como principais destaques: (i) o crescimento em seguros (+13,5%), principalmente pelo reconhecimento de receitas diferidas; e (ii) maiores receitas de comissão decorrentes do segmento de previdência (+17,7%), em função principalmente da maior participação das contribuições de planos periódicos no mix vendido, planos esses que possuem um maior percentual de comissionamento nas primeiras parcelas quando comparados aos produtos esporádicos. Já as receitas de corretagem originadas pela comercialização de títulos de capitalização recuaram 7,6%, em linha com a queda observada na arrecadação desses produtos no canal bancário.

A **margem operacional** melhorou em grande parte pela redução dos custos administrativos de produtos e por menores despesas com suporte operacional, efeitos parcialmente compensados por maiores gastos com incentivo às vendas e despesas de TI.

Já a expansão do **resultado financeiro** foi suportada principalmente pela evolução de aproximadamente R\$1,0 bilhão do saldo médio de caixa e instrumentos financeiros, compensando o efeito da redução da taxa Selic.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** cresceu 12,2%, impulsionado pelo aumento das receitas de corretagem (+11,7%), como consequência do bom desempenho comercial e do reconhecimento de receitas diferidas, pelo aumento da margem operacional (+0,8 p.p.) e pela expansão do resultado financeiro (+6,0%), explicada por um maior saldo médio de aplicações.

Figura 15 – Principais indicadores de desempenho


1. Inclui planos odontológicos e demais receitas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 10 – Participação de mercado^{1,2}

	Unidade	Fluxo Trimestral			Fluxo Semestral	
		2T23	1T24	2T24	1S23	1S24
Vida						
Prêmios emitidos	R\$ mil	925.059	872.806	887.642	1.774.989	1.760.448
Participação de mercado	%	12,3	10,8	10,7	12,0	10,8
Posição		1º	2º	2º	1º	2º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	782.090	1.028.790	834.870	1.543.157	1.863.661
Participação de mercado	%	19,3	21,0	15,7	18,6	18,9
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	79.178	79.909	81.931	156.070	161.840
Participação de mercado	%	5,0	4,7	4,7	5,0	4,7
Posição		6º	6º	6º	6º	6º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	1.871.650	1.975.286	1.811.984	3.634.489	3.787.270
Participação de mercado	%	59,1	59,8	61,1	57,7	60,3
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Residencial						
Prêmios emitidos	R\$ mil	93.802	109.933	106.045	188.096	215.979
Participação de mercado	%	7,0	6,6	6,3	7,1	6,5
Posição		6º	5º	8º	6º	6º
Empresarial/Massificados³						
Prêmios emitidos	R\$ mil	183.804	218.663	20.597	356.052	239.260
Participação de mercado	%	6,0	6,9	-	6,1	4,0
Posição		6º	5º	-	5º	8º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	365.830.270	405.904.798	410.300.677	-	-
Participação de mercado	%	28,4	28,3	28,1	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
Contribuições						
	R\$ mil	12.278.542	16.778.322	12.466.242	27.067.689	29.244.564
Participação de mercado	%	32,8	36,0	26,9	35,6	32,3
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	10.667.461	11.151.981	11.165.361	-	-
Participação de mercado	%	27,4	28,5	28,1	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
Arrecadação	R\$ mil	1.638.676	1.663.808	1.490.198	3.067.785	3.154.007
Participação de mercado	%	22,3	22,5	18,8	21,3	21,0
Posição		1º	1º	2º	1º	2º

1. Fonte: Susep – data base de maio/2024.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos dos ramos em que a Brasilseg opera.

3. Participação de mercado do empresarial/massificados prejudicada pela descontinuidade de contrato referente ao produto seguro quebra de garantia no 2T24.

Tabela 11 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	58.813.981	2,9%
Free Float	529.574	616.186.019	30,8%
Estrangeiros	906	369.901.885	18,5%
Pessoas Jurídicas	3.659	64.025.252	3,2%
Pessoas Físicas	525.009	182.258.882	9,1%
Total	529.576	2.000.000.000	100,0%

Tabela 12 – Ações | Desempenho

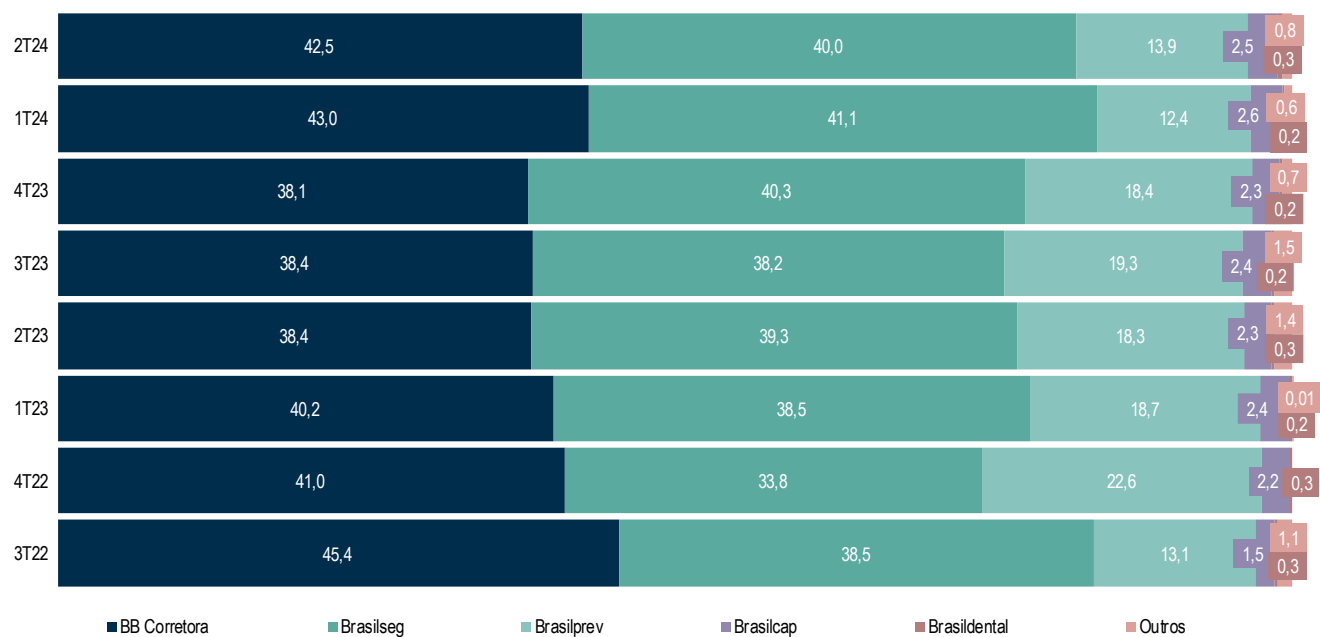
	Unidade	Fluxo Trimestral				
		2T23	3T23	4T23	1T24	2T24
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,92	1,03	1,03	0,92	0,94
Dividendos por ação	R\$	-	1,61	-	1,23	-
Valor patrimonial por ação	R\$	4,03	4,96	4,56	5,51	4,52
Cotação de fechamento	R\$	30,77	31,21	33,65	32,52	32,93
Dividend yield anualizado ¹	%	10,12	11,92	10,22	8,71	8,90
Valor de mercado	R\$ milhões	61.540	62.420	67.300	65.040	65.860
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	8,72	8,36	8,73	8,34	8,42
P/VPA	x	7,63	6,30	7,39	5,90	7,29
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		1.242.152	920.454	967.094	810.232	867.551
Volume médio diário	R\$ milhões	203	154	162	162	154
Volume médio diário B3	R\$ milhões	22.584	19.741	19.585	21.697	18.836
Participação no volume médio B3	%	0,90	0,78	0,82	0,75	0,82

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

2. ANÁLISE DO RESULTADO

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

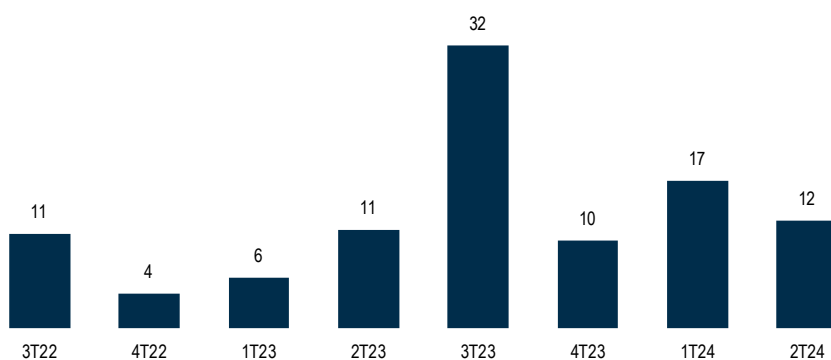
Figura 16 – Análise do Resultado | Composição¹ (%)



1. Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e, quando negativos, das operações.

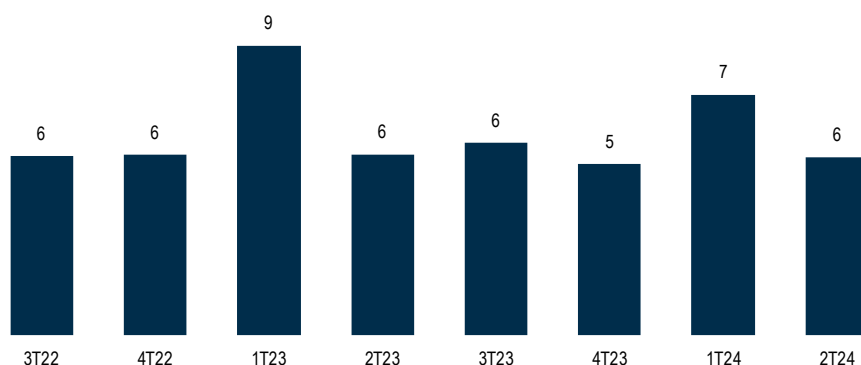
■ RESULTADO FINANCEIRO DA HOLDING

Figura 17 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)



■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS CONSOLIDADAS E DA HOLDING

Figura 18 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T24**, as despesas gerais e administrativas da BB Seguridade individual contraíram R\$77 mil (-1,4%) em relação ao mesmo período de 2023. Tal queda é explicada por: (i) menor volume de encargos sociais em despesas de pessoal; e (ii) redução das despesas administrativas, especialmente nas linhas serviços técnicos especializados e localização e funcionamento. No entanto, parte da redução das despesas foi compensada pela maior constituição de provisões para contingências cíveis, em função de revisão da probabilidade de perda, contabilizada em “outras receitas e despesas operacionais”.

As despesas consolidadas das *holdings* e da BB Corretora cresceram R\$7,2 milhões sobre o 2T23 (+14,2%), com impacto principalmente de:

- aumento das despesas administrativas, em grande parte devido a maiores despesas com vendas e processamento de dados; e
- maiores despesas com pessoal, com impacto do dissídio coletivo e expansão do quadro de funcionários.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S24**, as despesas gerais e administrativas da *holding* apresentaram queda de R\$1,6 milhão (-11,0%), em razão de: (i) menores despesas com tributos incidentes sobre receitas financeiras, considerando a queda da taxa média Selic e retração do saldo médio de aplicações financeiras; e (ii) redução das despesas com pessoal (-13,0%), com impacto da revisão dos percentuais de rateio entre *holdings* e BB Corretora e da queda observada na linha de encargos sociais. Por outro lado, parte desses efeitos foram compensados por:

- aumento na linha de “outras receitas e despesas operacionais”, em função de maiores provisões para contingências, para fazer frente a reclassificação de probabilidade de perda de processos trabalhistas e cíveis; e
- incremento das despesas administrativas, concentrado principalmente em gastos com viagens a serviço, serviços de custódia de ações e com condenação judicial.

As despesas consolidadas das *holdings* e da BB Corretora cresceram R\$10,9 milhões (+11,8%), variação concentrada em despesas administrativas e despesas com pessoal, pelos mesmos motivos mencionados na análise do trimestre. Por outro lado, parte desses efeitos foram compensados por menores despesas com tributos incidentes sobre receitas financeiras.

Tabela 13 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Despesas administrativas	(1.652)	(1.390)	(1.585)	(4,1)	14,0	(2.835)	(2.974)	4,9
Serviços técnicos especializados	(428)	(99)	(159)	(62,8)	60,8	(487)	(258)	(46,9)
Localização e funcionamento	(275)	(257)	(235)	(14,7)	(8,7)	(595)	(492)	(17,3)
Gastos com comunicação	(18)	(14)	(12)	(31,6)	(14,1)	(31)	(27)	(12,7)
Outras despesas administrativas	(931)	(1.019)	(1.178)	26,6	15,6	(1.723)	(2.197)	27,5
Despesa com pessoal	(3.207)	(2.897)	(3.060)	(4,6)	5,6	(6.847)	(5.957)	(13,0)
Proventos	(1.736)	(1.574)	(1.794)	3,4	14,0	(3.609)	(3.369)	(6,6)
Encargos sociais	(957)	(867)	(809)	(15,4)	(6,7)	(2.094)	(1.676)	(20,0)
Honorários	(236)	(194)	(189)	(19,9)	(2,5)	(537)	(382)	(28,8)
Benefícios	(278)	(262)	(267)	(4,0)	1,9	(606)	(529)	(12,7)
Despesas com tributos	(625)	(2.682)	(650)	3,9	(75,8)	(4.705)	(3.332)	(29,2)
COFINS	(459)	(2.294)	(481)	4,8	(79,0)	(3.945)	(2.775)	(29,7)
PIS/Pasep	(75)	(381)	(78)	3,8	(79,6)	(653)	(459)	(29,7)
IOF	(1)	(1)	(1)	34,2	66,3	(3)	(2)	(28,4)
Outras	(90)	(6)	(90)	(0,5)	-	(104)	(96)	(7,8)
Outras receitas e despesas operacionais	(107)	(458)	(220)	106,2	(51,8)	(148)	(678)	359,2
Despesas gerais e administrativas	(5.592)	(7.427)	(5.515)	(1,4)	(25,7)	(14.535)	(12.942)	(11,0)

3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/23	Mar/24	Jun/24	s/Jun/23	s/Mar/24
Ativo	11.284.556	11.096.151	11.746.579	4,1	5,9
Caixa e equivalentes de caixa	1.050.803	310.326	334.622	(68,2)	7,8
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	17.732	25.601	25.429	43,4	(0,7)
Investimentos em participações societárias	7.862.602	10.621.488	8.772.870	11,6	(17,4)
Ativos por impostos correntes	109.230	120.539	122.068	11,8	1,3
Ativos por impostos diferidos	48	363	424	-	16,8
Dividendos a receber	2.228.680	-	2.475.695	11,1	-
Outros ativos	11.653	14.473	12.334	5,8	(14,8)
Intangível	3.808	3.361	3.137	(17,6)	(6,7)
Passivo	3.220.982	67.964	2.712.218	(15,8)	-
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	142	1.069	1.249	-	16,8
Obrigações societárias e estatutárias	3.210.299	306	2.700.317	(15,9)	-
Passivos por impostos correntes	37	1.741	30	(18,9)	(98,3)
Outros passivos	10.504	64.848	10.622	1,1	(83,6)
Patrimônio líquido	8.063.574	11.028.187	9.034.361	12,0	(18,1)
Capital Social	6.269.692	6.269.692	6.269.692	-	-
Reservas	1.554.030	3.577.431	3.624.438	133,2	1,3
Ações em tesouraria	(79.758)	(991.142)	(1.869.833)	-	88,7
Outros resultados Abrangentes	(71.939)	619.936	440.103	-	(29,0)
Lucros Acumulados	391.549	1.552.270	569.961	45,6	(63,3)

■ INVESTIMENTOS

Tabela 15 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Jun/24	Jun/23	Mar/24	Jun/24
Seguros, Previdência e Capitalização						
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	7.856.512	9.822.108	8.766.752
Corretagem						
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	Corretora	(1)	100,0	6.090	799.380	6.118

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 16 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Jun/24	Jun/23	Mar/24	Jun/24
Seguros						
Brasilseg	Holding	(1)	74,99	2.661.979	3.009.371	3.130.392
Brasilseg Companhia de Seguros	Seguradora					
Aliança do Brasil Seguros	Seguradora					
Previdência						
Brasilprev	Seguros/ Previdência	(1)	74,99	4.816.047	5.383.869	5.367.487
Saúde						
Brasildental	Saúde	(1)	74,99	16.809	12.724	10.249
Capitalização						
Brasilcap	Capitalização	(1)	66,77	554.499	545.406	594.600

Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Tabela 17 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Corretora

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Jun/24	Jun/23	Mar/24	Jun/24
Corretagem						
Ciclic	Corretora Digital	(1)	74,99	2.346	5.496	9.268

Nota: (1) Investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 18 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

R\$ mil	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes acumulados	Total
Saldos em 31.12.2022	6.269.692	1.571	1.552.229	(80.344)	-	(147.047)	7.596.101
Transações com pagamento baseado em ações	-	230	-	586	-	-	816
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	75.108	75.108
Dividendos prescritos	-	-	-	-	50	-	50
Lucro líquido do período	-	-	-	-	3.601.549	-	3.601.549
Destinações							
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	(3.210.050)	-	(3.210.050)
Saldos em 30.06.2023	6.269.692	1.801	1.552.229	(79.758)	391.549	(71.939)	8.063.574
Mutações do Período	-	230	-	586	391.549	75.108	467.473
Saldos em 31.12.2023	6.269.692	1.805	3.623.460	(704.030)	-	(31.580)	9.159.347
Recompra de ações	-	-	-	(1.166.630)	-	-	(1.166.630)
Transações com pagamento baseado em ações	-	(827)	-	827	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	471.684	471.684
Dividendos prescritos	-	-	-	-	12	-	12
Adoção inicial da Circular 678/2022 - PCC Brasileq	-	-	-	-	(56.059)	-	(56.059)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	3.326.020	-	3.326.020
Destinações							
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	(2.700.012)	-	(2.700.012)
Saldos em 30.06.2024	6.269.692	978	3.623.460	(1.869.833)	569.961	440.104	9.034.361
Mutações do Período	-	(827)	-	(1.165.803)	569.961	471.684	(124.985)

4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

■ BRASILSEG

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional, rural, residencial e empresarial/massificados por meio da sua coligada Brasilseg, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011, tendo sido reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da Brasilseg, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilseg:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Caso ocorra algum destes eventos, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na apólice de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela Brasilseg é um produto não cumulativo. Ou seja, se o cliente deixar de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida via sucessão patrimonial. Este produto já encontra-se bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado a operações de financiamento imobiliário. No caso de morte ou invalidez permanente total do segurado, o seguro garante a quitação da dívida e a consequente desalienação do imóvel. A apólice de seguro habitacional também protege os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.
- e) **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel, vendaval, chuva de granizo, entre outras. Este produto também oferece diversos tipos de assistências e benefícios que variam de acordo com o plano contratado.
- f) **Seguros empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, excluindo-se grandes riscos.

■ BRASILPREV

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999–2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população, aos incentivos fiscais e à reforma do sistema previdenciário brasileiro, ocorrida em 2019.

A Brasilprev possui duas principais fontes de receita operacional: a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros.

Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

No regime de tributação progressivo, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independentemente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.

Já no regime de tributação regressivo, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b) **Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.
- c) **Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

■ BRASILCAP

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também são encontrados produtos similares no Reino Unido e em outros países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

■ BRASILDENTAL

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasildental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasildental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das investidas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

4.1 BRASILSEG

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 19 – Brasilseg | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Prêmios emitidos	3.942.284	4.289.882	3.751.581	(4,8)	(12,5)	7.662.140	8.041.463	5,0
Prêmios de resseguro - cessão	(664.064)	(607.747)	(459.922)	(30,7)	(24,3)	(1.352.246)	(1.067.669)	(21,0)
Prêmios retidos	3.278.220	3.682.135	3.291.659	0,4	(10,6)	6.309.893	6.973.794	10,5
Variações das provisões técnicas de prêmios	(151.748)	(344.348)	63.163	-	-	(137.865)	(281.185)	104,0
Prêmios ganhos retidos	3.126.472	3.337.788	3.354.821	7,3	0,5	6.172.028	6.692.609	8,4
Sinistros retidos	(880.113)	(881.842)	(913.174)	3,8	3,6	(1.770.931)	(1.795.016)	1,4
Custos de aquisição retidos	(867.619)	(962.958)	(962.684)	11,0	(0,0)	(1.697.483)	(1.925.642)	13,4
Resultado de subscrição	1.378.740	1.492.987	1.478.963	7,3	(0,9)	2.703.614	2.971.950	9,9
Despesas administrativas	(169.428)	(176.427)	(202.313)	19,4	14,7	(331.918)	(378.739)	14,1
Despesas com tributos	(119.733)	(131.790)	(131.075)	9,5	(0,5)	(235.572)	(262.865)	11,6
Outras receitas e despesas operacionais	(44.902)	(43.142)	(33.386)	(25,6)	(22,6)	(72.951)	(76.528)	4,9
Resultado patrimonial	(1.483)	(1.803)	(8.270)	457,7	358,7	(3.395)	(10.074)	196,7
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(13)	(1.315)	(13)	0,8	(99,0)	59	(1.328)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	1.043.181	1.138.510	1.103.906	5,8	(3,0)	2.059.837	2.242.416	8,9
Resultado financeiro	218.746	202.195	214.501	(1,9)	6,1	441.751	416.695	(5,7)
Receitas financeiras	284.394	271.180	260.179	(8,5)	(4,1)	593.921	531.359	(10,5)
Despesas Financeiras	(65.648)	(68.985)	(45.678)	(30,4)	(33,8)	(152.171)	(114.664)	(24,6)
Resultado antes dos impostos e participações	1.261.927	1.340.705	1.318.407	4,5	(1,7)	2.501.588	2.659.112	6,3
Impostos	(278.565)	(317.084)	(305.943)	9,8	(3,5)	(604.446)	(623.027)	3,1
Participações sobre o resultado	(12.446)	(6.637)	(9.618)	(22,7)	44,9	(16.147)	(16.255)	0,7
Lucro líquido	970.915	1.016.983	1.002.846	3,3	(1,4)	1.880.994	2.019.829	7,4

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Varição das provisões técnicas de prêmios = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de provisões de resseguro

Sinistros retidos = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos - variação da provisão de sinistro IBNER PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL - provisão de sinistros a recuperar de resseguro

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição - devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

LUCRO LÍQUIDO

Figura 19 – Brasilseg | Lucro líquido (R\$ milhões)

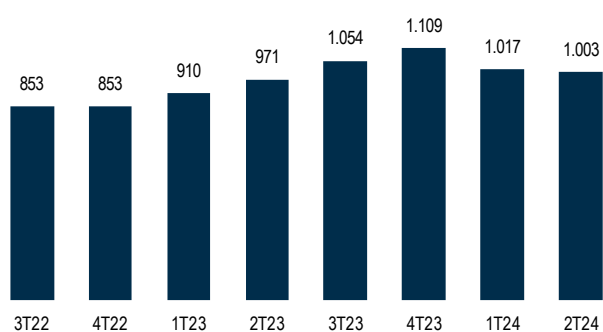
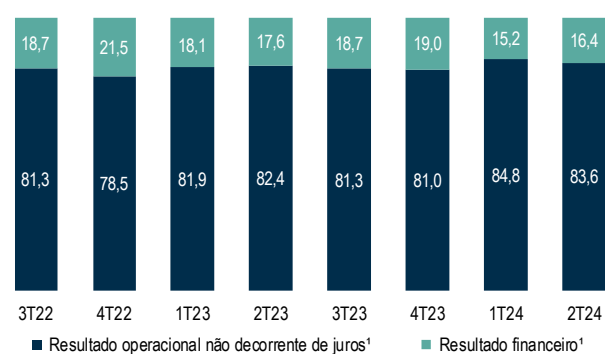


Figura 20 – Brasilseg | Composição do resultado (%)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

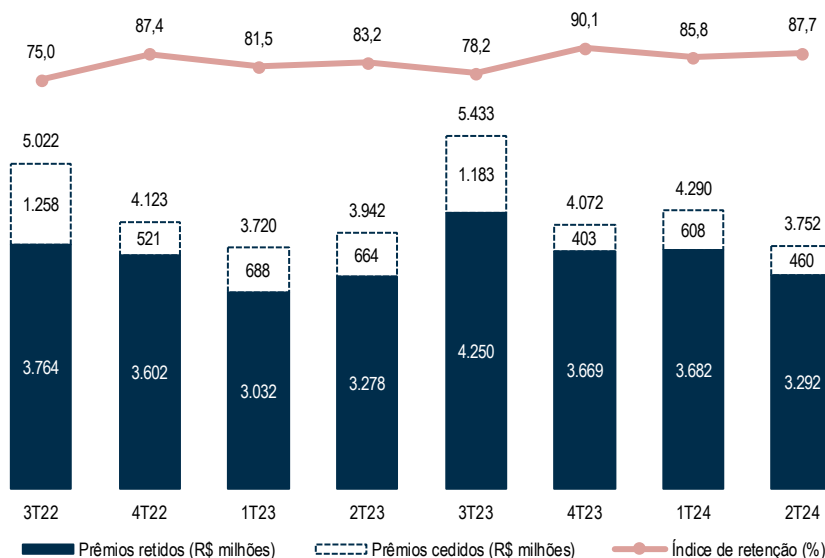
Tabela 20 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial¹

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Índices de desempenho operacional								
Índice de sinistralidade	28,2	26,4	27,2	(0,9)	0,8	28,7	26,8	(1,9)
Índice de comissionamento	27,8	28,9	28,7	0,9	(0,2)	27,5	28,8	1,3
Índice de despesas gerais e administrativas	10,7	10,5	10,9	0,2	0,4	10,4	10,7	0,4
Índice combinado	66,6	65,8	66,8	0,3	1,1	66,6	66,3	(0,2)
Demais índices								
Índice combinado ampliado	62,2	62,0	62,8	0,6	0,8	62,1	62,4	0,3
Alíquota de imposto efetiva	22,1	23,7	23,2	1,1	(0,4)	24,2	23,4	(0,7)

1. Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 21 – Brasilseg | Prêmios emitidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T24**, os **prêmios emitidos** recuaram 4,8% ante o 2T23, impactados principalmente pelo segmento **empresarial/massificados** (-88,8%), em função da descontinuidade, a partir de abr/24, do produto seguro quebra de garantia de consórcio, que vinha apresentando rentabilidade abaixo da aceitável. O seguro quebra de garantia havia contribuído com R\$101 milhões em prêmios no 2T23 e a formulação de um novo produto encontra-se em discussão.

Os prêmios emitidos do **seguro rural** reduziram 3,2%, consequência da queda do seguro **agrícola** (-28,4%), em função da postergação do lançamento do Plano Safra 2024/2025 em relação à data de lançamento do ano passado. A retração do seguro agrícola foi parcialmente compensada pelo aumento dos prêmios do seguro **vida produtor rural** (+17,8%), explicada pela ampliação do público-alvo e da importância segurada máxima do produto a partir de jul/23, e do seguro **penhor rural** (+6,8%), em razão do bom desempenho comercial do seguro penhor de animais, que foi lançado no início de 2024.

Já o seguro de **vida** contraiu 4,0% em função da baixa contábil de contratos de cosseguro, no montante de R\$43,6 milhões. Importante destacar que tais ajustes foram estritamente contábeis, sem efeito caixa, uma vez que a liquidação financeira das operações ocorreu conforme previsto em contrato.

Por outro lado, o prêmio emitido do **prestamista** cresceu 6,7%, impulsionado pelo aumento na originação do crédito, mais do que compensando a baixa contábil de contratos de cosseguro no montante de R\$48,5 milhões, conforme ocorrido também no seguro de vida. A emissão de prêmios dos seguros **residencial** (+13,1%) e **habitacional** (+3,5%) também cresceram no 2T24 ante os volumes reportados no 2T23.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **primeiro semestre**, os **prêmios emitidos** cresceram 5,0%, com destaque para a evolução do **prestamista** (+20,8%), com aumento na originação de crédito e redução do cancelamento. O segmento **rural** também apresentou bom desempenho (+4,2%), puxado pelo **penhor rural** (+27,7%), com lançamento do produto de penhor de animais, e pelo **vida produtor rural** (+22,5%), em razão das modificações realizadas no produto. Os seguros **residencial** (+14,8%) e **habitacional** (+3,7%) também tiveram boa performance no acumulado dos seis primeiros meses do ano.

O segmento **empresarial/massificados** retraiu 32,8%, impactado pela descontinuidade do produto quebra de garantia, enquanto o **vida** contraiu 0,8%, afetado pela deflação do IGP-M no acumulado até mai/24 e pela baixa contábil de cosseguro no 2T24.

Tabela 21 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Vida	925.059	872.806	887.642	(4,0)	1,7	1.774.989	1.760.448	(0,8)
Prestamista	782.090	1.028.790	834.870	6,7	(18,8)	1.543.157	1.863.661	20,8
Habitacional	79.178	79.909	81.931	3,5	2,5	156.070	161.840	3,7
Rural	1.871.650	1.975.286	1.811.984	(3,2)	(8,3)	3.634.489	3.787.270	4,2
Agrícola	753.178	666.729	539.315	(28,4)	(19,1)	1.578.723	1.206.044	(23,6)
Penhor rural	506.063	618.356	540.266	6,8	(12,6)	907.381	1.158.622	27,7
Vida produtor rural	578.517	631.798	681.313	17,8	7,8	1.072.214	1.313.110	22,5
Outros	33.892	58.403	51.090	50,7	(12,5)	76.170	109.493	43,7
Residencial	93.802	109.933	106.045	13,1	(3,5)	188.096	215.979	14,8
Empresarial/Massificados	183.804	218.663	20.597	(88,8)	(90,6)	356.052	239.260	(32,8)
Grandes Riscos	6.219	3.569	7.583	21,9	112,5	8.198	11.152	36,0
Demais	483	926	927	92,1	0,1	1.090	1.854	70,0
Total	3.942.284	4.289.882	3.751.581	(4,8)	(12,5)	7.662.140	8.041.463	5,0

Tabela 22 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Vida	925.864	872.418	885.688	(4,3)	1,5	1.775.945	1.758.106	(1,0)
Prestamista	782.967	1.027.266	836.077	6,8	(18,6)	1.542.478	1.863.343	20,8
Habitacional	78.639	78.081	80.838	2,8	3,5	156.073	158.919	1,8
Rural	1.210.312	1.377.378	1.356.480	12,1	(1,5)	2.288.690	2.733.858	19,5
Agrícola	110.502	107.305	120.403	9,0	12,2	273.620	227.708	(16,8)
Penhor rural	506.019	607.060	524.358	3,6	(13,6)	905.073	1.131.418	25,0
Vida produtor rural	576.914	627.735	680.566	18,0	8,4	1.069.955	1.308.300	22,3
Outros	16.877	35.278	31.153	84,6	(11,7)	40.043	66.432	65,9
Residencial	93.802	109.076	106.097	13,1	(2,7)	188.095	215.173	14,4
Empresarial/Massificados	182.918	213.365	19.513	(89,3)	(90,9)	352.343	232.878	(33,9)
Grandes Riscos	3.236	3.625	6.038	86,6	66,6	5.179	9.663	86,6
Demais	483	926	927	92,1	0,2	1.090	1.853	70,0
Total	3.278.220	3.682.135	3.291.659	0,4	(10,6)	6.309.893	6.973.794	10,5

Figura 22 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos (%)

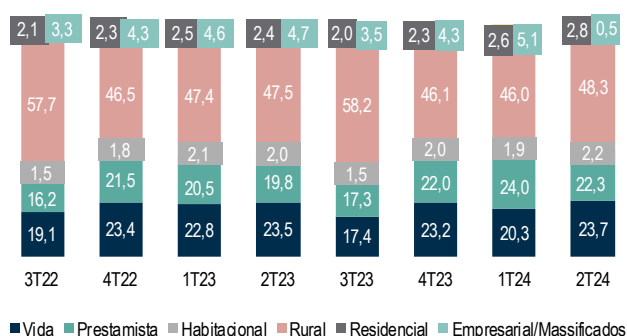
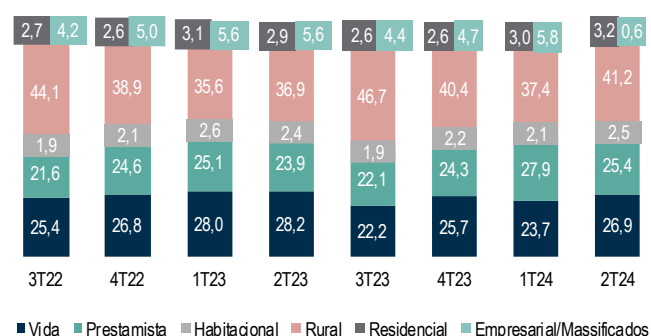


Figura 23 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos (%)



VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 23 – Brasilseg | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Provisão de prêmios não ganhos	(14.546)	(160.666)	243.672	-	-	117.495	83.006	(29,4)
Provisão excedentes técnicos	(1.287)	(76.306)	71.966	-	-	(2.443)	(4.340)	77,7
Provisão complementar de cobertura - PCC	(7.206)	(2.123)	2.123	-	-	(7.206)	-	-
Variação das provisões técnicas de prêmios	(23.039)	(239.095)	317.761	-	-	107.846	78.666	(27,1)

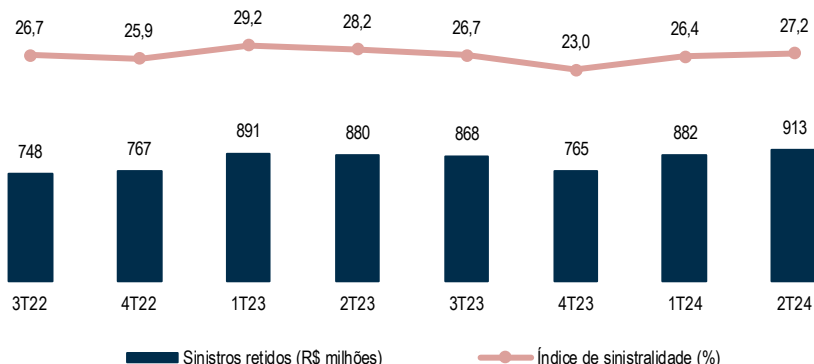
PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 24 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Vida	904.614	909.515	887.527	(1,9)	(2,4)	1.804.325	1.797.043	(0,4)
Prestamista	569.623	589.076	745.003	30,8	26,5	1.132.837	1.334.079	17,8
Habitacional	77.136	80.308	79.840	3,5	(0,6)	153.969	160.148	4,0
Rural	1.328.301	1.470.230	1.526.959	15,0	3,9	2.589.481	2.997.189	15,7
Agrícola	184.104	154.294	153.739	(16,5)	(0,4)	370.239	308.034	(16,8)
Penhor rural	484.241	508.725	524.128	8,2	3,0	925.853	1.032.853	11,6
Vida produtor rural	642.904	783.288	822.567	27,9	5,0	1.264.009	1.605.855	27,0
Outros	17.053	23.923	26.525	55,5	10,9	29.380	50.447	71,7
Residencial	85.827	96.125	98.385	14,6	2,4	173.777	194.509	11,9
Empresarial/Massificados	158.824	188.641	12.776	(92,0)	(93,2)	313.476	201.417	(35,7)
Grandes Riscos	1.660	2.967	3.459	108,3	16,6	3.089	6.426	108,0
Demais	487	925	873	79,1	(5,6)	1.075	1.798	67,4
Total	3.126.472	3.337.788	3.354.821	7,3	0,5	6.172.028	6.692.609	8,4

SINISTROS RETIDOS

Figura 24 – Brasilseg | Sinistros retidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T24**, a **sinistralidade** retraiu 0,9 p.p. ante o 2T23, consequência da:

- melhora de 4,8 p.p. no seguro penhor rural, em razão da menor severidade de avisos, considerando que no 2T23 a sinistralidade havia sido impactada por maiores perdas de qualidade de grãos estocados nos estados de Goiás e Rio Grande do Sul. A melhora ocorreu apesar das despesas de sinistros relacionados à catástrofe ocorrida no Rio Grande do Sul no montante de R\$85,5 milhões, parcialmente compensadas em R\$51,2 milhões pelo acionamento da proteção de resseguro para cobertura de catástrofe e excesso de danos;
- redução de 4,2 p.p. na sinistralidade do seguro vida produtor rural, considerando redução na severidade dos avisos;
- queda de 2,8 p.p. no seguro de vida, justificada pela retração da frequência e severidade de avisos, apesar da baixa contábil de alguns contratos de cosseguro, que reduziram a base de prêmios ganhos; e
- retração de 10,6 p.p. no seguro residencial, majoritariamente explicada por um menor volume de acionamentos de assistências em comparação ao registrado no 2T23.

Em contrapartida, os efeitos acima mencionados foram parcialmente compensados pelo aumento da sinistralidade dos seguros:

- agrícola (+59,3 p.p.), pelos sinistros decorrentes das fortes chuvas no Rio Grande do Sul, no montante de R\$104,6 milhões, bruto de resseguro, somados à seca nas culturas de inverno, com destaque para as lavouras de milho dos estados do Paraná, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Goiás;
- prestamista (+4,9 p.p.), com impacto negativo de R\$96,0 milhões nas despesas de sinistros parcialmente compensado pela reversão de R\$77,7 milhões na provisão de excedente técnico, impactando positivamente a base de prêmios ganhos, decorrente da concentração de avisos no mês de abril em apólice que conta com abertura automática de sinistros pelo estipulante, em função do reprocessamento de bases públicas de óbitos. Excluindo ambos os efeitos que impactaram esta apólice, a sinistralidade do prestamista teria sido de 31,4%, mais alinhada com a média histórica do produto; e
- habitacional (+24,2 p.p.), em razão do maior volume de avisos de sinistros, decorrente das fortes chuvas no estado do Rio Grande do Sul.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S24**, a **sinistralidade** reduziu 1,9 p.p., com destaque para seguros de vida (-2,5 p.p.), penhor rural (-4,4 p.p.), vida produtor rural (-1,3 p.p.) e residencial (-11,3 p.p.). Por outro lado, observou-se elevação na sinistralidade dos segmentos agrícola (+14,8 p.p.), prestamista (+4,1 p.p.) e habitacional (+6,6 p.p.), considerando as mesmas justificativas detalhadas na análise do trimestre.

Tabela 25 – Brasilseg | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Sinistros ocorridos	(946.053)	(1.232.511)	(1.344.677)	42,1	9,1	(2.482.992)	(2.577.188)	3,8
Despesas com sinistros	(837.612)	(1.222.914)	(1.344.643)	60,5	10,0	(2.275.030)	(2.567.557)	12,9
Varição de sinistros IBNR e IBNER	(79.595)	13.287	31.608	-	137,9	(146.685)	44.895	-
Recuperação de sinistros - Co-seguro e resseguro	67.117	351.632	432.926	-	23,1	715.237	784.558	9,7
Salvados e Ressarcimentos	15.784	19.977	10.651	(32,5)	(46,7)	27.096	30.628	13,0
Serviços de assistência	(45.833)	(44.095)	(44.290)	(3,4)	0,4	(91.990)	(88.385)	(3,9)
Outros	26	270	574	-	112,4	442	844	91,0
Sinistros retidos	(880.113)	(881.842)	(913.174)	3,8	3,6	(1.770.931)	(1.795.016)	1,4

Figura 25 – Vida | Índice de sinistralidade (%)

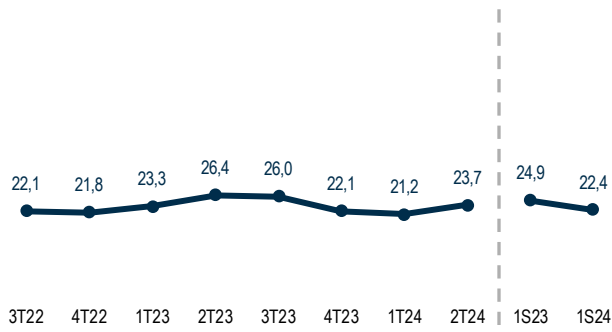


Figura 26 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

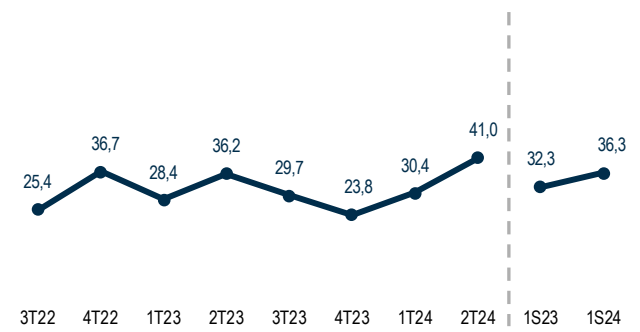


Figura 27 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

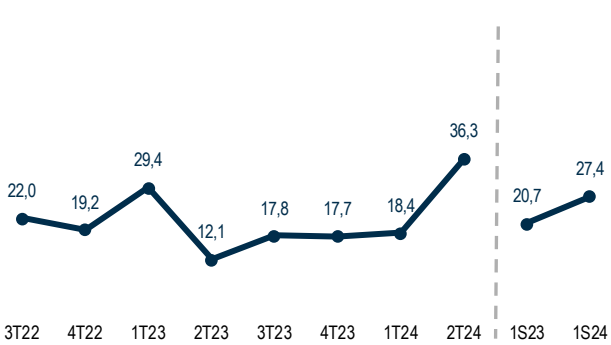


Figura 28 – Residencial | Índice de sinistralidade (%)

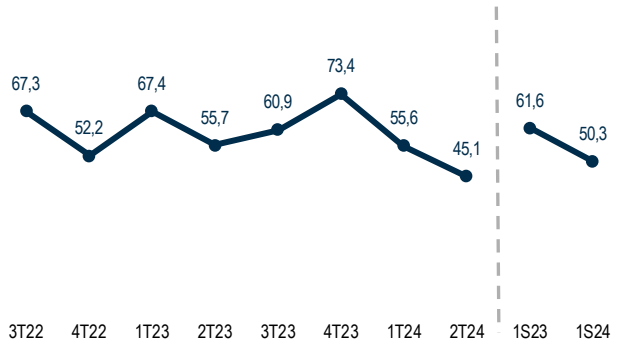


Figura 29 – Empresarial/Massificados | Índice de sinistralidade (%)

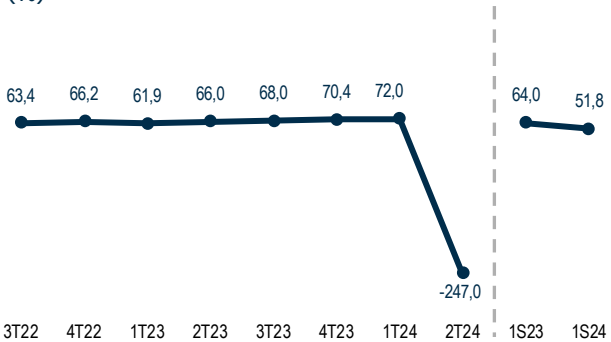


Figura 30 – Rural | Índice de sinistralidade total (%)

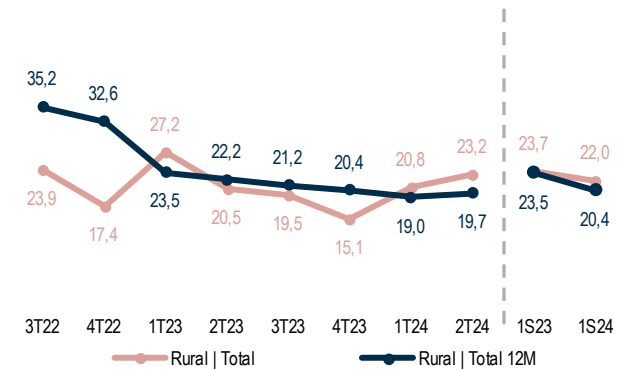


Figura 31 – Agrícola | Índice de sinistralidade (%)

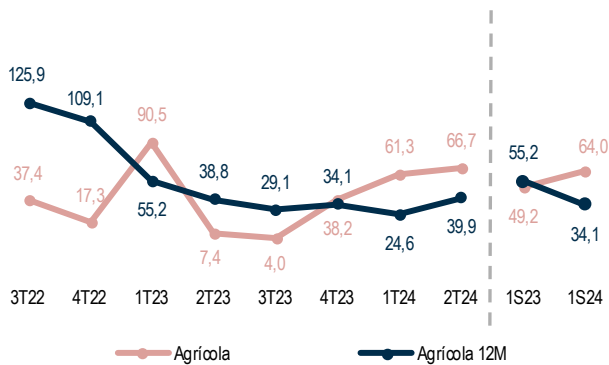
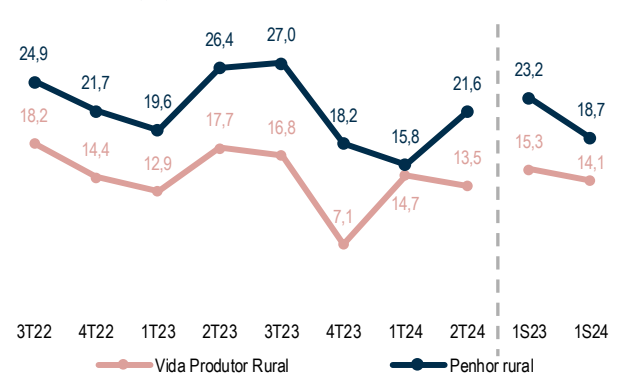


Figura 32 – Vida do produtor rural e penhor rural | Índice de sinistralidade (%)



CUSTOS DE AQUISIÇÃO RETIDOS

Figura 33 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

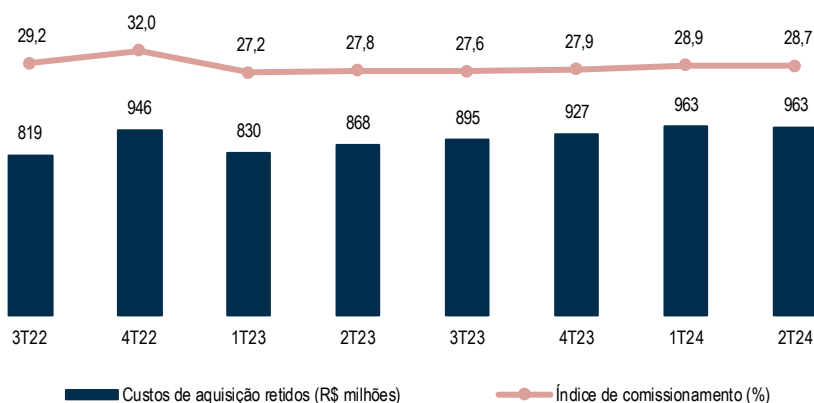
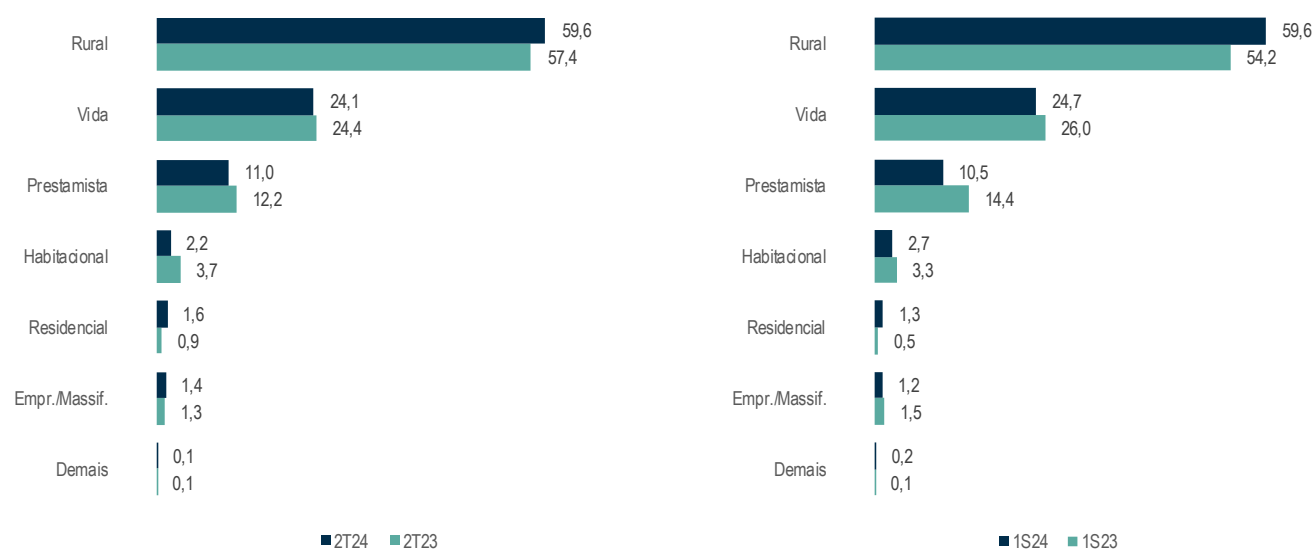


Tabela 26 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Custos de aquisição	(1.011.476)	(1.099.395)	(1.099.580)	8,7	0,0	(1.993.091)	(2.198.975)	10,3
Comissão sobre prêmios emitidos	(1.122.474)	(1.431.881)	(1.277.076)	13,8	(10,8)	(2.126.432)	(2.708.957)	27,4
Receita com comissões de resseguro	143.857	136.438	136.895	(4,8)	0,3	295.608	273.333	(7,5)
Recuperação de comissões - Co-seguros	3.942	7.397	26.854	581,2	263,1	10.080	34.251	239,8
Varição do custo de aquisição diferido	286.078	406.254	219.328	(23,3)	(46,0)	504.470	625.581	24,0
Outros custos de aquisição	(179.021)	(81.165)	(68.685)	(61,6)	(15,4)	(381.210)	(149.850)	(60,7)
Custos de aquisição retidos	(867.619)	(962.958)	(962.684)	11,0	(0,0)	(1.697.483)	(1.925.642)	13,4

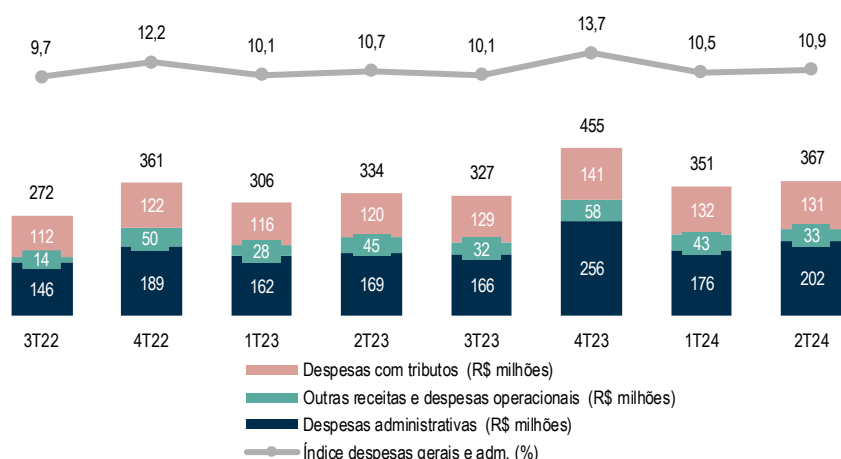
RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Figura 34 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 35 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T24**, o **índice de despesas gerais e administrativas** aumentou 0,2 p.p. em relação ao 2T23.

As **despesas administrativas** cresceram 19,4%, em razão principalmente dos maiores gastos com (i) serviços de terceiros (+28,4%), devido à reclassificação de despesas de sistemas corporativos (R\$15,2 milhões) de Capex para Opex, e maiores gastos com licenças de software e sistemas relacionados à segurança da informação; (ii) localização e funcionamento, com aumento das despesas com amortização de softwares diante do início da fase de amortização de projetos concluídos; e (iii) pessoal próprio, atribuído ao dissídio coletivo.

O saldo negativo de **outras receitas e despesas operacionais** retraiu R\$11,5 milhões, em função de menores despesas (-R\$12,5 milhões) com o Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR), uma vez que o 2T23 foi impactado pelo acerto de contas decorrente da expiração dos últimos riscos com cobertura do fundo.

Já as **despesas com tributos** aumentaram 9,5%, considerando a maior base tributável no 2T24.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S24**, o **índice de despesas gerais e administrativas** aumentou 0,4 p.p.

As **despesas administrativas** cresceram 14,1% em razão dos maiores gastos com: (i) serviços de terceiros (+21,9%), conforme detalhado na análise do trimestre; (ii) pessoal próprio (+8,3%), em grande parte pelo aumento de despesas com indenizações trabalhistas no 1T24 e dissídio coletivo no 2T24; e (iii) localização e funcionamento (+20,9%), decorrente de maiores despesas com amortização de software.

O saldo negativo da linha de **outras receitas e despesas** registrou alta de 4,9%, em razão de:

- constituição de provisão para redução ao valor recuperável de prêmios a receber e de resseguros a recuperar no 1T24 (R\$18,7 milhões), em atendimento à Circular 678/2022, que entrou em vigor a partir de janeiro/2024. Pela regra anterior, a seguradora poderia optar por aplicar um modelo pré-definido pela Susep ou pela formulação de modelos atuariais próprios. A partir de agora, o órgão regulador obriga as seguradoras a aplicar metodologias próprias, visando melhorar a eficiência da constituição de tais provisões através de métricas mais objetivas como similaridade dos grupos de risco e histórico de inadimplência; e
- maiores gastos de endomarketing (+30,6%), devido ao crescimento dos custos com campanhas de mobilização e incentivo às vendas.

Tais efeitos foram parcialmente compensados por menores despesas de contribuição ao FESR, conforme mencionado na análise do trimestre, bem como pela redução do saldo negativo de outras receitas e despesas operacionais, uma vez que no 1T23 foram

contabilizadas despesas no montante de R\$4,2 milhões referentes ao compartilhamento de resultados em um contrato de cosseguro.

No semestre, as **despesas com tributos** cresceram 11,6%, com aumento da base tributável.

Tabela 27 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Despesas administrativas	(169.428)	(176.427)	(202.313)	19,4	14,7	(331.918)	(378.739)	14,1
Pessoal próprio	(76.253)	(90.978)	(81.934)	7,4	(9,9)	(159.647)	(172.912)	8,3
Serviços de terceiros	(63.812)	(58.734)	(81.947)	28,4	39,5	(115.374)	(140.681)	21,9
Localização e funcionamento	(25.571)	(24.346)	(35.049)	37,1	44,0	(49.117)	(59.394)	20,9
Publicidade e propaganda institucional	(2.902)	(1.499)	(1.520)	(47,6)	1,4	(5.669)	(3.018)	(46,8)
Publicações	(19)	(380)	(20)	0,6	(94,8)	(456)	(400)	(12,3)
Outras despesas administrativas	(871)	(490)	(1.844)	111,8	276,6	(1.655)	(2.333)	41,0
Outras receitas e despesas operacionais	(44.902)	(43.142)	(33.386)	(25,6)	(22,6)	(72.951)	(76.528)	4,9
Contribuição ao FESR	(12.473)	-	-	-	-	(12.473)	-	-
Despesas com cobrança	(1.260)	(1.341)	(1.320)	4,7	(1,5)	(2.461)	(2.660)	8,1
Contingências cíveis	(4.297)	(3.114)	(3.959)	(7,9)	27,2	(8.570)	(7.073)	(17,5)
Despesas com eventos	(380)	(109)	(120)	(68,3)	10,4	(762)	(229)	(69,9)
Endomarketing	(16.935)	(20.345)	(19.688)	16,3	(3,2)	(30.660)	(40.033)	30,6
Redução ao valor recuperável	(3.909)	(18.357)	(936)	(76,1)	(94,9)	(7.278)	(19.293)	165,1
Outras receitas e despesas operacionais	(5.648)	124	(7.363)	30,4	-	(10.747)	(7.239)	(32,6)
Despesas com tributos	(119.733)	(131.790)	(131.075)	9,5	(0,5)	(235.572)	(262.865)	11,6
COFINS	(100.179)	(110.122)	(108.716)	8,5	(1,3)	(196.681)	(218.838)	11,3
PIS	(16.440)	(18.148)	(17.872)	8,7	(1,5)	(32.359)	(36.020)	11,3
Taxa de fiscalização	(2.248)	(2.598)	(2.598)	15,6	-	(4.496)	(5.195)	15,6
Outras despesas com tributos	(866)	(923)	(1.888)	118,0	104,7	(2.036)	(2.811)	38,1
Despesas gerais e administrativas	(334.063)	(351.358)	(366.774)	9,8	4,4	(640.442)	(718.132)	12,1

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 36 – Brasilseg | Resultado financeiro (R\$ milhões)

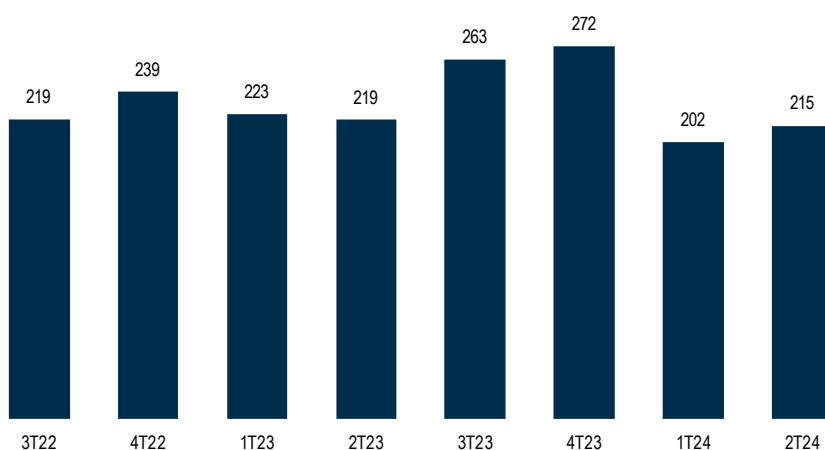


Tabela 28 – Brasilseg | Receitas e despesas de juros¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Receitas de juros ajustadas	273.767	277.571	260.706	(4,8)	(6,1)	566.114	538.278	(4,9)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	251.471	260.728	248.729	(1,1)	(4,6)	528.759	509.457	(3,7)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	-	-	-	-	-	64	-	-
Depósitos judiciais	7.833	7.287	7.278	(7,1)	(0,1)	16.222	14.565	(10,2)
Crédito das operações com seguros e resseguros	14.463	9.557	4.699	(67,5)	(50,8)	21.070	14.255	(32,3)
Despesas de juros ajustadas	(42.748)	(62.449)	(33.656)	(21,3)	(46,1)	(96.286)	(96.105)	(0,2)
Sinistros a liquidar administrativo	(373)	(235)	213	-	-	(276)	(22)	(92,0)
Sinistros a liquidar judicial	(24.845)	(47.713)	(23.066)	(7,2)	(51,7)	(66.808)	(70.779)	5,9
Provisões judiciais	(16.208)	(12.235)	(9.666)	(40,4)	(21,0)	(26.541)	(21.901)	(17,5)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(1.323)	(2.267)	(1.137)	(14,1)	(49,8)	(2.660)	(3.403)	27,9
Resultado financeiro de juros	231.019	215.122	227.050	(1,7)	5,5	469.828	442.172	(5,9)

1. Visão gerencial.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T24**, o **resultado financeiro de juros** retraiu R\$4,0 milhões ante o mesmo período de 2023.

As **receitas de juros ajustadas** contraíram R\$13,1 milhões. A redução de 1,8 p.p. na taxa média que remunera os ativos rentáveis impactou negativamente as receitas de juros em R\$34,2 milhões, em função: (i) do recuo da taxa média Selic; e (ii) da queda do INPC (+1,53% 2T23 versus +1,02% 2T24), afetando negativamente a receita de atualização monetária sobre PSLJ de resseguro. O impacto da redução da taxa média foi parcialmente compensado pelo maior saldo médio dos investimentos financeiros, que adicionou R\$21,1 milhões às receitas de juros.

Já as **despesas de juros ajustadas** recuaram R\$9,1 milhões, em razão principalmente de menor taxa média que atualiza os passivos onerosos (-1,3 p.p.), efeito majoritariamente decorrente da queda da taxa média Selic, que impactou positivamente nas despesas de atualização monetária de provisões judiciais.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

O **resultado financeiro de juros** retraiu R\$27,7 milhões no 1S24, afetado pela queda das **receitas financeiras** (-R\$27,8 milhões), em razão principalmente do recuo da taxa média Selic, efeito parcialmente compensado pelo maior saldo médio de investimentos. Já as **despesas de juros ajustadas** aumentaram R\$180,4 mil.

Tabela 29 – Brasilseg | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	2T24/2T23		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	23.243	(25.984)	(2.742)
Depósitos judiciais	205	(760)	(555)
Crédito das operações com seguros e resseguros	(56)	(9.708)	(9.765)
Total¹	21.100	(34.161)	(13.061)
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar administrativo	8	577	586
Sinistros a liquidar judicial	(1.615)	3.393	1.779
Provisões judiciais	(658)	7.200	6.542
Débitos com operações de seguros e resseguros	(120)	307	186
Total¹	(1.995)	11.088	9.092

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 30 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	2T23			2T24		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	8.938	251	12,1	9.859	249	10,5
Depósitos judiciais	828	8	4,0	852	7	3,5
Crédito das operações com seguros e resseguros	853	14	7,2	843	5	2,2
Total	10.619	274	11,1	11.554	261	9,3

Tabela 31 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	2T23			2T24		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar administrativo	1.755	(0)	0,1	1.827	0	(0,0)
Sinistros a liquidar judicial	901	(25)	10,9	969	(23)	9,2
Provisões judiciais	731	(16)	8,8	784	(10)	4,8
Débitos com operações de seguros e resseguros	360	(1)	1,5	403	(1)	1,1
Total	3.746	(43)	4,6	3.983	(34)	3,3

Tabela 32 – Brasilseg | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	1S24/1S23		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	61.400	(80.702)	(19.301)
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(64)	-	(64)
Depósitos judiciais	387	(2.044)	(1.657)
Crédito das operações com seguros e resseguros	1.870	(8.684)	(6.814)
Total¹	57.942	(85.779)	(27.837)
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar administrativo	(3)	257	254
Sinistros a liquidar judicial	(4.131)	161	(3.971)
Provisões judiciais	(1.447)	6.087	4.640
Débitos com operações de seguros e resseguros	(115)	(628)	(743)
Total¹	(8.665)	8.846	180

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 33 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	1S23			1S24		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	8.905	529	12,4	10.125	509	10,5
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	79	0	0,2	-	-	-
Depósitos judiciais	826	16	4,0	849	15	3,5
Crédito das operações com seguros e resseguros	629	21	6,9	724	14	4,0
Total	10.439	566	11,3	11.698	538	9,6

Tabela 34 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	1S23			1S24		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar administrativo	1.459	(0)	0,0	1.681	(0)	0,0
Sinistros a liquidar judicial	883	(67)	14,8	938	(71)	14,7
Provisões judiciais	725	(27)	7,3	776	(22)	5,6
Débitos com operações de seguros e resseguros	386	(3)	1,4	399	(3)	1,7
Total	3.453	(96)	5,6	3.795	(96)	5,1

Tabela 35 – Brasilseg | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/23	Mar/24	Jun/24	s/Jun/23	s/Mar/24
Títulos para negociação	7.336.976	8.441.012	7.623.777	3,9	(9,7)
Pré-fixados	618.770	435.936	533.077	(13,8)	22,3
Pós-fixados	6.716.988	7.949.929	7.029.039	4,6	(11,6)
Inflação	-	21.265	21.885	-	2,9
Outros	1.219	33.882	39.775	-	17,4
Disponível para venda	1.500.216	1.416.745	2.236.152	49,1	57,8
Pré-fixados	1.063.186	854.715	1.069.037	0,6	25,1
Pós-fixados	11.426	-	-	-	-
Inflação	425.603	562.030	1.167.114	174,2	107,7
Total	8.837.192	9.857.757	9.859.928	11,6	0,0

Figura 37 – Brasilseg | Composição das aplicações totais por indexador (%)

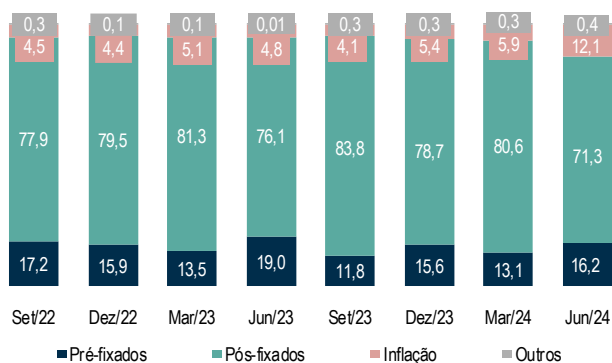
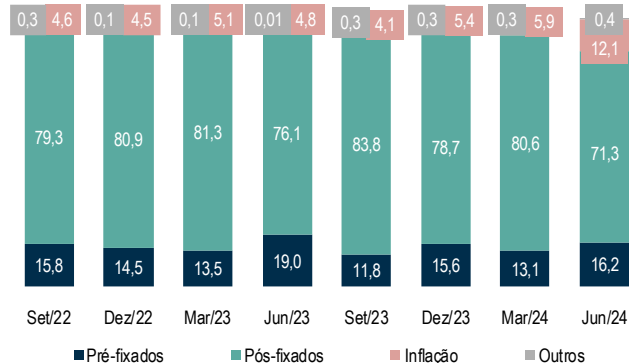


Figura 38 – Brasilseg | Composição das aplicações marcadas por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 36 – Brasilseg | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/23	Mar/24	Jun/24	s/Jun/23	s/Mar/24
Ativo	23.042.899	25.414.592	25.721.899	11,6	1,2
Caixa	7.627	7.264	4.949	(35,1)	(31,9)
Aplicações	8.837.192	9.857.757	9.859.928	11,6	0,0
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.272.260	5.397.602	5.542.027	5,1	2,7
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	2.066.236	2.097.244	2.059.127	(0,3)	(1,8)
Títulos e créditos a receber	1.321.554	1.322.614	1.287.389	(2,6)	(2,7)
Outros valores e bens	281.691	250.926	244.379	(13,2)	(2,6)
Despesas antecipadas	23.267	31.025	24.107	3,6	(22,3)
Custos de aquisição diferidos	4.374.859	5.587.590	5.806.917	32,7	3,9
Investimentos	404.827	343.882	385.875	(4,7)	12,2
Imobilizado	42.323	45.128	42.566	0,6	(5,7)
Intangível	411.062	473.559	464.636	13,0	(1,9)
Passivo	20.132.213	22.076.498	22.166.122	10,1	0,4
Contas a pagar	634.641	531.439	592.632	(6,6)	11,5
Débitos com operações de seguros e resseguros	2.641.434	2.887.067	2.991.106	13,2	3,6
Provisões técnicas – seguros	15.744.452	17.552.266	17.471.138	11,0	(0,5)
Depósitos de terceiros	21.509	13.863	5.560	(74,2)	(59,9)
Outros passivos	1.090.177	1.091.864	1.105.685	1,4	1,3
Patrimônio líquido	2.910.687	3.338.095	3.555.777	22,2	6,5

Tabela 37 – Brasilseg | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/23	Mar/24	Jun/24	s/Jun/23	s/Mar/24
Prêmios a receber	4.732.304	5.138.759	5.189.309	9,7	1,0
Operações com seguradoras	40.380	52.917	12.514	(69,0)	(76,4)
Prêmios	6.912	2.432	69	(99,0)	(97,2)
Sinistros pagos	8.831	9.188	9.882	11,9	7,6
Outros créditos	24.636	41.297	2.563	(89,6)	(93,8)
Operações com resseguradoras	336.025	129.818	253.212	(24,6)	95,1
Sinistros pagos	335.931	128.830	252.699	(24,8)	96,2
Outros créditos	94	989	512	448,0	(48,2)
Outros créditos operacionais	302.545	257.870	298.244	(1,4)	15,7
Redução ao valor recuperável	(138.993)	(181.762)	(211.253)	52,0	16,2
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.272.260	5.397.602	5.542.027	5,1	2,7

Tabela 38 – Brasilseg | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/23	Mar/24	Jun/24	s/Jun/23	s/Mar/24
Prêmios diferidos - PPNG	1.062.470	1.039.136	816.708	(23,1)	(21,4)
Prêmios diferidos - RVNE	46.859	46.056	46.347	(1,1)	0,6
Sinistros IBNR	198.429	199.137	199.791	0,7	0,3
Sinistros pendentes de pagamento	742.267	798.690	981.514	32,2	22,9
Provisão despesas relacionadas	16.211	14.226	14.766	(8,9)	3,8
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	2.066.236	2.097.244	2.059.127	(0,3)	(1,8)

Tabela 39 – Brasilseg | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/23	Mar/24	Jun/24	s/Jun/23	s/Mar/24
Títulos e créditos a receber	34.559	38.153	40.322	16,7	5,7
Demais créditos tributários e previdenciários	163.056	133.451	135.512	(16,9)	1,5
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	284	281	281	(1,0)	-
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	281.463	296.177	244.945	(13,0)	(17,3)
Depósitos judiciais e fiscais	830.380	848.371	855.295	3,0	0,8
Outros créditos	16.946	11.315	16.168	(4,6)	42,9
Redução ao valor recuperável	(5.134)	(5.134)	(5.134)	-	-
Títulos e créditos a receber	1.321.554	1.322.614	1.287.389	(2,6)	(2,7)

Tabela 40 – Brasilseg | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/23	Mar/24	Jun/24	s/Jun/23	s/Mar/24
Obrigações a pagar	129.813	163.816	155.120	19,5	(5,3)
Impostos e encargos sociais a recolher	58.535	69.871	64.059	9,4	(8,3)
Encargos trabalhistas	29.182	25.295	30.830	5,6	21,9
Impostos e contribuições	410.005	256.441	324.146	(20,9)	26,4
Outras contas a pagar	7.107	16.016	18.479	160,0	15,4
Contas a pagar	634.641	531.439	592.632	(6,6)	11,5

Tabela 41 – Brasilseg | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/23	Mar/24	Jun/24	s/Jun/23	s/Mar/24
Prêmios a restituir	26.862	20.236	37.090	38,1	83,3
Operações com seguradoras	19.368	14.670	14.741	(23,9)	0,5
Operações com resseguradoras	752.529	596.642	596.271	(20,8)	(0,1)
Corretores de seguros e resseguros	1.758.935	2.164.556	2.255.739	28,2	4,2
Outros débitos operacionais	83.740	90.962	87.265	4,2	(4,1)
Débitos com operações de seguros e resseguros	2.641.434	2.887.067	2.991.106	13,2	3,6

■ SOLVÊNCIA

Tabela 42 – Brasilseg | Solvência

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/23	Mar/24	Jun/24	s/Jun/23	s/Mar/24
Brasilseg Companhia de Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	2.233.047	2.516.377	2.649.024	18,6	5,3
Capital mínimo requerido (b)	1.699.981	1.790.931	1.849.624	8,8	3,3
Capital adicional de risco de subscrição	1.508.863	1.587.822	1.639.214	8,6	3,2
Capital adicional de risco de crédito	200.444	220.787	229.671	14,6	4,0
Capital adicional de risco de mercado	48.459	64.670	77.310	59,5	19,5
Capital adicional de risco operacional	68.095	63.748	62.317	(8,5)	(2,2)
Benefício da correlação entre riscos	(125.880)	(146.097)	(158.887)	26,2	8,8
Suficiência de capital (a) - (b)	533.066	725.446	799.400	50,0	10,2
Índice de solvência (a) / (b) - %	131,4	140,5	143,2	11,9 p.p.	2,7 p.p.
Aliança do Brasil Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	312.503	345.358	368.708	18,0	6,8
Capital mínimo requerido (b)	196.965	213.406	192.040	(2,5)	(10,0)
Capital adicional de risco de subscrição	179.016	197.299	177.335	(0,9)	(10,1)
Capital adicional de risco de crédito	13.606	11.709	11.006	(19,1)	(6,0)
Capital adicional de risco de mercado	8.677	8.551	8.361	(3,6)	(2,2)
Capital adicional de risco operacional	8.342	7.636	6.628	(20,5)	(13,2)
Benefício da correlação entre riscos	(12.676)	(11.790)	(11.289)	(10,9)	(4,2)
Suficiência de capital (a) - (b)	115.538	131.952	176.668	52,9	33,9
Índice de solvência (a) / (b) - %	158,7	161,8	192,0	33,3 p.p.	30,2 p.p.
Total Brasilseg					
Patrimônio líquido ajustado (a)	2.545.550	2.861.734	3.017.732	18,5	5,5
Capital mínimo requerido (b)	1.896.945	2.004.336	2.041.666	7,6	1,9
Capital adicional de risco de subscrição	1.687.879	1.785.121	1.816.549	7,6	1,8
Capital adicional de risco de crédito	214.050	232.496	240.677	12,4	3,5
Capital adicional de risco de mercado	57.136	73.221	85.671	49,9	17,0
Capital adicional de risco operacional	76.437	71.384	68.945	(9,8)	(3,4)
Benefício da correlação entre riscos	(138.557)	(157.887)	(170.176)	22,8	7,8
Suficiência de capital (a) - (b)	648.605	857.398	976.066	50,5	13,8
Índice de solvência (a) / (b) - %	134,2	142,8	147,8	13,6 p.p.	5,0 p.p.

4.2 BRASILPREV

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 43 – Brasilprev | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Receita total de previdência e seguros	12.278.542	16.778.322	12.466.242	1,5	(25,7)	27.067.689	29.244.564	8,0
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(12.273.659)	(16.774.089)	(12.461.979)	1,5	(25,7)	(27.057.746)	(29.236.067)	8,1
Receita líquida de previdência e seguros	4.883	4.234	4.263	(12,7)	0,7	9.944	8.497	(14,6)
Receitas com taxas de gestão	830.012	890.449	938.533	13,1	5,4	1.668.553	1.828.983	9,6
Variação de outras provisões técnicas	(5.241)	(24.692)	(106.462)	-	331,2	(6.516)	(131.154)	-
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(14.657)	(6.158)	(5.849)	(60,1)	(5,0)	(46.968)	(12.007)	(74,4)
Custos de aquisição	(184.971)	(189.086)	(196.034)	6,0	3,7	(368.071)	(385.120)	4,6
Prêmios ganhos retidos	54.240	57.355	57.786	6,5	0,8	74.039	115.142	55,5
Despesas administrativas	(107.077)	(101.908)	(106.318)	(0,7)	4,3	(204.156)	(208.227)	2,0
Despesas com tributos	(70.181)	(71.379)	(74.406)	6,0	4,2	(135.419)	(145.785)	7,7
Outras receitas e despesas operacionais	(655)	(34.130)	(38.310)	-	12,2	3.330	(72.441)	-
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(10)	(76)	2	-	-	15	(75)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	506.342	524.608	473.204	(6,5)	(9,8)	994.752	997.813	0,3
Resultado financeiro	223.399	(5.049)	108.885	(51,3)	-	469.991	103.836	(77,9)
Receitas financeiras	11.629.848	7.953.889	6.085.616	(47,7)	(23,5)	20.924.501	14.039.505	(32,9)
Despesas financeiras	(11.406.449)	(7.958.937)	(5.976.731)	(47,6)	(24,9)	(20.454.511)	(13.935.669)	(31,9)
Resultado antes dos impostos e participações	729.741	519.560	582.090	(20,2)	12,0	1.464.743	1.101.649	(24,8)
Impostos	(286.897)	(208.867)	(230.277)	(19,7)	10,3	(582.544)	(439.143)	(24,6)
Participações sobre o resultado	(4.521)	(5.267)	(4.872)	7,8	(7,5)	(5.530)	(10.139)	83,3
Lucro líquido ajustado	438.323	305.426	346.941	(20,8)	13,6	876.669	652.367	(25,6)
Eventos extraordinários	-	-	(129.468)	-	-	-	(129.468)	-
Constituição de PCC - variação de outras provisões técnicas	-	-	(216.662)	-	-	-	(216.662)	-
Constituição de PCC - impostos (PIS/Cofins)	-	-	883	-	-	-	883	-
Constituição de PCC - despesas tributárias (IR/CSLL)	-	-	86.312	-	-	-	86.312	-
Lucro líquido	438.323	305.426	217.473	(50,4)	(28,8)	876.669	522.899	(40,4)

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 39 – Brasilprev | Lucro líquido (R\$ milhões)

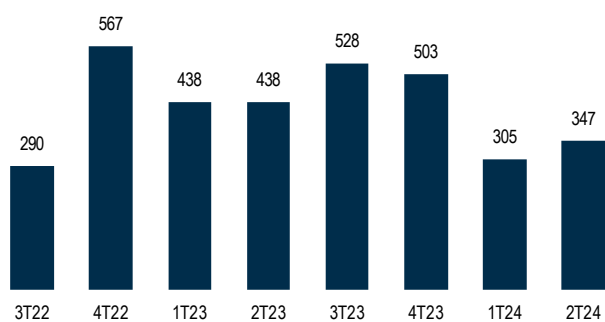
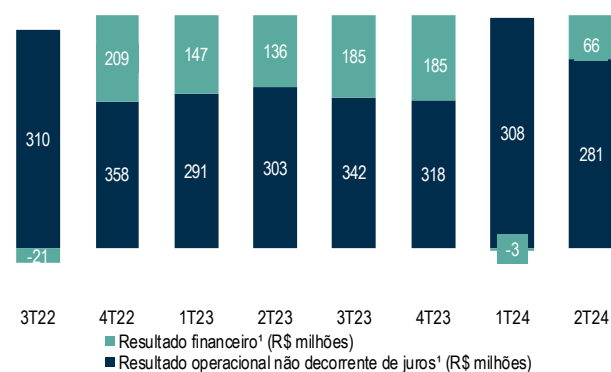


Figura 40 – Brasilprev | Composição do resultado



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 44 – Brasilprev | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Índice de comissionamento	1,5	1,1	1,6	0,1	0,4	1,4	1,3	(0,0)
Taxa de gestão	0,96	0,92	0,92	(0,03)	(0,00)	0,96	0,92	(0,04)
Índice de resgate	10,8	8,6	10,1	(0,7)	1,5	11,3	9,4	(1,9)
Índice de portabilidade	1,1	0,9	1,4	0,3	0,5	1,3	1,2	(0,1)
Índice de eficiência	43,1	44,9	52,7	9,7	7,8	43,2	48,9	5,7
Taxa de imposto	39,3	40,2	39,6	0,2	(0,6)	39,8	39,9	0,1

ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS CONTRIBUIÇÕES

Figura 41 – Brasilprev | Contribuições (R\$ milhões)

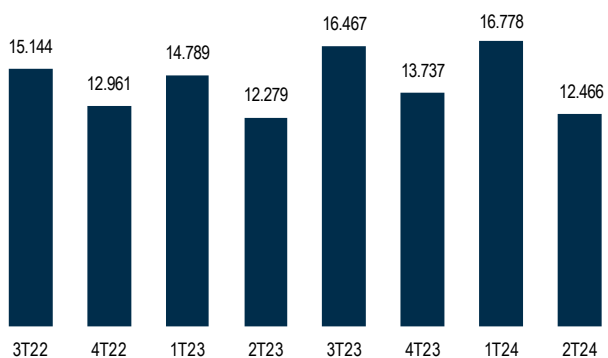
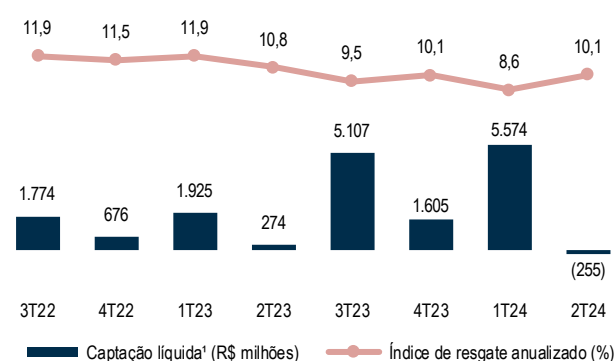


Figura 42 – Brasilprev | Captação líquida e índice de resgate



1. Fonte: Quantum Axis

Figura 43 – Brasilprev | Composição das contribuições (%)

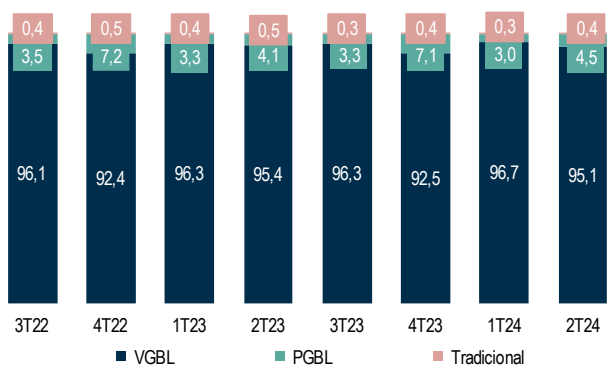
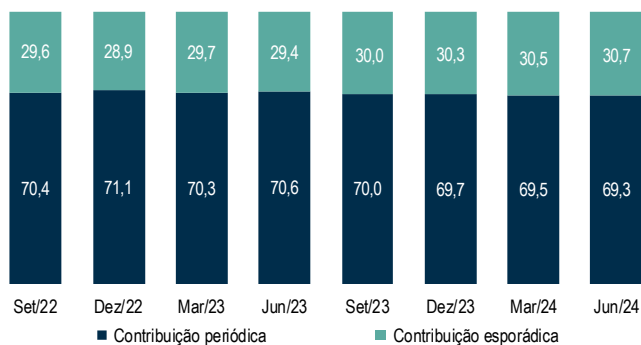


Figura 44 – Brasilprev | Composição da quantidade de planos em estoque (%)



PROVISÕES TÉCNICAS

Figura 45 – Brasilprev | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

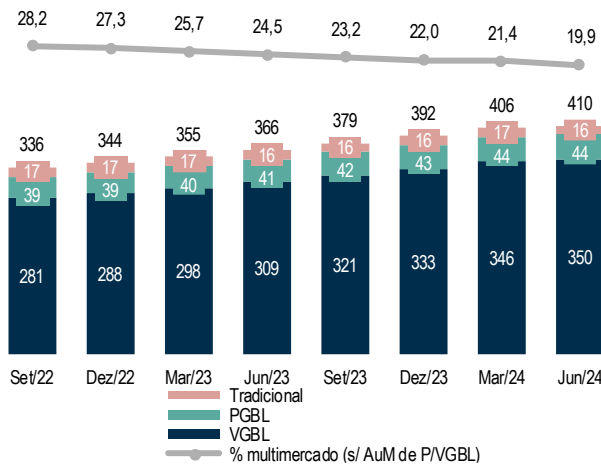


Figura 46 – Brasilprev | Provisões técnicas (%)

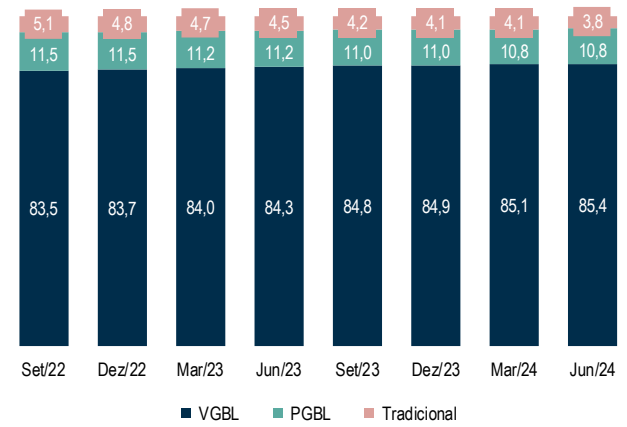


Figura 47 – Brasilprev | Quantidade de planos (mil)

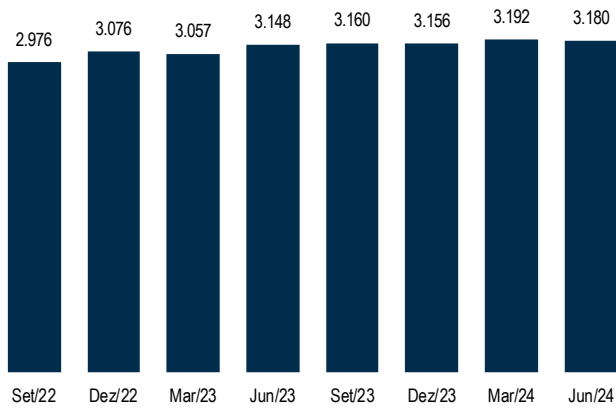


Figura 48 – Brasilprev | Quantidade de CPFs (mil)

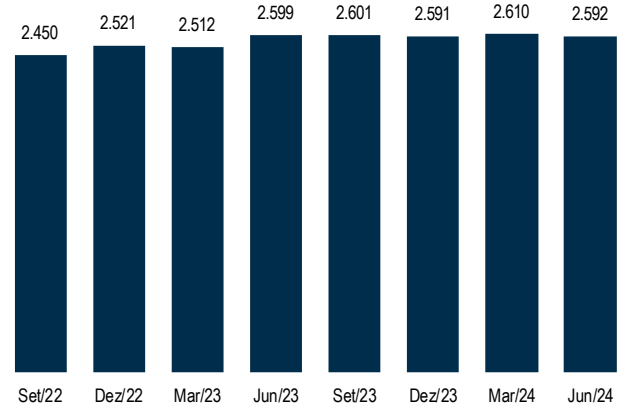


Tabela 45 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/23	Mar/24	Jun/24	s/Jun/23	s/Mar/24
Benefícios a conceder					
Saldo Inicial	346.909.907	384.089.676	396.883.171	14,4	3,3
Constituição	538.607	5.717.315	1.174.719	118,1	(79,5)
Reversão	(606.817)	(686.925)	(2.561.763)	322,2	272,9
Atualização	11.289.045	7.763.105	5.771.523	(48,9)	(25,7)
Saldo Final	358.130.743	396.883.171	401.267.650	12,0	1,1
Benefícios concedidos					
Saldo Inicial	6.135.428	6.544.028	6.751.918	10,0	3,2
Constituição	3.113.888	80.746	138.326	(95,6)	71,3
Reversão	(3.065.115)	(29.179)	(11.087)	(99,6)	(62,0)
Atualização	18.683	156.323	168.333	-	7,7
Saldo Final	6.202.884	6.751.918	7.047.490	13,6	4,4
Outras provisões					
Saldo Inicial	1.546.657	1.368.042	2.269.709	46,7	65,9
Constituição	395.955	1.228.173	416.434	5,2	(66,1)
Reversão	(479.902)	(376.744)	(751.546)	56,6	99,5
Atualização	33.935	50.238	50.941	50,1	1,4
Saldo Final	1.496.644	2.269.709	1.985.538	32,7	(12,5)
Total de Provisões	365.830.271	405.904.798	410.300.678	12,2	1,1

Tabela 46 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/23	Mar/24	Jun/24	s/Jun/23	s/Mar/24
Reservas P VGBL					
Saldo Inicial	337.832.050	375.927.434	389.306.009	15,2	3,6
Constituição	1.053.325	6.018.280	1.388.262	31,8	(76,9)
Reversão	(898.150)	(269.776)	(1.607.255)	79,0	495,8
Atualização	11.443.534	7.630.071	5.609.804	(51,0)	(26,5)
Saldo Final	349.430.759	389.306.009	394.696.820	13,0	1,4
Reservas Tradicional					
Saldo Inicial	16.759.942	16.074.312	16.598.789	(1,0)	3,3
Constituição	2.995.126	1.007.954	341.216	(88,6)	(66,1)
Reversão	(3.253.683)	(823.071)	(1.717.141)	(47,2)	108,6
Atualização	(101.872)	339.594	380.993	-	12,2
Saldo Final	16.399.512	16.598.789	15.603.858	(4,9)	(6,0)
Total de Provisões	365.830.271	405.904.798	410.300.678	12,2	1,1

TAXA DE GESTÃO

Figura 49 – Brasilprev | Taxa de gestão

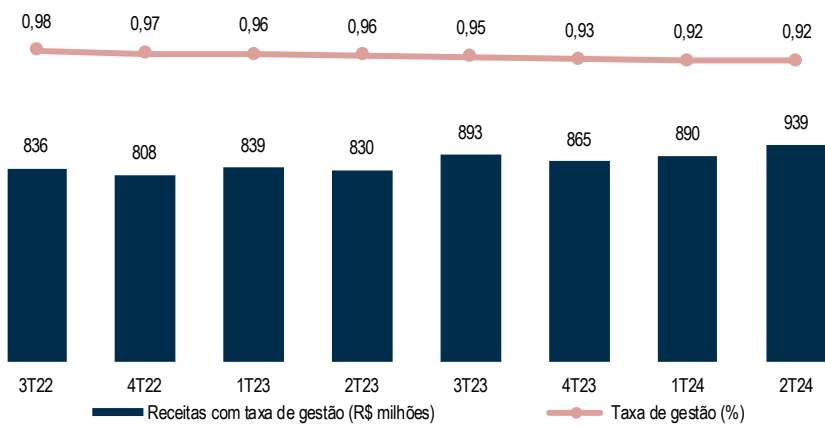


Tabela 47 – Brasilprev | Composição da taxa de gestão^{1,2}

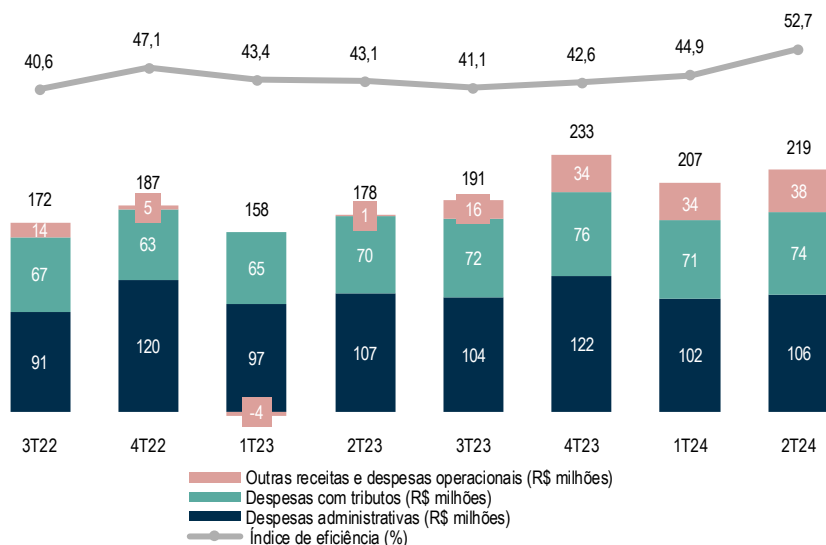
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Receitas com taxas de gestão	830.012	890.449	938.533	13,1	5,4	1.668.553	1.828.983	9,6
Volume médio das reservas	359.913.413	399.290.965	408.085.613	13,4	2,2	354.536.093	403.371.645	13,8
Dias úteis	61	61	63	2 d.u.	2 d.u.	124	124	0 d.u.
Taxa média de gestão anualizada (%)	0,96	0,92	0,92	(0,03) p.p.	(0,00) p.p.	0,96	0,92	(0,04) p.p.

1. Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

2. Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 50 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T24**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 23,1% em relação ao mesmo período de 2023. Já o índice de eficiência registrou piora de 9,7 p.p. no comparativo, explicado pela constituição de PCC, no valor de R\$107,9 milhões, conforme explicado na página 4. Segregado esse efeito, o índice de eficiência teria registrado melhora de 1,1 p.p.

As **despesas administrativas** apresentaram queda de 0,7%, movimento explicado em grande parte por menores gastos com serviços de terceiros e publicidade e propaganda, uma vez que o 2T23 concentrou um maior volume de despesas com tecnologia e renovação de sistemas e ações de marketing. Por outro lado, parte dessa queda foi compensada pelo incremento das despesas com pessoal, com impacto do dissídio coletivo ocorrido em abril e maiores gastos com verbas indenizatórias no trimestre.

As **outras receitas e despesas operacionais** encerraram o trimestre com saldo negativo de R\$38,3 milhões, ante R\$0,7 milhões registrado no 2T23. Tal aumento é justificado principalmente por:

- crescimento das despesas na linha de “outras receitas e despesas operacionais”, explicado pela complementação de provisão para benefício concedido no valor de R\$35,2 milhões, referente a planos com sobrevivência do participante além da expectativa inicial no momento da conversão em renda, tendo como contrapartida a reversão de provisão complementar de cobertura (PCC). Ressalta-se que no 2T23 esta linha havia sido impactada positivamente em R\$22,4 milhões por baixa de saldo de plano de previdência por morte do participante, sem a indicação de beneficiários;
- maiores despesas com cobrança, as quais se referem à comissão de manutenção dos planos periódicos, considerando o aumento no volume das vendas desse produto nos últimos trimestres; e
- incremento da provisão para devedores duvidosos relativa a planos que contam com contribuições para cobertura de risco, linha que havia sido beneficiada no 2T23 pela reversão de R\$8,5 milhões, em virtude de baixa de apólices vencidas há mais de 90 dias, com contrapartida negativa na linha de prêmios ganhos.

Por outro lado, parte dos efeitos mencionados acima foram compensados pela queda das despesas com incentivo às vendas e pelo menor volume de constituição de provisão para contingências.

As **despesas com tributos** subiram 6,0%, consequência do aumento da base tributável no trimestre.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S24**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 26,8%, enquanto o índice de eficiência registrou deterioração de 5,7 p.p., explicada pela constituição de PCC no montante de R\$133,9 milhões, conforme explicado na página 4. Segregado esse efeito, o índice de eficiência melhoraria 1,2 p.p.

As **despesas administrativas** cresceram 2,0%, com aumento de 4,4% das despesas de pessoal, impactadas por dissídio coletivo, reajuste do seguro saúde e maiores verbas indenizatórias, e incremento na linha de serviços de terceiros, em função dos gastos relacionados a cyber segurança, renovações de licenças de software e projetos corporativos e digitais.

Já as **outras receitas e despesas operacionais** encerraram o semestre com saldo negativo de R\$72,4 milhões, enquanto essa linha foi positiva em R\$3,3 milhões no 1S23. Tal variação é justificada pela complementação de provisão para benefício concedido no montante de R\$61,4 milhões no 1S24, enquanto que no 1S23 a linha de outras receitas e despesas operacionais foi beneficiada pela baixa de saldo de plano de previdência por morte do participante (+R\$22,4 milhões) e pela reversão de provisão para devedores duvidosos (+R\$37,8 milhões).

As **despesas com tributos** subiram 7,7%, em função da alta das receitas tributáveis.

Tabela 48 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Despesas administrativas	(107.077)	(101.908)	(106.319)	(0,7)	4,3	(204.156)	(208.227)	2,0
Pessoal próprio	(47.319)	(48.291)	(48.602)	2,7	0,6	(92.849)	(96.893)	4,4
Serviços de terceiros	(31.133)	(26.891)	(29.766)	(4,4)	10,7	(54.722)	(56.657)	3,5
Localização e funcionamento	(19.739)	(19.078)	(19.899)	0,8	4,3	(38.586)	(38.977)	1,0
Publicidade e propaganda	(8.118)	(7.166)	(7.161)	(11,8)	(0,1)	(15.114)	(14.327)	(5,2)
Outras	(768)	(482)	(891)	16,0	84,8	(2.885)	(1.373)	(52,4)
Outras receitas e despesas operacionais	(655)	(34.130)	(38.310)	-	12,2	3.330	(72.441)	-
Despesas com incentivo de vendas	(9.416)	(4.006)	(5.008)	(46,8)	25,0	(18.603)	(9.014)	(51,5)
Despesas com cobrança	(5.536)	(7.945)	(9.355)	69,0	17,8	(11.095)	(17.301)	55,9
Contingências	(4.234)	226	(1.523)	(64,0)	-	(7.259)	(1.297)	(82,1)
Provisão de créditos duvidosos	2.793	1.405	(434)	-	-	26.104	971	(96,3)
Outras receitas e despesas operacionais	15.738	(23.810)	(21.990)	-	(7,6)	14.183	(45.800)	-
Despesas com tributos	(70.181)	(71.379)	(74.407)	6,0	4,2	(135.419)	(145.786)	7,7
Impostos federais e municipais	(17.337)	(18.144)	(19.477)	12,3	7,3	(34.487)	(37.621)	9,1
COFINS	(44.078)	(44.465)	(45.941)	4,2	3,3	(84.001)	(90.405)	7,6
PIS/PASEP	(7.163)	(7.226)	(7.465)	4,2	3,3	(13.650)	(14.690)	7,6
Taxa de fiscalização	(1.295)	(1.497)	(1.497)	15,6	-	(2.590)	(2.994)	15,6
Outras despesas com tributos	(308)	(48)	(27)	(91,1)	(42,7)	(691)	(75)	(89,1)
Despesas gerais e administrativas	(177.913)	(207.417)	(219.036)	23,1	5,6	(336.245)	(426.453)	26,8

Tabela 49 – Brasilprev | Índice de eficiência

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Receitas - [a]	889.135	952.039	1.000.583	12,5	5,1	1.752.536	1.952.621	11,4
Receita líquida de previdência e seguros	4.883	4.234	4.263	(12,7)	0,7	9.944	8.497	(14,6)
Receitas com taxa de gestão	830.012	890.449	938.533	13,1	5,4	1.668.553	1.828.983	9,6
Prêmios ganhos	54.240	57.355	57.786	6,5	0,8	74.039	115.142	55,5
Despesas - [b]	382.783	427.354	527.380	37,8	23,4	757.799	954.734	26,0
Varição de outras provisões técnicas	5.241	24.692	106.462	-	331,2	6.516	131.154	-
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	14.657	6.158	5.849	(60,1)	(5,0)	46.968	12.007	(74,4)
Custo de aquisição	184.971	189.086	196.034	6,0	3,7	368.071	385.120	4,6
Despesas administrativas	107.077	101.908	106.318	(0,7)	4,3	204.156	208.227	2,0
Despesas com tributos	70.181	71.379	74.406	6,0	4,2	135.419	145.785	7,7
Outras receitas/despesas	655	34.130	38.310	-	12,2	(3.330)	72.441	-
Índice de Eficiência (%) - [b / a]	43,1	44,9	52,7	9,7 p.p.	7,8 p.p.	43,2	48,9	5,7 p.p.

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 51 – Brasilprev | Resultado financeiro (R\$ milhões)

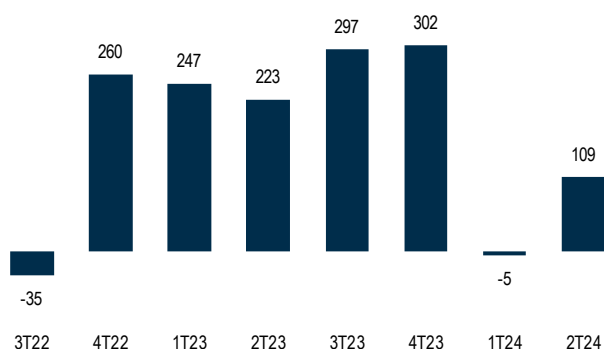
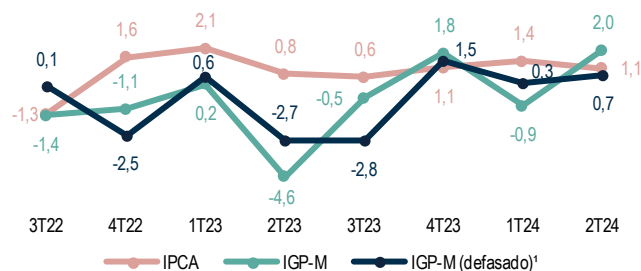


Figura 52 – Brasilprev | Índices de inflação (%)



Fonte: IBGE e FGV.

1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês, que é a média para fins de atualização do passivo dos planos de benefício definido da Brasilprev.

Tabela 50 – Brasilprev | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Receitas de juros ajustadas	222.638	386.246	512.668	130,3	32,7	878.310	898.915	2,3
Receitas com instrumentos financeiros para negociação	199.808	(89.653)	(58.071)	-	(35,2)	273.367	(147.724)	-
Receitas com instrumentos financeiros disponíveis para venda	(66)	272.044	570.740	-	109,8	(160)	842.784	-
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	22.896	203.855	-	-	-	605.104	203.855	(66,3)
Despesas de juros ajustadas	761	(391.295)	(403.783)	-	3,2	(408.319)	(795.078)	94,7
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	21.478	(373.891)	(386.537)	-	3,4	(366.577)	(760.428)	107,4
Atualização monetária e juros das debêntures	(20.717)	(17.405)	(17.246)	(16,8)	(0,9)	(41.742)	(34.650)	(17,0)
Resultado financeiro	223.399	(5.049)	108.885	(51,3)	-	469.991	103.836	(77,9)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T24**, o **resultado financeiro** foi 51,3% inferior ao reportado no mesmo período de 2023. O desempenho é explicado em grande parte pelo aumento nas **despesas de juros**, com alta na taxa média de atualização dos passivos dos planos de benefício definido, refletindo a inflação do IGP-M defasado em 1 mês no 2T24 (+0,7%) ante a deflação registrada no 2T23 (-2,7%).

Já as **receitas de juros** cresceram 130,3% no comparativo, impulsionadas pela elevação da taxa média dos ativos rentáveis como consequência da aceleração tanto do IGP-M (2T24: +2,0% | 2T23: -4,6%) como do IPCA (2T24: +1,1% | 2T23: +0,8%). No entanto, tal efeito foi parcialmente compensado pela marcação a mercado negativa dos investimentos, em virtude da abertura da curva juros de futuros no trimestre, enquanto no mesmo período de 2023 o resultado de marcação a mercado havia impactado positivamente o financeiro.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S24**, o **resultado financeiro** contraiu 77,9%, desempenho explicado em grande parte pela alta do custo do passivo, composto essencialmente pelos planos de benefício definido, devido à inflação apresentada pelo IGP-M defasado em 1 mês no período de dezembro de 2023 a maio de 2024 (+1,0%) em relação ao índice registrado entre os meses de dezembro de 2022 a maio de 2023 (-2,1%), que levou a um incremento de 94,7% nas **despesas de juros**.

As **receitas de juros** cresceram 2,3%, movimento explicado pela expansão do saldo médio de ativos financeiros e pela elevação da taxa média de remuneração dos ativos garantidores indexados ao IGP-M, impulsionada pela variação positiva do índice (1S24: +1,1% | 1S23: - 4,5%). Por outro lado, parte desses efeitos foram compensados pelo impacto negativo de marcação a mercado dos títulos classificados na categoria para negociação, em virtude da abertura da curva de juros futuros ao longo do primeiro semestre.

Tabela 51 – Brasilprev | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	2T24/2T23		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros para negociação	6.390	(264.270)	(257.880)
Investimentos financeiros disponíveis para venda	563.882	6.924	570.806
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	(22.896)	-	(22.896)
Total¹	26.832	263.199	290.030
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(1.242)	(406.774)	(408.016)
Debêntures	(15)	3.486	3.471
Total	(1.270)	(403.274)	(404.544)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 52 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	2T23			2T24		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros para negociação	5.214	200	16,8	4.697	(58)	(4,9)
Investimentos financeiros disponíveis para venda	255	(0)	(0,1)	21.207	571	11,2
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	19.080	23	0,5	-	-	-
Total	24.548	223	3,8	25.904	513	8,2

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 53 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	2T23			2T24		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	18.680	21	(0,5)	18.740	(387)	8,0
Debêntures	549	(21)	14,7	549	(17)	12,0
Total	19.229	1	(0,0)	19.289	(404)	8,1

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 54 – Brasilprev | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	1S24/1S23		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros para negociação	39.791	(460.881)	(421.091)
Investimentos financeiros disponíveis para venda	842.945	-	842.945
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	(182.947)	(218.302)	(401.249)
Total¹	31.905	(11.300)	20.605
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	2.637	(396.488)	(393.851)
Debêntures	(31)	7.123	7.092
Total	2.657	(389.417)	(386.759)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 55 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	1S23			1S24		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros para negociação	5.323	273	10,7	4.194	(148)	(7,0)
Investimentos financeiros disponíveis para venda	151	(0)	(0,2)	11.162	843	15,9
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	18.988	605	6,6	10.007	204	4,2
Total	24.463	878	7,4	25.363	899	7,3

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 56 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	1S23			1S24		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	18.626	(367)	4,0	18.561	(760)	8,1
Debêntures	548	(42)	14,9	549	(35)	12,4
Total	19.174	(408)	4,3	19.110	(795)	8,3

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 57 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/23	Mar/24	Jun/24	s/Jun/23	s/Mar/24
Mantidos até o vencimento	18.955.469	-	-	-	-
Pré-fixados	50.966	-	-	-	-
Inflação	18.904.503	-	-	-	-
Disponíveis para venda	266.733	21.254.353	21.159.428	-	(0,4)
Inflação	266.733	21.254.353	21.159.428	-	(0,4)
Para negociação	5.470.925	4.836.708	4.556.691	(16,7)	(5,8)
Pré-fixados	315.189	99.454	101.589	(67,8)	2,1
Pós - fixados	1.842.739	1.949.801	1.890.016	2,6	(3,1)
Inflação	3.312.998	2.787.453	2.565.086	(22,6)	(8,0)
Total	24.693.127	26.091.061	25.716.119	4,1	(1,4)

Figura 53 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por indexador – exceto PGBL e VGBL (%)

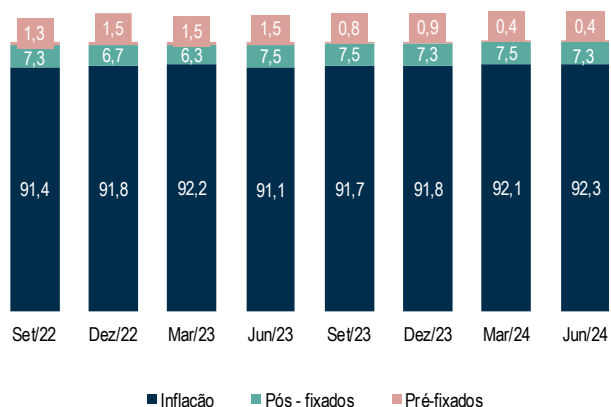
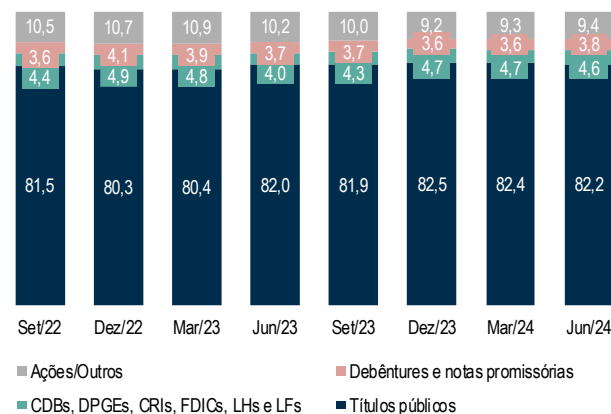


Figura 54 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 58 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/23	Mar/24	Jun/24	s/Jun/23	s/Mar/24
Ativo	373.665.396	414.927.718	418.962.881	12,1	1,0
Caixa e equivalentes de caixa	132.847	119.216	107.740	(18,9)	(9,6)
Aplicações	371.266.029	412.682.831	416.750.899	12,3	1,0
Crédito das operações com seguros e resseguros	9.307	13.145	13.101	40,8	(0,3)
Títulos e créditos a receber	533.372	250.588	233.461	(56,2)	(6,8)
Despesas antecipadas	13.464	20.393	16.769	24,5	(17,8)
Custos de aquisição diferidos	1.430.188	1.569.736	1.574.666	10,1	0,3
Créditos das operações com previdência complementar	4.245	2.980	3.855	(9,2)	29,4
Outros valores e bens	36.073	32.332	30.926	(14,3)	(4,3)
Investimentos	75	-	-	-	-
Imobilizado	10.474	9.993	8.998	(14,1)	(10,0)
Intangível	229.322	226.503	222.467	(3,0)	(1,8)
Passivo	367.224.432	407.731.090	411.788.592	12,1	1,0
Contas a pagar	614.512	874.020	685.269	11,5	(21,6)
Debêntures	548.580	548.945	549.067	0,1	0,0
Débitos com operações de seguros e resseguros	9.980	10.040	5.872	(41,2)	(41,5)
Débitos com operações de previdência complementar	1.723	1.571	1.556	(9,7)	(0,9)
Depósitos de terceiros	149.285	333.114	190.705	27,7	(42,8)
Provisões técnicas - seguros	308.537.077	345.534.145	350.327.665	13,5	1,4
Provisões técnicas - previdência complementar	57.293.193	60.370.653	59.973.012	4,7	(0,7)
Outros passivos	70.081	58.603	55.447	(20,9)	(5,4)
Patrimônio líquido	6.440.965	7.196.627	7.174.290	11,4	(0,3)

■ SOLVÊNCIA

Tabela 59 – Brasilprev | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/23	Mar/24	Jun/24	s/Jun/23	s/Mar/24
Patrimônio líquido ajustado (a)	6.688.817	6.176.091	6.224.637	(6,9)	0,8
Capital mínimo requerido (b)	3.198.855	3.242.938	2.912.607	(8,9)	(10,2)
Capital adicional de risco de subscrição	2.219.936	2.166.264	2.072.261	(6,7)	(4,3)
Capital adicional de risco de crédito	118.159	130.561	111.702	(5,5)	(14,4)
Capital adicional de risco de mercado	1.308.419	1.389.706	1.016.472	(22,3)	(26,9)
Capital adicional de risco operacional	292.664	324.066	327.766	12,0	1,1
Redução de correlação de riscos	(740.323)	(767.659)	(615.594)	(16,8)	(19,8)
Suficiência de capital (a) - (b)	3.489.962	2.933.153	3.312.030	(5,1)	12,9
Índice de solvência (a) / (b) - %	209,1	190,4	213,7	4,6 p.p.	23,3 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.3 BRASILCAP

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 60 – Brasilcap | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Arrecadação com títulos de capitalização	1.638.676	1.663.808	1.490.198	(9,1)	(10,4)	3.067.785	3.154.007	2,8
Varição da provisão para resgate	(1.454.752)	(1.473.356)	(1.339.853)	(7,9)	(9,1)	(2.706.478)	(2.813.209)	3,9
Varição das provisões para sorteio e bônus	(28.075)	(27.583)	(19.162)	(31,7)	(30,5)	(54.065)	(46.745)	(13,5)
Receita com cota de carregamento	155.849	162.869	131.183	(15,8)	(19,5)	307.241	294.053	(4,3)
Varição de outras provisões técnicas	(560)	-	-	-	-	(188)	-	-
Resultado com sorteios	11.128	17.002	14.114	26,8	(17,0)	17.536	31.116	77,4
Custos de aquisição	(146.749)	(159.367)	(133.655)	(8,9)	(16,1)	(270.764)	(293.022)	8,2
Despesas administrativas	(32.210)	(30.751)	(34.828)	8,1	13,3	(59.965)	(65.580)	9,4
Despesas com tributos	(10.013)	(10.485)	(9.537)	(4,8)	(9,0)	(19.426)	(20.022)	3,1
Outras receitas/despesas	17.607	15.213	19.327	9,8	27,0	30.892	34.540	11,8
Resultado patrimonial	4	(11)	(879)	-	-	(1)	(890)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	(4.945)	(5.531)	(14.274)	188,7	158,1	5.327	(19.805)	-
Resultado financeiro	110.756	126.312	116.361	5,1	(7,9)	205.799	242.673	17,9
Receitas financeiras	300.688	294.518	305.556	1,6	3,7	597.763	600.074	0,4
Despesas financeiras	(189.932)	(168.206)	(189.195)	(0,4)	12,5	(391.964)	(357.401)	(8,8)
Resultado antes dos impostos e participações	105.811	120.781	102.087	(3,5)	(15,5)	211.126	222.868	5,6
Impostos	(39.647)	(47.649)	(28.627)	(27,8)	(39,9)	(81.806)	(76.276)	(6,8)
Participações sobre o resultado	(2.722)	(2.401)	(3.081)	13,2	28,3	(3.191)	(5.482)	71,8
Lucro líquido	63.442	70.731	70.379	10,9	(0,5)	126.129	141.110	11,9

LUCRO LÍQUIDO

Figura 55 – Brasilcap | Lucro líquido (R\$ milhões)

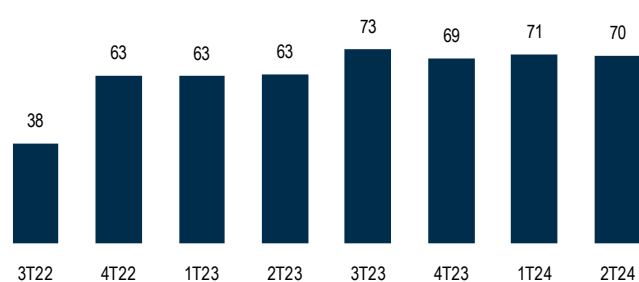
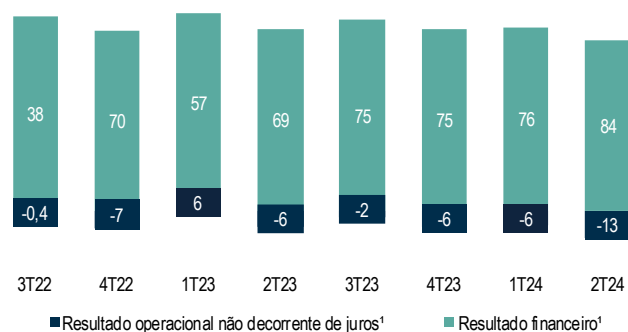


Figura 56 – Brasilcap | Composição do resultado (R\$ milhões)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 61 – Brasilcap | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Cotas médias								
Capitalização	88,8	88,6	89,9	1,1	1,4	88,2	89,2	1,0
Sorteio	1,7	1,7	1,3	(0,4)	(0,4)	1,8	1,5	(0,3)
Carregamento	9,5	9,8	8,8	(0,7)	(1,0)	10,0	9,3	(0,7)
Financeiro								
Margem financeira (p.p.)	4,2	4,3	4,0	(0,3)	(0,4)	3,7	3,9	0,2
Demais								
Margem de capitalização	(2,7)	(2,9)	(9,5)	(6,8)	(6,6)	1,5	(5,81)	(7,3)
Alíquota de imposto efetiva	37,5	39,5	28,0	(9,4)	(11,4)	38,7	34,2	(4,5)

ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS ARRECADADAÇÃO

Figura 57 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)

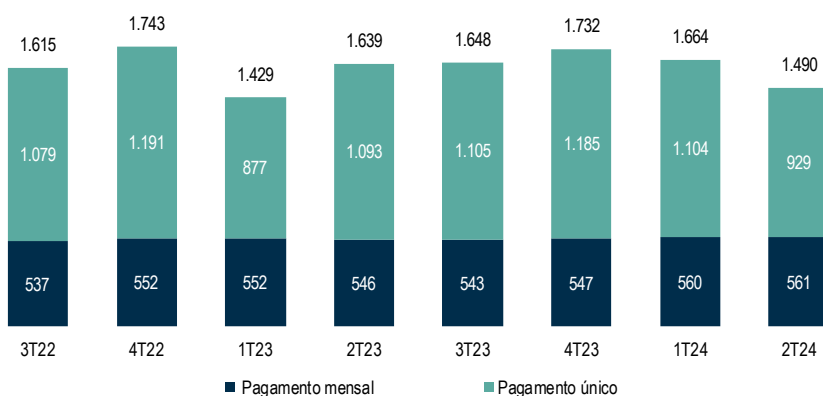


Figura 58 – Brasilcap | Arrecadação por produto (%)

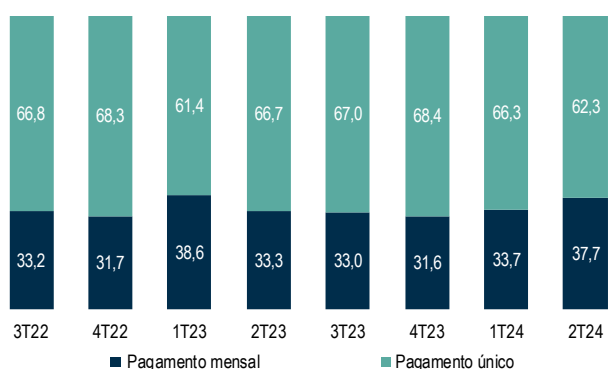
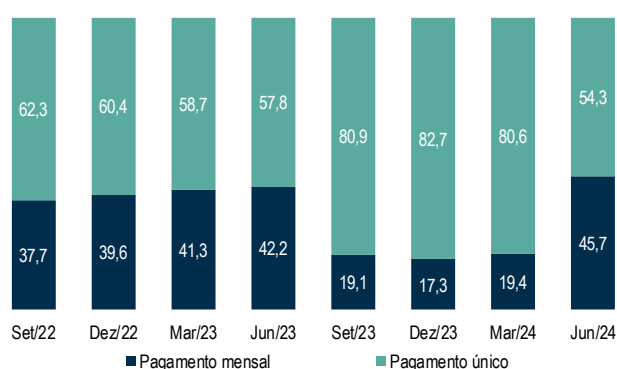


Figura 59 – Brasilcap | Títulos ativos por produto (%)



RECEITA COM COTA DE CARREGAMENTO

Figura 60 – Brasilcap | Receita com cota de carregamento e cota de carregamento média

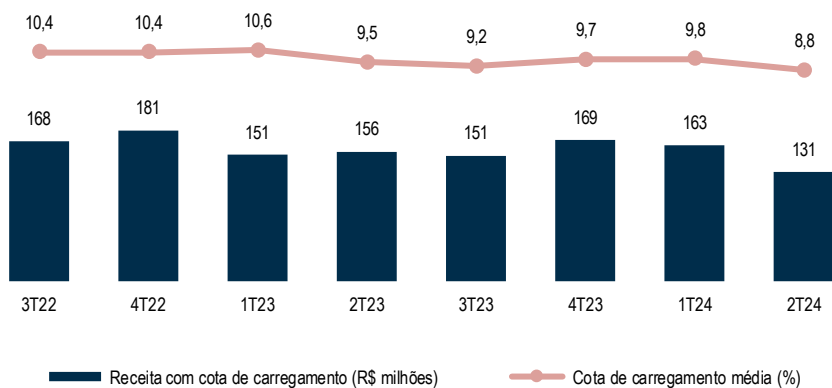


Figura 61 – Brasilcap | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média

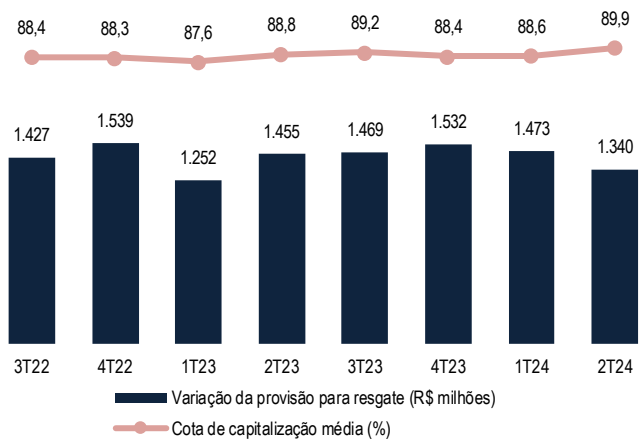


Figura 62 – Brasilcap | Variação das provisões para sorteio e bônus, e cota média de sorteio

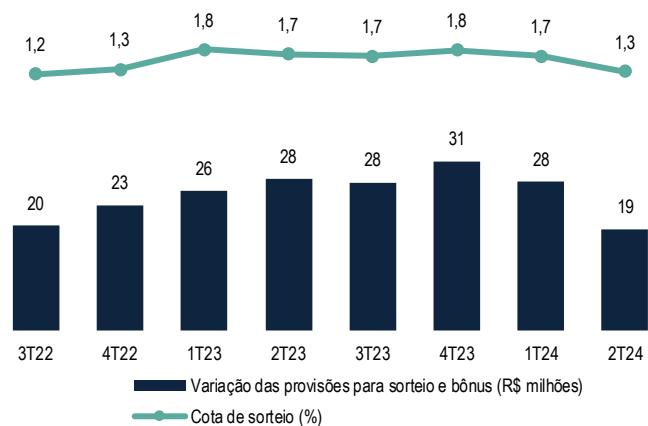


Tabela 62 – Brasilcap | Movimentação da provisão matemática para capitalização

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/23	Mar/24	Jun/24	s/Jun/23	s/Mar/24
Provisão matemática para capitalização					
Saldo inicial	9.219.219	10.609.992	10.367.478	12,5	(2,3)
Constituições	1.474.328	1.494.512	1.360.605	(7,7)	(9,0)
Cancelamentos	(21.411)	(23.225)	(22.567)	5,4	(2,8)
Transferências	(891.561)	(1.874.408)	(1.490.702)	67,2	(20,5)
Atualização monetária	174.754	160.606	173.952	(0,5)	8,3
Saldo final	9.955.329	10.367.478	10.388.767	4,4	0,2

Tabela 63 – Brasilcap | Movimentação da provisão para resgates¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/23	Mar/24	Jun/24	s/Jun/23	s/Mar/24
Provisão para resgates					
Saldo inicial	624.255	632.947	693.992	11,2	9,6
Constituições	1.830	2.069	1.815	(0,8)	(12,3)
Transferências	883.355	1.863.633	1.480.450	67,6	(20,6)
Pagamentos	(892.043)	(1.801.191)	(1.471.326)	64,9	(18,3)
Atualização monetária	3.140	1.173	1.454	(53,7)	23,9
Penalidade de títulos de capitalização	6	3	2	(72,3)	(54,0)
Prescrição de títulos de capitalização	(9.559)	(4.643)	(9.468)	(0,9)	103,9
Saldo final	610.985	693.992	696.918	14,1	0,4

¹ Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

Tabela 64 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/23	Mar/24	Jun/24	s/Jun/23	s/Mar/24
Provisão para sorteios a realizar					
Saldo inicial	88.255	79.030	78.763	(10,8)	(0,3)
Constituições	28.197	27.698	19.275	(31,6)	(30,4)
Reversões	(29.438)	(28.445)	(27.842)	(5,4)	(2,1)
Cancelamentos	(122)	(116)	(114)	(6,8)	(2,0)
Atualização monetária	976	595	612	(37,2)	2,9
Saldo final	87.868	78.763	70.695	(19,5)	(10,2)

Tabela 65 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/23	Mar/24	Jun/24	s/Jun/23	s/Mar/24
Provisão para sorteios a pagar					
Saldo inicial	10.182	10.916	9.343	(8,2)	(14,4)
Constituições	18.288	11.373	13.602	(25,6)	19,6
Pagamentos	(18.979)	(12.964)	(16.127)	(15,0)	24,4
Atualização monetária	47	18	23	(51,5)	24,0
Prescrição de títulos de capitalização	(12)	(1)	(6)	(52,0)	-
Saldo final	9.526	9.343	6.836	(28,2)	(26,8)

RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 63 – Brasilcap | Resultado com sorteios (R\$ milhões)

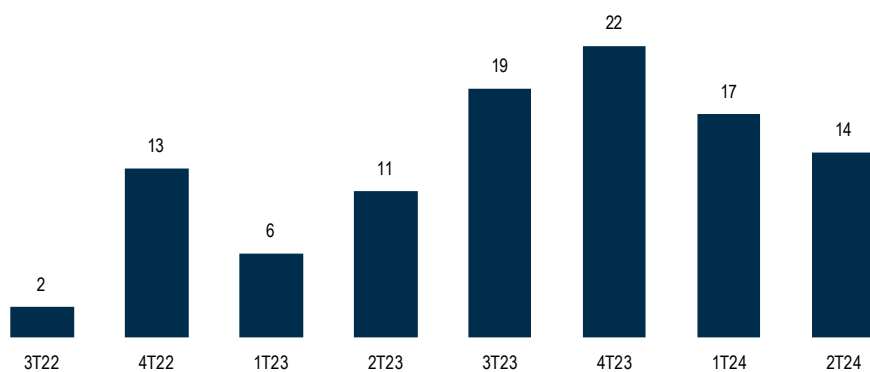
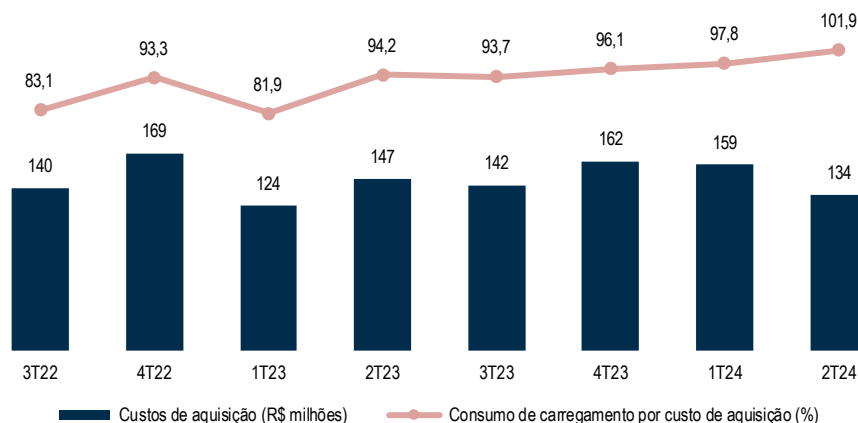


Tabela 66 – Brasilcap | Resultado com sorteios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Resultado com sorteios	11.128	17.002	14.114	26,8	(17,0)	17.536	31.116	77,4
Reversão de provisão para sorteio	29.438	28.445	27.842	(5,4)	(2,1)	54.136	56.287	4,0
Despesas com títulos sorteados	(18.311)	(11.444)	(13.727)	(25,0)	20,0	(36.600)	(25.171)	(31,2)

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 64 – Brasilcap | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T24**, o **custo de aquisição** foi 8,9% inferior ao reportado no mesmo período de 2023, desempenho que reflete a retração de 9,1% da arrecadação. As despesas de corretagem registraram queda em ritmo superior ao da arrecadação (-10,4%), com redução do comissionamento médio dos títulos de pagamento único, explicada pela maior participação de títulos de curto prazo (12 meses) no mix de vendas, cujo comissionamento é menor em relação aos títulos mais longos. No entanto, parte desse efeito foi compensado pelo aumento da participação de primeiras parcelas de títulos mensais na composição da arrecadação, cuja comissão é superior à das parcelas recorrentes dessa modalidade.

Apesar da queda do custo de aquisição, o menor volume de receitas com cota de carregamento levou a um aumento de 7,7 p.p. no consumo dessas receitas pelo custo de aquisição.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S24**, o **custo de aquisição** subiu 8,2% em relação ao reportado no mesmo período de 2023. As despesas de corretagem cresceram 7,0%, em parte pela evolução de 2,8% da arrecadação. A alta da corretagem em ritmo superior ao da arrecadação se deve ao maior comissionamento médio, decorrente da maior participação de primeiras parcelas de títulos mensais na composição da arrecadação, haja vista que sobre os valores dessa modalidade incide uma corretagem maior. Já as despesas com custeamento de vendas cresceram 15,6%, alta atribuída em grande parte ao incremento dos gastos com telemarketing e incentivo às vendas do canal bancário.

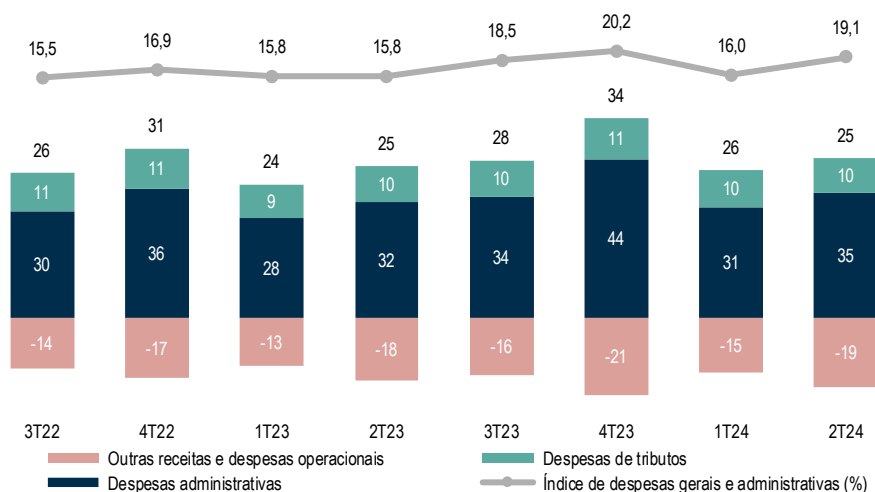
Com a alta das despesas comerciais totais, o consumo da receita com cota de carregamento no semestre foi 11,5 p.p. superior ao índice observado no 1S23.

Tabela 67 – Brasilcap | Variação do custo de aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Custo de aquisição	146.749	159.367	133.655	(8,9)	(16,1)	270.764	293.022	8,2
Corretagem	125.577	137.560	112.506	(10,4)	(18,2)	233.603	250.066	7,0
Custeamento de vendas	21.172	21.807	21.149	(0,1)	(3,0)	37.160	42.956	15,6

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 65 – Brasilcap | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T24**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 1,7% em relação ao mesmo período de 2023. Já o índice de despesas gerais e administrativas apresentou alta de 3,3 p.p., influenciado tanto pela alta das despesas como pela queda das receitas com cota de carregamento.

As **despesas administrativas** cresceram 8,1% em relação ao 2T23, movimento concentrado principalmente nas linhas: (i) publicidade e propaganda, em virtude de maiores gastos com campanhas de marketing e com patrocínios esportivos no período; e (ii) pessoal próprio, impactada pelo dissídio coletivo ocorrido em abril e pelo maior volume de indenizações trabalhistas e treinamentos no trimestre. Em contrapartida, parte desse aumento foi compensado pela redução das despesas com prestadores de serviço, considerando menores gastos com serviços de tecnologia em comparação ao 2T23.

O saldo positivo das **outras receitas e despesas operacionais** foi 9,8% superior ao reportado no 2T23, beneficiado por maiores receitas com resgate antecipado.

Já as **despesas com tributos** recuaram 4,8%, consequência principalmente da queda da receita líquida com títulos de capitalização, linha que compõe a base de cálculo dos tributos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S24**, as **despesas gerais e administrativas** aumentaram 5,3%, enquanto o índice de despesas gerais e administrativas cresceu 1,6 p.p. em relação ao mesmo período de 2023.

As **despesas administrativas** apresentaram incremento de 9,4%, concentrado nas linhas de despesas com publicidade e propaganda e pessoal próprio, pelos mesmos motivos detalhados na análise do trimestre.

Em **outras receitas e despesas operacionais**, o saldo positivo no semestre foi 11,8% superior ao 1S23, refletindo as maiores receitas com resgate antecipado, efeito que foi parcialmente compensado pela redução nas receitas com prescrição de títulos de capitalização.

As **despesas com tributos** cresceram 3,1%, em razão tanto do aumento da base tributável como do reajuste da taxa de fiscalização da Susep.

Tabela 68– Brasilcap | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Despesas administrativas	(32.210)	(30.751)	(34.828)	8,1	13,3	(59.965)	(65.580)	9,4
Pessoal próprio	(19.347)	(17.673)	(20.776)	7,4	17,6	(36.060)	(38.449)	6,6
Localização e funcionamento	(1.761)	(1.735)	(2.103)	19,4	21,2	(3.562)	(3.838)	7,7
Prestadores de serviços	(10.699)	(10.034)	(9.271)	(13,3)	(7,6)	(19.614)	(19.305)	(1,6)
Publicidade e propaganda	(199)	(981)	(2.049)	-	108,8	(334)	(3.030)	-
Arrendamento mercantil	(6)	(10)	(10)	60,3	1,9	(9)	(20)	116,1
Outros	(197)	(319)	(620)	214,2	94,4	(386)	(938)	143,2
Outras receitas e despesas operacionais	17.607	15.213	19.327	9,8	27,0	30.892	34.540	11,8
Provisões para ações judiciais	(94)	(5)	(15)	(83,8)	193,7	(144)	(20)	(85,8)
Outras receitas e despesas operacionais	8.178	10.574	9.868	20,7	(6,7)	15.647	20.442	30,6
Receita com prescrição de títulos de capitalização	9.523	4.644	9.474	(0,5)	104,0	15.389	14.118	(8,3)
Despesas com tributos	(10.013)	(10.485)	(9.537)	(4,8)	(9,0)	(19.426)	(20.022)	3,1
COFINS	(8.066)	(8.391)	(7.496)	(7,1)	(10,7)	(15.597)	(15.887)	1,9
PIS/PASEP	(1.311)	(1.364)	(1.218)	(7,1)	(10,7)	(2.535)	(2.582)	1,9
Taxa de fiscalização	(562)	(650)	(748)	33,1	15,2	(1.125)	(1.398)	24,3
Outras despesas com tributos	(74)	(81)	(74)	0,4	(8,1)	(169)	(155)	(8,5)
Despesas gerais e administrativas	(24.617)	(26.024)	(25.038)	1,7	(3,8)	(48.499)	(51.062)	5,3

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 66 – Brasilcap | Resultado financeiro (R\$ milhões)

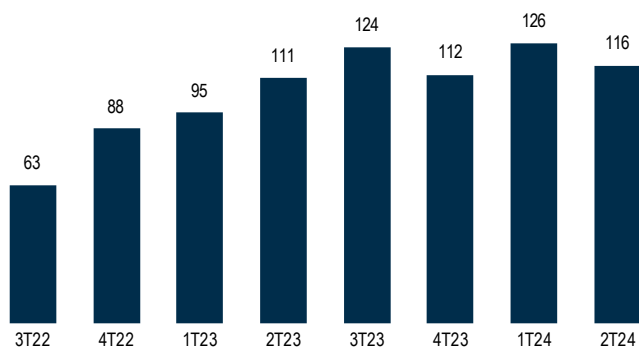


Figura 67 – Brasilcap | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

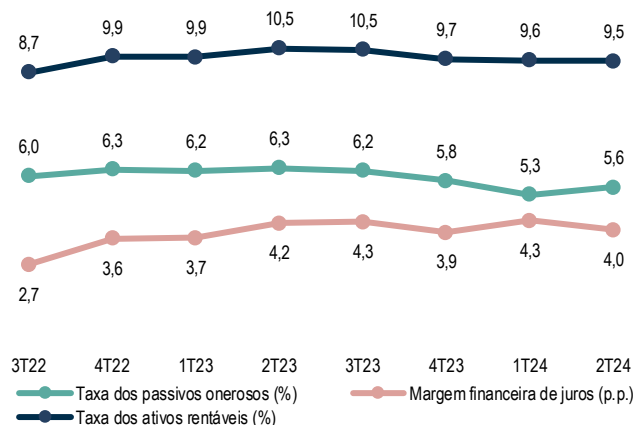


Tabela 69 – Brasilcap | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral		Var. %		Fluxo Semestral		Var. %	
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Receitas de juros	293.128	292.199	297.892	1,6	1,9	564.253	590.091	4,6
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	205.170	188.587	98.998	(51,7)	(47,5)	405.524	287.585	(29,1)
Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(7.560)	(2.319)	(7.664)	1,4	230,4	(33.509)	(9.983)	(70,2)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	94.820	105.725	198.460	109,3	87,7	191.084	304.185	59,2
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	698	206	8.097	-	-	1.155	8.304	-
Despesas de juros	(179.825)	(163.308)	(177.124)	(1,5)	8,5	(353.324)	(340.432)	(3,6)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(178.932)	(162.436)	(176.054)	(1,6)	8,4	(351.587)	(338.490)	(3,7)
Outros	(893)	(872)	(1.070)	19,9	22,8	(1.737)	(1.942)	11,8
Resultado financeiro de juros	113.304	128.892	120.768	6,6	(6,3)	210.929	249.659	18,4

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T24**, o **resultado financeiro de juros** cresceu 6,6% em relação ao mesmo período de 2023, devido à expansão do saldo médio de ativos financeiros, parcialmente compensada pela contração de 0,3 p.p. na margem financeira.

As **receitas de juros** registraram alta de R\$4,8 milhões (+1,6%), atribuída à expansão do saldo médio dos ativos financeiros, que adicionou R\$22,8 milhões nas receitas de juros, enquanto a contração de 1,0 p.p. da taxa média de remuneração da carteira impactou negativamente o resultado financeiro em R\$18,0 milhões.

As **despesas de juros** registraram redução de R\$2,7 milhões (-1,5%) no comparativo, em razão da queda de 0,8 p.p. da taxa média de atualização das provisões técnicas de capitalização, consequência da retração da Taxa Referencial (TR).

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **acumulado do ano**, o **resultado financeiro** foi 18,4% superior ao observado no 1S23. As **receitas de juros** cresceram 4,6%, com expansão do saldo médio de ativos financeiros.

Já as **despesas de juros** retraíram 3,6%, em virtude da queda do custo do passivo, como reflexo da contração da Taxa Referencial (TR). Por outro lado, parte dessa queda foi compensada pela evolução do saldo médio das provisões técnicas de capitalização.

Tabela 70 – Brasilcap | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	2T24/2T23		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(48.227)	(58.048)	(106.276)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	92.879	10.761	103.641
Depósitos judiciais	654	6.745	7.399
Total¹	22.760	(17.996)	4.764
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	(13.444)	16.322	2.878
Outros	(77)	(100)	(177)
Total¹	(13.448)	16.148	2.700

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 71 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2T23			2T24		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	7.013.802	197.610	12,2	4.590.090	91.334	8,2
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	3.761.574	94.820	10,8	7.070.619	198.460	11,7
Depósitos judiciais	1.164.445	698	0,2	1.266.816	8.097	2,6
Total	11.939.821	293.128	10,5	12.927.526	297.892	9,5

Tabela 72 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2T23			2T24		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	10.306.575	(178.932)	7,0	11.158.671	(176.054)	6,2
Outros	1.171.143	(893)	0,3	1.262.085	(1.070)	0,3
Total	11.477.718	(179.825)	6,3	12.420.756	(177.124)	5,6

Tabela 73 – Brasilcap | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	1S24/1S23		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(85.270)	(9.142)	(94.412)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	133.126	(20.025)	113.101
Depósitos judiciais	657	6.492	7.149
Total¹	60.430	(34.592)	25.838
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	(33.475)	46.572	13.097
Outros	(145)	(60)	(205)
Total¹	(32.836)	45.729	12.893

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 74 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias¹

R\$ mil	1S23			1S24		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	6.919.311	372.015	11,2	5.293.366	277.602	10,9
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	3.685.618	191.084	10,8	6.553.928	304.185	9,7
Depósitos judiciais	1.148.797	1.155	0,2	1.247.432	8.304	1,4
Total	11.753.726	564.253	10,0	13.094.725	590.091	9,4

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 75 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias¹

R\$ mil	1S23			1S24		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	10.137.907	(351.587)	6,9	11.250.539	(338.490)	6,0
Outros	1.156.143	(1.737)	0,3	1.249.158	(1.942)	0,3
Total	11.294.049	(353.324)	6,3	12.499.697	(340.432)	5,5

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 76 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/23	Mar/24	Jun/24	s/Jun/23	s/Mar/24
Para negociação	5.913.742	4.359.654	2.459.406	(58,4)	(43,6)
Pós-fixados	5.622.151	4.003.709	2.122.273	(62,3)	(47,0)
Inflação	252.451	304.298	313.178	24,1	2,9
Fundos de ações	5.317	3.960	3.726	(29,9)	(5,9)
Outros	33.823	47.687	20.230	(40,2)	(57,6)
Disponíveis para venda	1.486.536	1.160.711	1.185.555	(20,2)	2,1
Pré-fixados	1.486.536	1.160.711	1.185.555	(20,2)	2,1
Mantidos até o vencimento	3.743.631	6.078.012	8.078.082	115,8	32,9
Pré-fixados	3.709.221	6.078.012	8.075.280	117,7	32,9
Pós-fixados	34.410	-	2.802	(91,9)	-
Total	11.143.910	11.598.377	11.723.042	5,2	1,1

Figura 68 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

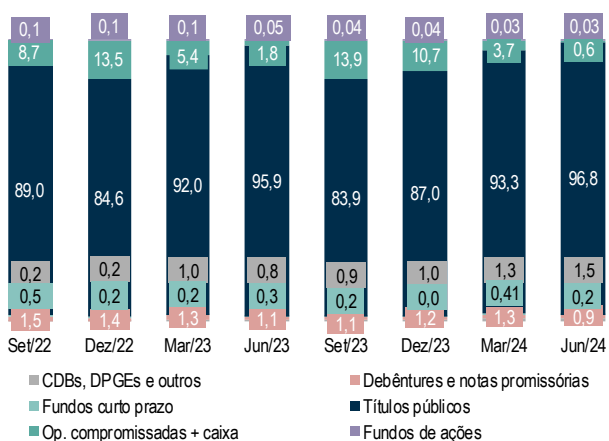
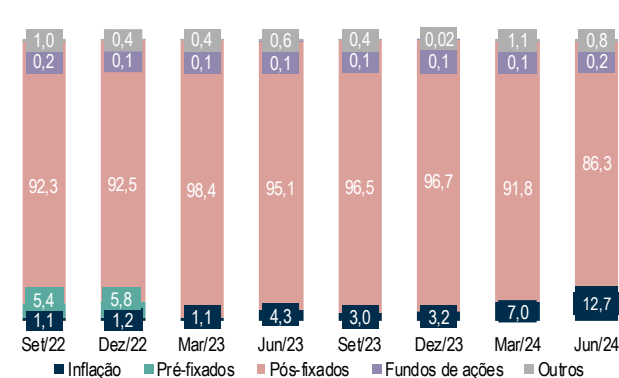


Figura 69 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 77 – Brasilcap | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/23	Mar/24	Jun/24	s/Jun/23	s/Mar/24
Ativo	12.616.889	13.159.631	13.253.220	5,0	0,7
Disponível	18	87	21	15,7	(75,7)
Aplicações	11.143.910	11.598.377	11.723.042	5,2	1,1
Títulos e créditos a receber	1.446.925	1.532.468	1.502.155	3,8	(2,0)
Despesas antecipadas	3.932	6.325	5.397	37,3	(14,7)
Investimentos	1.126	1.126	285	(74,7)	(74,7)
Imobilizado	16.473	16.163	16.478	0,0	1,9
Intangível	7	126	119	-	(6,0)
Outros ativos	4.498	4.960	5.723	27,2	15,4
Passivo	11.952.267	12.508.633	12.528.542	4,8	0,2
Contas a pagar	86.231	73.759	86.662	0,5	17,5
Débitos com operações de capitalização	9.202	10.863	5.092	(44,7)	(53,1)
Provisões técnicas - capitalização	10.667.461	11.151.981	11.165.362	4,7	0,1
Outros passivos	1.189.373	1.272.030	1.271.427	6,9	(0,0)
Patrimônio líquido	664.622	650.998	724.677	9,0	11,3

■ SOLVÊNCIA

Tabela 78 – Brasilcap | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/23	Mar/24	Jun/24	s/Jun/23	s/Mar/24
Patrimônio líquido ajustado (a)	516.208	514.129	431.350	(16,4)	(16,1)
Capital mínimo requerido (b)	217.933	273.488	275.016	26,2	0,6
Capital adicional de risco de subscrição	40.197	42.753	41.807	4,0	(2,2)
Capital adicional de risco de crédito	45.962	57.203	43.405	(5,6)	(24,1)
Capital adicional de risco operacional	42.337	35.579	32.616	(23,0)	(8,3)
Capital adicional de risco de mercado	138.842	197.900	210.570	51,7	6,4
Benefício da correlação entre riscos	(49.405)	(59.947)	(53.382)	8,0	(11,0)
Suficiência de capital (a) - (b)	298.275	240.641	156.334	(47,6)	(35,0)
Índice de solvência (a) / (b) - %	236,9	188,0	156,8	(80,0) p.p.	(31,1) p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.4 BRASILDENTAL

■ APRESENTAÇÃO DO RESULTADO

Em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil na Brasildental está sendo efetuado com defasagem de um mês. Assim, o 1T24 contém informações relativas aos meses de janeiro e fevereiro, enquanto o 2T23 e o 2T24 são compostos pelos meses de março, abril e maio.

Tabela 79 – Brasildental | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Receitas operacionais brutas	30.211	19.622	30.186	(0,1)	53,8	50.324	49.808	(1,0)
Tributos sobre o faturamento	(1.149)	(730)	(1.173)	2,0	60,6	(1.929)	(1.903)	(1,3)
Receitas operacionais líquidas	29.062	18.892	29.013	(0,2)	53,6	48.395	47.905	(1,0)
Custo dos serviços prestados	(14.284)	(9.100)	(14.440)	1,1	58,7	(23.599)	(23.541)	(0,2)
Lucro bruto	14.778	9.792	14.573	(1,4)	48,8	24.796	24.365	(1,7)
Despesas comerciais	(2.220)	(816)	(1.432)	(35,5)	75,4	(3.514)	(2.248)	(36,0)
Despesas administrativas	(4.413)	(4.211)	(5.190)	17,6	23,3	(7.932)	(9.401)	18,5
Despesas com taxas e tributos	(17)	(16)	(8)	(54,4)	(52,5)	(36)	(24)	(32,4)
Outras receitas e despesas	228	872	971	325,6	11,4	248	1.843	-
Resultado operacional	8.356	5.620	8.915	6,7	58,6	13.562	14.535	7,2
Resultado financeiro	1.263	431	603	(52,3)	39,9	2.119	1.034	(51,2)
Receitas financeiras	1.323	550	810	(38,8)	47,3	2.222	1.359	(38,8)
Despesas financeiras	(60)	(119)	(207)	246,3	74,3	(103)	(325)	214,8
Resultado antes dos impostos e participações	9.619	6.052	9.518	(1,1)	57,3	15.680	15.569	(0,7)
Impostos	(3.367)	(2.037)	(3.291)	(2,3)	61,6	(4.836)	(5.328)	10,2
Participações sobre o resultado	34	(102)	471	-	-	(73)	370	-
Lucro líquido	6.286	3.913	6.698	6,6	71,2	10.769	10.611	(1,5)

Tabela 80 – Brasildental | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Índices de desempenho								
Índice de sinistralidade	49,1	48,2	49,8	0,6	1,6	48,8	49,1	0,4
Índice de comissionamento	7,6	4,3	4,9	(2,7)	0,6	7,3	4,7	(2,6)
Índice de despesas gerais e administrativas	14,5	17,8	14,6	0,1	(3,2)	16,0	15,8	(0,1)
Margem EBITDA	28,8	29,8	30,7	2,0	1,0	28,0	30,3	2,3

Figura 70 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (mil)

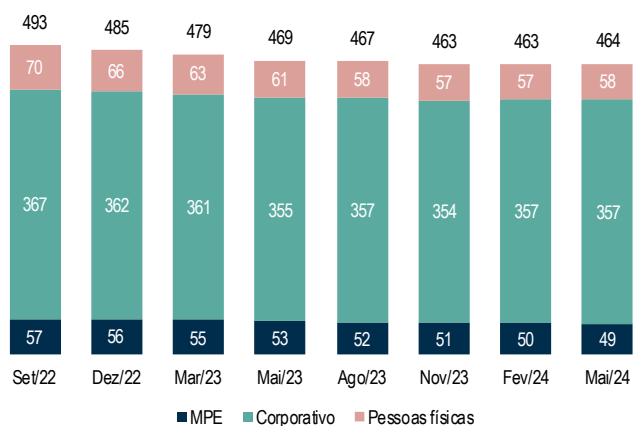


Figura 71 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (%)

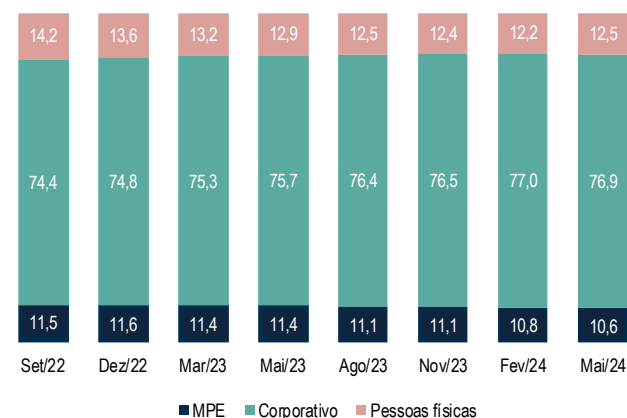


Tabela 81 – Brasildental | Quantidade de vidas

	Saldos			Var. %	
	Mai/23	Fev/24	Mai/24	s/Mai/23	s/Fev/24
Segmentos de clientes					
Corporativo	354.715	356.516	356.691	0,6	0,0
MPE	53.363	50.220	49.109	(8,0)	(2,2)
Pessoas físicas	60.565	56.507	57.804	(4,6)	2,3
Total	468.643	463.243	463.604	(1,1)	0,1

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 82 – Brasildental | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mai/23	Fev/24	Mai/24	s/Mai/23	s/Fev/24
Ativo	45.290	40.235	39.530	(12,7)	(1,8)
Caixa e equivalentes de caixa	2.021	1.057	1.635	(19,1)	54,6
Títulos e valores mobiliários	34.894	33.468	32.671	(6,4)	(2,4)
Crédito das operações com seguros e resseguros	6.342	3.800	3.839	(39,5)	1,0
Ativos fiscais	1.169	1.143	971	(16,9)	(15,0)
Outros ativos	866	767	414	(52,1)	(46,0)
Passivo	20.878	18.769	17.866	(14,4)	(4,8)
Provisões técnicas	12.963	10.180	10.027	(22,7)	(1,5)
Passivos fiscais	1.421	1.388	1.156	(18,6)	(16,7)
Outros passivos	6.494	7.200	6.683	2,9	(7,2)
Patrimônio líquido	24.412	21.466	21.664	(11,3)	0,9

5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros – FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasildental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica predominantemente no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcem os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

Adicionalmente, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 2018, a BB Corretora passou a participar do capital social da Ciclic Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, subsidiária da norte-americana Principal Financial Group, para distribuição de seguros, previdência e capitalização por meio de canais digitais.

5.1 BB CORRETORA

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 83 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Receitas de corretagem	1.193.255	1.346.183	1.334.557	11,8	(0,9)	2.400.431	2.680.741	11,7
Despesas administrativas	(61.315)	(57.748)	(61.080)	(0,4)	5,8	(119.844)	(118.828)	(0,8)
Despesas com pessoal	(16.451)	(16.047)	(17.743)	7,9	10,6	(30.120)	(33.790)	12,2
Outras receitas e despesas operacionais	(10.287)	(2.589)	(8.530)	(17,1)	229,5	(12.099)	(11.119)	(8,1)
Despesas com tributos	(142.742)	(160.880)	(158.605)	11,1	(1,4)	(287.019)	(319.485)	11,3
Resultado de Investimento em participação societária	1.050	891	3.771	259,3	323,1	1.088	4.663	328,5
Resultado operacional	963.511	1.109.812	1.092.372	13,4	(1,6)	1.952.438	2.202.183	12,8
Resultado financeiro	106.366	91.569	109.503	2,9	19,6	189.703	201.072	6,0
Receitas financeiras	106.453	116.422	110.541	3,8	(5,1)	221.878	226.963	2,3
Despesas financeiras	(87)	(24.853)	(1.038)	-	(95,8)	(32.175)	(25.891)	(19,5)
Resultado antes dos impostos	1.069.877	1.201.381	1.201.875	12,3	0,0	2.142.141	2.403.256	12,2
Impostos	(363.082)	(408.119)	(407.400)	12,2	(0,2)	(727.635)	(815.519)	12,1
Lucro líquido	706.794	793.262	794.475	12,4	0,2	1.414.506	1.587.737	12,2

LUCRO LÍQUIDO

Figura 72 – BB Corretora | Lucro líquido

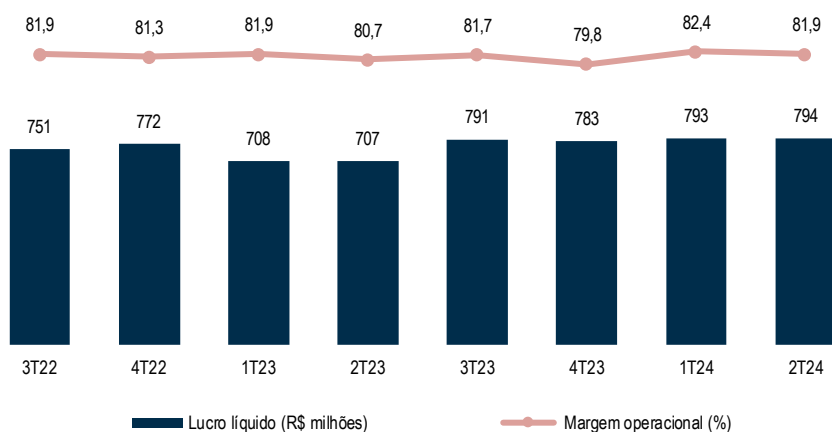
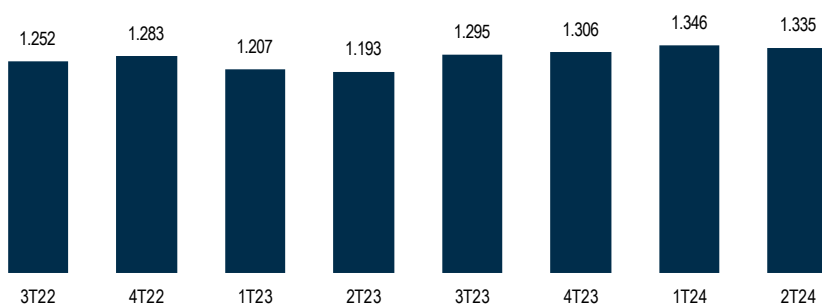


Tabela 84 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Despesas gerais e administrativas	19,3	17,6	18,4	(0,9)	0,8	18,7	18,0	(0,7)
Despesas com tributos	12,0	12,0	11,9	(0,1)	(0,1)	12,0	11,9	(0,0)
Margem operacional	80,7	82,4	81,9	1,1	(0,6)	81,3	82,1	0,8
Alíquota de imposto efetiva	33,9	34,0	33,9	(0,0)	(0,1)	34,0	33,9	(0,0)
Margem líquida	59,2	58,9	59,5	0,3	0,6	58,9	59,2	0,3

RECEITAS DE CORRETAGEM

Figura 73 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T24**, as **receitas de corretagem** cresceram R\$141,3 milhões (+11,8%) em relação ao reportado no 2T23, impulsionadas principalmente pelo desempenho dos negócios de seguros, que contribuíram com aproximadamente 90% (+R\$127,4 milhões) dessa evolução, em razão do maior reconhecimento de comissões diferidas.

As receitas de corretagem advindas do segmento de previdência cresceram 17,7% em relação ao 2T23, ritmo superior ao registrado pelo volume de contribuições (+1,5%). Esse comportamento é explicado pela maior participação dos planos de contribuições periódicas no mix de vendas, planos esses que possuem um percentual maior de comissionamento nas primeiras parcelas quando comparados aos produtos esporádicos.

Já as receitas de corretagem originadas pelo segmento de capitalização retraíram 7,6%, em linha com a arrecadação de títulos de capitalização vendidos no canal bancário.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S24**, as **receitas de corretagem** cresceram 11,7% em relação ao 1S23, impulsionadas pelo desempenho comercial e pelo reconhecimento de comissões diferidas em seguros, com destaque para os segmentos rural e prestamista.

Já as receitas originadas de aportes em previdência e da comercialização de títulos de capitalização expandiram 20,1% e 9,9%, respectivamente. Importante mencionar que, em ambas as modalidades, tanto as receitas de corretagem de previdência como as de capitalização, o ritmo de crescimento foi superior ao registrado pelo volume arrecadado. Tal dinâmica é explicada pela maior concentração deste volume em produtos com comissionamento médio maior ao longo do 1S24.

Tabela 85 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral			Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23	
Seguros	943.672	1.019.474	1.071.028	13,5	5,1	1.890.965	2.090.503	10,6	
Previdência	124.641	186.724	146.665	17,7	(21,5)	277.556	333.389	20,1	
Capitalização	120.749	134.555	111.564	(7,6)	(17,1)	223.912	246.119	9,9	
Planos Odontológicos	1.216	1.171	1.195	(1,7)	2,0	2.441	2.366	(3,1)	
Outras receitas	2.977	4.259	4.105	37,9	(3,6)	5.557	8.363	50,5	
Total	1.193.255	1.346.183	1.334.557	11,8	(0,9)	2.400.431	2.680.741	11,7	

Figura 74 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

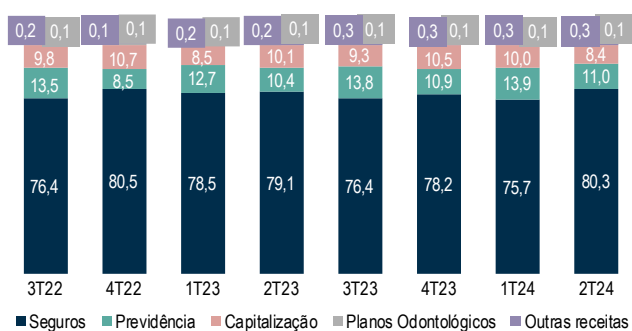
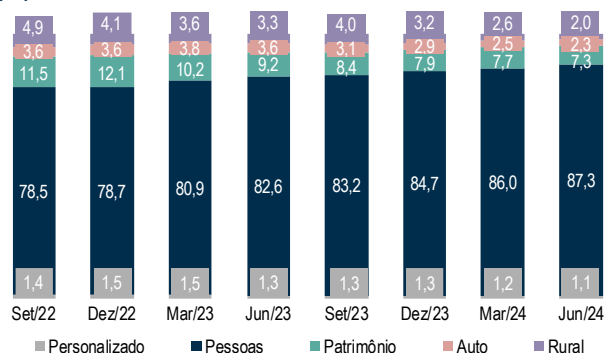
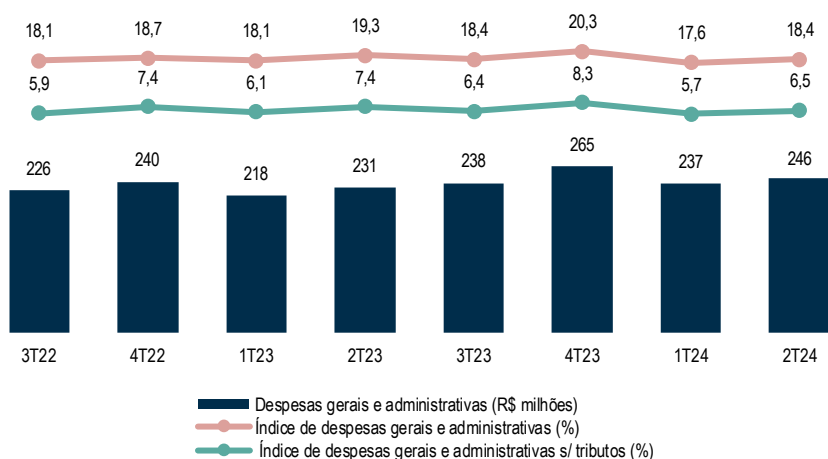


Figura 75 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 76 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T24**, o índice de **despesas gerais e administrativas** recuou 0,9 p.p, quando comparado ao 2T23. A melhora é atribuída a:

- redução de 27,0% nos custos administrativos de produtos, em função da queda na quantidade de produtos vendidos, que reduziu os ressarcimentos pagos ao Banco do Brasil;
- queda de 11,3% nas despesas com suporte operacional, diante da menor utilização da estrutura do Banco do Brasil; e
- retração de 17,1% dos gastos contabilizados na linha de outras receitas e despesas operacionais, em função da maior reversão de provisões de processos judiciais cíveis, considerando a revisão periódica das estimativas de risco, o que alterou a classificação de alguns processos de provável para possível.

Os efeitos acima foram parcialmente compensados por:

- aumento de 54,4% na linha de outras despesas administrativas, diante da evolução dos gastos com campanhas de incentivo às vendas e das despesas de manutenção com o ERP; e
- alta de 91,6% nas despesas com TI, consequência principalmente dos maiores gastos com desenvolvimento e manutenção de sistemas.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S24**, o índice de **despesas gerais e administrativas** retraiu 0,7 p.p., majoritariamente influenciado por menores custos administrativos de produtos e despesas com suporte operacional, efeitos parcialmente compensados pelo aumento na linha de outras despesas administrativas, conforme justificativas apresentadas na análise do trimestre.

Tabela 86 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Despesas com pessoal	(16.451)	(16.047)	(17.743)	7,9	10,6	(30.120)	(33.790)	12,2
Despesas administrativas	(61.315)	(57.748)	(61.080)	(0,4)	5,8	(119.844)	(118.828)	(0,8)
Custo administrativo de produtos	(32.843)	(29.571)	(23.976)	(27,0)	(18,9)	(65.445)	(53.547)	(18,2)
Suporte operacional	(12.915)	(10.300)	(11.458)	(11,3)	11,2	(24.910)	(21.759)	(12,7)
Tecnologia da informação	(4.380)	(6.145)	(8.392)	91,6	36,6	(10.506)	(14.537)	38,4
Outros	(11.176)	(11.731)	(17.254)	54,4	47,1	(18.983)	(28.985)	52,7
Outras receitas e despesas operacionais	(10.287)	(2.589)	(8.530)	(17,1)	229,5	(12.099)	(11.119)	(8,1)
Despesas com tributos	(142.742)	(160.880)	(158.605)	11,1	(1,4)	(287.019)	(319.485)	11,3
PIS/PASEP	(20.331)	(22.928)	(22.691)	11,6	(1,0)	(40.972)	(45.619)	11,3
COFINS	(94.716)	(106.778)	(105.647)	11,5	(1,1)	(190.953)	(212.425)	11,2
ISS	(27.695)	(31.174)	(30.266)	9,3	(2,9)	(55.094)	(61.440)	11,5
Despesas gerais e administrativas	(230.794)	(237.263)	(245.957)	6,6	3,7	(449.082)	(483.220)	7,6

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 77 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)

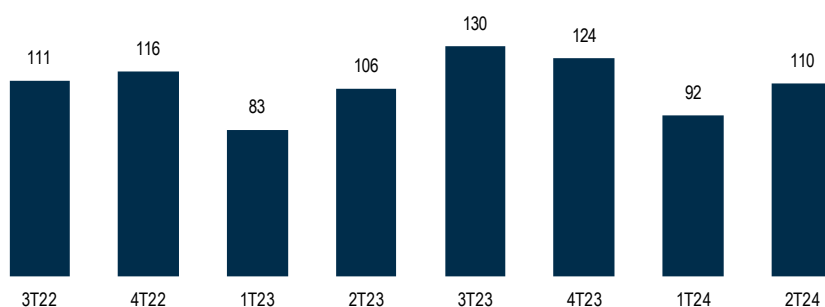


Tabela 87 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2T23			2T24		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	3.289.771	103.040	13,6	4.291.932	107.691	10,4
Outros ativos	226.398	3.413	6,4	243.879	2.850	4,8
Ativos por impostos correntes	1.728	-	-	3.153	-	-
Total	3.517.897	106.453	13,1	4.538.964	110.541	10,1

Tabela 88 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2T23			2T24		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	707.253	-	-	793.868	-	-
Outros passivos	499	(1)	0,8	499	(912)	53,5
Total	707.753	(1)	0,0	794.368	(912)	0,5

Tabela 89 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1S23			1S24		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	3.753.128	214.935	12,0	4.884.634	221.210	9,4
Outros ativos	224.915	6.943	6,4	240.145	5.753	4,9
Ativos por impostos correntes	1.664	-	-	3.047	-	-
Total	3.979.706	221.878	11,7	5.127.825	226.963	9,2

Tabela 90 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1S23			1S24		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	1.468.435	(32.024)	4,4	1.580.815	(24.603)	3,1
Outros passivos	499	(1)	0,4	499	(1.040)	-
Total	1.468.934	(32.025)	4,4	1.581.314	(25.643)	3,3

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 91 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/23	Mar/24	Jun/24	s/Jun/23	s/Mar/24
Ativo	6.010.358	6.339.708	7.614.562	26,7	20,1
Caixa e equivalentes de caixa	3.862.776	3.720.837	4.870.350	26,1	30,9
Investimentos em participações societárias	2.346	5.495	9.268	295,1	68,6
Ativos fiscais	13.924	16.236	18.951	36,1	16,7
Comissões a receber	1.900.667	2.347.350	2.467.564	29,8	5,1
Outros ativos	230.645	249.790	248.429	7,7	(0,5)
Passivo	6.004.268	5.540.328	7.608.443	26,7	37,3
Dividendos a pagar	1.414.506	-	1.587.737	12,2	-
Provisões	23.892	30.692	38.678	61,9	26,0
Passivos fiscais	477.300	329.890	579.278	21,4	75,6
Comissões a apropriar	4.009.513	5.090.679	5.313.550	32,5	4,4
Outros passivos	79.056	89.068	89.200	12,8	0,1
Patrimônio líquido	6.090	799.380	6.118	0,5	(99,2)

6. INFORMAÇÕES EM IFRS 17

■ BB SEGURIDADE – COMPARATIVO IFRS 4 E IFRS 17

As informações a seguir apresentam um breve resumo dos principais impactos no lucro líquido da BB Seguridade e investidas, referentes à adoção do CPC 50 [IFRS 17] a partir de 1º de janeiro de 2023, não afastando a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para mais informações.

Figura 92 – BB Seguridade | Impactos no lucro líquido pela diferença de padrão contábil (R\$ milhões)

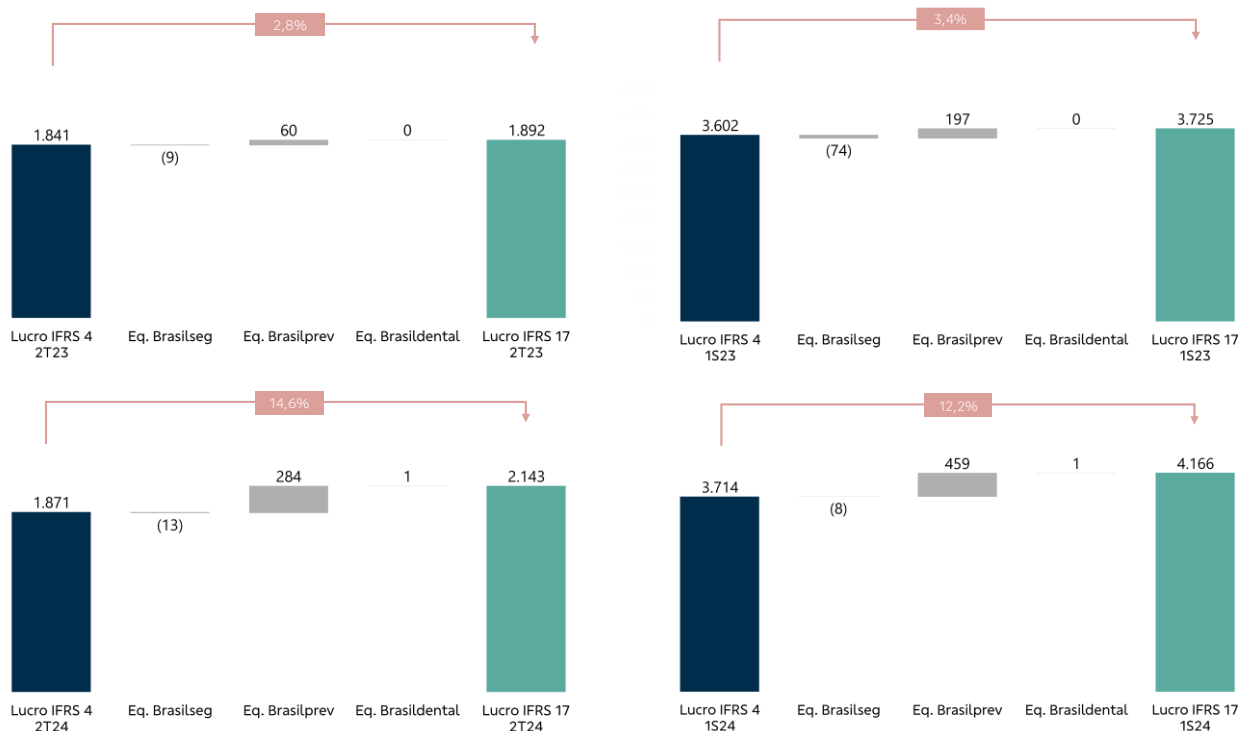


Tabela 93 – BB Seguridade | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Resultado das participações	1.886.878	2.016.237	2.138.905	13,4	6,1	3.722.987	4.155.142	11,6
Negócios de risco e acumulação	1.159.670	1.218.089	1.333.052	15,0	9,4	2.284.663	2.551.141	11,7
Brasilseg	715.096	763.139	735.267	2,8	(3,7)	1.329.316	1.498.406	12,7
Brasilprev	397.178	404.317	544.275	37,0	34,6	862.862	948.592	9,9
Brasilcap	42.358	47.225	46.991	10,9	(0,5)	84.213	94.216	11,9
Brasildental	5.038	3.408	6.519	29,4	91,3	8.272	9.927	20,0
Negócios de distribuição	706.795	793.262	794.475	12,4	0,2	1.414.506	1.587.737	12,2
Outros	20.413	4.886	11.378	(44,3)	132,9	23.820	16.264	(31,7)
Despesas gerais e administrativas	(5.592)	(7.427)	(5.515)	(1,4)	(25,7)	(14.535)	(12.942)	(11,0)
Resultado financeiro	11.119	16.602	12.207	9,8	(26,5)	16.911	28.809	70,4
Resultado antes dos impostos e participações	1.892.406	2.025.412	2.145.597	13,4	5,9	3.725.365	4.171.008	12,0
Impostos	(233)	(2.367)	(2.252)	-	(4,9)	(233)	(4.618)	-
Lucro líquido	1.892.173	2.023.045	2.143.345	13,3	5,9	3.725.132	4.166.390	11,8

Tabela 94 – BB Seguridade | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/23	Mar/24	Jun/24	s/Jun/23	s/Mar/24
Ativo	12.164.925	12.088.290	12.773.935	5,0	5,7
Caixa e equivalentes de caixa	1.050.803	310.326	334.622	(68,2)	7,8
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	17.732	25.601	25.429	43,4	(0,7)
Investimentos em participações societárias	8.742.971	11.613.627	9.800.226	12,1	(15,6)
Ativos por impostos correntes	109.230	120.539	122.068	11,8	1,3
Ativos por impostos diferidos	48	363	424	-	16,8
Dividendos a receber	2.228.680	-	2.475.695	11,1	-
Outros ativos	11.653	14.473	12.334	5,8	(14,8)
Intangível	3.808	3.361	3.137	(17,6)	(6,7)
Passivo	3.220.982	67.964	2.712.218	(15,8)	-
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	142	1.069	1.249	-	16,8
Obrigações societárias e estatutárias	3.210.299	306	2.700.317	(15,9)	-
Passivos por impostos correntes	37	1.741	30	(18,9)	(98,3)
Outros passivos	10.504	64.848	10.622	1,1	(83,6)
Patrimônio líquido	8.943.943	12.020.326	10.061.717	12,5	(16,3)
Capital social	6.269.692	6.269.692	6.269.692	-	-
Reservas	1.554.030	4.447.755	4.447.814	186,2	0,0
Ações em tesouraria	(79.758)	(991.142)	(1.869.833)	-	88,7
Outros resultados abrangentes	49.273	270.964	(252.346)	-	-
Lucros acumulados	1.150.706	2.023.057	1.466.390	27,4	(27,5)

Tabela 95 – Brasilseg | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Resultado de contratos de seguros	3.955.430	4.079.531	4.134.576	4,5	1,3	7.771.614	8.214.107	5,7
Resultado de contratos BBA	685.139	772.819	816.543	19,2	5,7	1.293.731	1.589.361	22,9
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	265.523	279.397	291.219	9,7	4,2	493.132	570.616	15,7
Liberação de ajuste ao risco	8.899	5.876	3.912	(56,0)	(33,4)	16.955	9.788	(42,3)
Ajuste de risco	-	10.196	10.111	-	(0,8)	-	20.307	-
Despesas esperadas	410.717	477.349	511.301	24,5	7,1	783.644	988.650	26,2
Resultado de contratos PAA	3.270.291	3.306.713	3.318.033	1,5	0,3	6.477.882	6.624.746	2,3
Despesas de seguros	(2.611.754)	(2.611.725)	(2.704.427)	3,5	3,5	(5.248.667)	(5.316.152)	1,3
Componente de perda - onerosidade	3.266	129	(3.785)	-	-	1.246	(3.656)	-
Despesas realizadas	(2.615.020)	(2.611.854)	(2.700.642)	3,3	3,4	(5.249.913)	(5.312.496)	1,2
Margem de seguros	1.343.676	1.467.806	1.430.149	6,4	(2,6)	2.522.946	2.897.955	14,9
Resultado financeiro	130.767	121.757	139.300	6,5	14,4	299.147	261.057	(12,7)
Receitas financeiras	244.453	250.046	234.955	(3,9)	(6,0)	509.099	485.001	(4,7)
Despesas financeiras	(113.686)	(128.289)	(95.655)	(15,9)	(25,4)	(209.952)	(223.944)	6,7
Despesas não atribuíveis	(231.917)	(241.603)	(267.688)	15,4	10,8	(478.563)	(509.291)	6,4
Outras receitas e despesas	(1.779)	(3.497)	(8.541)	380,1	144,2	(3.963)	(12.038)	203,7
Lucro antes dos impostos e participações	1.240.748	1.344.463	1.293.221	4,2	(3,8)	2.339.567	2.637.684	12,7
Impostos	(269.577)	(314.777)	(297.721)	10,4	(5,4)	(540.490)	(612.498)	13,3
Participações sobre o resultado	(12.446)	(6.637)	(9.618)	(22,7)	44,9	(16.147)	(16.255)	0,7
Lucro líquido	958.725	1.023.049	985.882	2,8	(3,6)	1.782.929	2.008.931	12,7

Tabela 96 – Brasilseg | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/23	Mar/24	Jun/24	s/Jun/23	s/Mar/24
Ativos	13.236.046	14.230.477	14.313.098	8,1	0,6
Caixa e equivalente de caixa	7.627	7.264	4.949	(35,1)	(31,9)
Contas a receber	348.530	302.204	349.600	0,3	15,7
Instrumentos Financeiros	8.836.004	9.857.757	9.859.928	11,6	0,0
Contratos de seguros e resseguros	1.676.336	1.637.734	1.738.925	3,7	6,2
Ativo fiscal corrente	121.339	90.512	91.466	(24,6)	1,1
Ativo fiscal diferido	263.480	301.704	261.869	(0,6)	(13,2)
Outros	1.135.622	1.130.322	1.123.781	(1,0)	(0,6)
Imobilizado e intangível	453.385	518.687	507.201	11,9	(2,2)
Investimentos em participações	393.723	384.292	375.378	(4,7)	(2,3)
Passivos	10.263.014	10.823.347	10.753.962	4,8	(0,6)
Contratos de seguros e resseguros	8.581.054	9.252.502	9.107.372	6,1	(1,6)
Contas a pagar	166.101	204.320	202.009	21,6	(1,1)
Passivo fiscal corrente	425.681	274.660	338.896	(20,4)	23,4
Outros	1.090.177	1.091.864	1.105.685	1,4	1,3
Patrimônio líquido	2.973.032	3.407.131	3.559.136	19,7	4,5

Tabela 97 – Brasilprev | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T23	1T24	2T24	s/2T23	s/1T24	1S23	1S24	s/1S23
Resultado de contratos de seguros	931.051	1.044.789	1.087.737	16,8	4,1	1.849.595	2.132.526	15,3
Resultado dos contratos BBA	147.688	187.041	197.921	34,0	5,8	296.112	384.962	30,0
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	32.632	45.724	45.339	38,9	(0,8)	64.586	91.063	41,0
Liberação de ajuste ao risco	167	182	187	11,7	2,6	338	369	9,1
Despesas esperadas	114.889	141.135	152.395	32,6	8,0	231.188	293.530	27,0
Resultado dos contratos VFA	783.363	857.748	889.815	13,6	3,7	1.553.483	1.747.564	12,5
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	578.902	621.042	647.263	11,8	4,2	1.148.488	1.268.305	10,4
Despesas esperadas	204.460	236.706	242.553	18,6	2,5	404.995	479.259	18,3
Despesas de seguros	(134.329)	(113.212)	(9.556)	(92,9)	(91,6)	(258.444)	(122.768)	(52,5)
Componente de perda	139.938	233.739	359.889	157,2	54,0	313.272	593.628	89,5
Despesas realizadas	(274.267)	(346.951)	(369.445)	34,7	6,5	(571.716)	(716.396)	25,3
Margem de seguros	796.723	931.577	1.078.181	35,3	15,7	1.591.151	2.009.758	26,3
Margem de Resseguros	346	(163)	100	(71,2)	-	532	(64)	-
Resultado de serviços de seguros	797.068	931.413	1.078.280	35,3	15,8	1.591.683	2.009.694	26,3
Resultado financeiro	79.416	(2.844)	153.924	93,8	-	349.590	151.079	(56,8)
Receitas financeiras	12.570.501	8.979.056	7.169.292	(43,0)	(20,2)	22.805.521	16.148.348	(29,2)
Despesas financeiras	(12.491.085)	(8.981.900)	(7.015.369)	(43,8)	(21,9)	(22.455.931)	(15.997.268)	(28,8)
Despesas não atribuíveis	(18.216)	(20.258)	(19.587)	7,5	(3,3)	(35.267)	(39.846)	13,0
Outras receitas e despesas	(2)	(76)	(6)	165,3	(92,5)	15	(82)	-
Resultado antes dos impostos	858.266	908.235	1.212.611	41,3	33,5	1.906.022	2.120.845	11,3
Impostos	(335.444)	(364.337)	(482.485)	43,8	32,4	(761.236)	(846.822)	11,2
Participações sobre o resultado	(4.521)	(5.267)	(4.872)	7,8	(7,5)	(5.530)	(10.139)	83,3
Lucro líquido	518.301	538.631	725.254	39,9	34,6	1.139.255	1.263.884	10,9

Tabela 98 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/23	Mar/24	Jun/24	s/Jun/23	s/Mar/24
Ativos	372.310.773	413.097.640	417.388.216	12,1	1,0
Caixa e equivalente de caixa	50.170	119.216	107.740	114,8	(9,6)
Instrumentos financeiros	371.790.101	412.682.831	416.750.899	12,1	1,0
Crédito de operações	181.094	4.716	249.832	38,0	-
Ativo de resseguro e retrocessões diferidos	-	1.655	584	-	(64,7)
Despesas antecipadas	13.464	20.393	16.769	24,5	(17,8)
Outros	36.149	32.332	30.926	(14,4)	(4,3)
Imobilizado	10.474	9.993	8.998	(14,1)	(10,0)
Intangível	229.322	226.503	222.467	(3,0)	(1,8)
Passivos	364.764.990	404.602.757	408.857.761	12,1	1,1
Contratos de seguros e resseguros	362.142.134	401.476.395	405.709.080	12,0	1,1
Fluxo de caixa descontado	340.177.349	380.561.616	382.590.510	12,5	0,5
Margem de serviço contratual (CSM)	21.889.070	20.838.437	23.032.756	5,2	10,5
Ajuste de risco	75.716	76.341	85.814	13,3	12,4
Contas a pagar	2.391.786	2.144.258	1.805.845	(24,5)	(15,8)
Débito de operações com seguros e resseguros	9.980	10.040	5.872	(41,2)	(41,5)
Débito de operações com previdência complementar	1.723	1.571	1.556	(9,7)	(0,9)
Depósitos de terceiros	149.285	333.114	190.705	27,7	(42,8)
Passivo fiscal diferido	-	578.777	1.089.256	-	88,2
Outros	70.081	58.603	55.447	(20,9)	(5,4)
Patrimônio líquido	7.545.783	8.494.883	8.530.456	13,0	0,4

7. GLOSSÁRIO

INDICADORES COMUNS

ROAA trimestral ajustado anualizado = $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio}) \times 4$;

Volume médio = variação líquida – taxa média;

Taxa média = $(\text{juros período atual} / \text{saldo médio período atual}) \times (\text{saldo médio período anterior}) - (\text{juros período anterior})$;

Variação líquida = juros período atual – juros do período anterior;

Taxa média anual do ativo = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis;

Taxa média anual do passivo = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

SEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custos de aquisição / prêmios ganhos;

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos} + \text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição} + \text{resultado com resseguro}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice de despesas gerais e administrativas = $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado ampliado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / (\text{prêmios ganhos} + \text{resultado financeiro})$.

SEGUROS GERENCIAL

Prêmios ganhos retidos = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões;

Sinistros retidos = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR – variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL – provisão de sinistros a recuperar de resseguro;

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição – devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

Despesas gerais e administrativas = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais.

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos retidos} + \text{sinistros retidos} + \text{custos de aquisição retidos}) / \text{prêmios ganhos retidos}$;

PREVIDÊNCIA

ROAA trimestral ajustado anualizado = (lucro líquido ajustado / ativo total médio exp/VGBL) x 4;

Índice de comissionamento = custo de aquisição / receita total de previdência e seguros;

Índice de eficiência = (variação de outras provisões técnicas + despesas com benefícios, resgates e sinistros + custo de aquisição + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas (despesas)) / (receita líquida de previdência e seguros + receita com taxa de gestão + prêmios ganhos).

CAPITALIZAÇÃO

Índice de comissionamento = despesas de comercialização / receita com cota de carregamento;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas) / receita com cota de carregamento;

Cota de capitalização = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de sorteio = despesa de constituição de provisão para sorteio / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de bônus = despesa de constituição de provisão para bônus / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de carregamento = receita com cota de carregamento / arrecadação com títulos de capitalização;

Margem de capitalização = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de capitalização;

Margem financeira de juros = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos onerosos.

CORRETAGEM

Margem operacional = resultado operacional / receitas de corretagem;

Margem líquida ajustada = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem.